

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	21
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.288.842.596
Preferenciais	280.088.314
Total	1.568.930.910
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	131.311.390	132.697.313
1.01	Ativo Circulante	24.506.315	23.322.221
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.321.989	3.245.738
1.01.01.01	Caixa	2.057	18.202
1.01.01.02	Caixa Restrito	3.319.932	3.227.536
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.125.676	6.787.137
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.125.676	6.787.137
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	7.125.676	6.787.137
1.01.03	Contas a Receber	279.403	468.429
1.01.03.01	Clientes	279.403	468.429
1.01.04	Estoques	329	272
1.01.04.01	Almoxarifado	329	272
1.01.06	Tributos a Recuperar	157.120	807.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	157.120	807.150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.621.798	12.013.495
1.01.08.03	Outros	13.621.798	12.013.495
1.01.08.03.01	Financiamentos e Empréstimos	5.817.384	5.120.734
1.01.08.03.03	Remuneração de participações societárias	3.575.812	3.592.503
1.01.08.03.04	Impostos e Contribuições Sociais	1.057.173	309.033
1.01.08.03.07	Ativos Mantidos para Venda	1.434.279	1.546.250
1.01.08.03.08	Instrumentos Financeiros	0	138
1.01.08.03.10	Diversos	1.737.150	1.444.837
1.02	Ativo Não Circulante	106.805.075	109.375.092
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.430.121	33.461.851
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	378.428	374.601
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	33.051.693	33.087.250
1.02.01.10.03	Ativo Financeiro - Concessões e Itaipu	2.106.819	1.905.607
1.02.01.10.04	Financiamentos e Empréstimos	17.362.789	18.282.460
1.02.01.10.05	Cauções e Depósitos Vinculados	4.222.098	4.168.575
1.02.01.10.06	Fundo de Descomissionamento	1.638.760	1.222.393
1.02.01.10.07	Adiantamentos para futuro aumento de Capital	1.005.148	774.468
1.02.01.10.08	Direito de Ressarcimento	5.423.156	5.382.834
1.02.01.10.09	Outros	1.292.923	1.350.913
1.02.02	Investimentos	73.102.763	75.637.776
1.02.02.01	Participações Societárias	73.102.763	75.637.776
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.015.850	5.887.881
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	62.974.765	65.358.195
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.493.762	2.421.221
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.618.386	1.970.479
1.02.03	Imobilizado	252.675	255.947
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	188.430	189.357
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	58.743	61.088
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.502	5.502
1.02.04	Intangível	19.516	19.518
1.02.04.01	Intangíveis	19.516	19.518

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.04.01.02	Outros	19.516	19.518

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	131.311.390	132.697.313
2.01	Passivo Circulante	13.009.116	13.450.971
2.01.02	Fornecedores	731.375	494.133
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	731.375	494.133
2.01.03	Obrigações Fiscais	99.353	201.516
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	99.353	201.516
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	99.353	201.516
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.627.994	5.799.897
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.521.577	5.759.164
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.922.704	5.258.223
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	598.873	500.941
2.01.04.02	Debêntures	98.762	33.159
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	7.655	7.574
2.01.05	Outras Obrigações	5.716.599	5.940.840
2.01.05.02	Outros	5.716.599	5.940.840
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.580.378	2.559.429
2.01.05.02.04	Empréstimo Compulsório	14.778	15.156
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	622.342	614.171
2.01.05.02.07	Obrigações de Ressarcimento	1.827.911	1.796.753
2.01.05.02.08	Benefício Pós- Emprego	12.005	14.875
2.01.05.02.09	Passivo financeiro - Concessão de serviços Públicos	471.181	703.114
2.01.05.02.11	Obrigações Estimadas	156.152	147.106
2.01.05.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	423	683
2.01.05.02.13	Diversos	31.429	89.553
2.01.06	Provisões	833.795	1.014.585
2.01.06.02	Outras Provisões	833.795	1.014.585
2.01.06.02.04	Provisões para Contingências	833.795	1.014.585
2.02	Passivo Não Circulante	47.252.592	48.339.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.631.618	27.582.106
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.558.336	22.515.109
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.125.919	14.775.200
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.432.417	7.739.909
2.02.01.02	Debêntures	5.019.280	5.011.069
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	54.002	55.928
2.02.02	Outras Obrigações	3.532.465	3.085.137
2.02.02.02	Outros	3.532.465	3.085.137
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	72.802	50.246
2.02.02.02.03	Empréstimo Compulsório	472.511	470.600
2.02.02.02.06	Benefício Pós-Emprego	822.512	822.512
2.02.02.02.10	Diversos	2.164.640	1.741.779
2.02.03	Tributos Diferidos	509.193	628.904
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	509.193	628.904
2.02.03.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	509.193	628.904
2.02.04	Provisões	16.579.316	17.043.394
2.02.04.02	Outras Provisões	16.579.316	17.043.394
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	16.579.316	16.924.171

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02.05	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	0	119.223
2.03	Patrimônio Líquido	71.049.682	70.906.801
2.03.01	Capital Social Realizado	39.057.271	31.305.331
2.03.02	Reservas de Capital	13.867.170	21.619.110
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.384.310	3.384.310
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	7.751.940
2.03.02.07	Doações e Subvenções	7.077.355	7.077.355
2.03.02.08	Outras reservas de capital	3.405.505	3.405.505
2.03.04	Reservas de Lucros	23.887.181	23.887.181
2.03.04.01	Reserva Legal	1.369.270	1.369.270
2.03.04.02	Reserva Estatutária	12.269.728	12.269.728
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.956.294	7.956.294
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	2.291.889	2.291.889
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	314.377	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.076.317	-5.904.821

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	-3.568	141.572
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.659	-2.883
3.02.01	Energia comprada para revenda	-3.659	-2.883
3.03	Resultado Bruto	-7.227	138.689
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	684.178	1.406.077
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-318.259	-582.925
3.04.02.01	Pessoal, material e serviço	-142.142	-165.792
3.04.02.03	Depreciação e amortização - Imobilizado e Intangível	-3.273	-3.394
3.04.02.04	Provisões operacionais	-75.841	-350.726
3.04.02.05	Doações e contribuições	-24.337	-32.748
3.04.02.06	Outras	-72.666	-30.265
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.002.437	1.989.002
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	676.951	1.544.766
3.06	Resultado Financeiro	-376.794	234.120
3.06.01	Receitas Financeiras	4.606.765	1.766.205
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.983.559	-1.532.085
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	300.157	1.778.886
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-158.558
3.08.01	Corrente	0	-158.558
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	300.157	1.620.328
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-222.616
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-222.616
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	300.157	1.397.712
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18796	1,01343
3.99.01.02	PNA	0,20675	1,11477
3.99.01.03	PNB	0,20675	1,11477
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18657	1,00065
3.99.02.02	PNA	0,20523	1,10072
3.99.02.03	PNB	0,20523	1,10072

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	300.157	1.397.712
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-171.496	67.730
4.02.01	Ajuste financeiros ao valor justo por meio de ora	-352.093	127.906
4.02.02	IR/ CSLL diferidos	119.712	-43.488
4.02.04	Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compart.	-36.532	0
4.02.05	Ajustes acumulados de conversão	58.402	1.095
4.02.07	Ajuste de hedge de fluxo de caixa	866	-582
4.02.11	Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compart.	38.149	-17.201
4.03	Resultado Abrangente do Período	128.661	1.465.442

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-949.345	-815.232
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-251.189	-169.113
6.01.01.01	Resultado antes do IR e da CSSL	300.157	1.778.886
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.273	3.394
6.01.01.03	Variação monetária líquidas	118.717	-201.023
6.01.01.06	Encargos financeiros	342.706	-39.071
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-1.002.437	-1.989.002
6.01.01.08	Provisões (reversões) operacionais	75.841	350.726
6.01.01.16	Outras	-89.446	-73.023
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-487.159	-333.574
6.01.02.01	Contas a Receber	0	20.441
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-338.539	-55.777
6.01.02.03	Direito de ressarcimento	-40.322	-21.524
6.01.02.04	Almoxarifado	-57	-23
6.01.02.05	Ativo financeiro - Concessões de Serviço Público	-433.145	-82.768
6.01.02.06	Ativos Mantidos para venda	94.459	-27.405
6.01.02.07	Fornecedores	188.143	-23.847
6.01.02.08	Obrigações estimadas	9.046	-25.985
6.01.02.09	Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	186.722
6.01.02.10	Outros ativos e passivos operacionais	31.800	-372.377
6.01.02.11	Arrendamento mercantil	1.456	68.969
6.01.03	Outros	-210.997	-312.545
6.01.03.01	Pagamento de encargos financeiros	-187.983	-237.670
6.01.03.04	Recebimento de encargos financeiros	412.218	420.801
6.01.03.05	Pagamento de IR e CSLL	-71.152	-55.514
6.01.03.06	Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	156.847	7.044
6.01.03.07	Pagamento de previdência complementar	-2.870	-7.359
6.01.03.08	Depósitos Judiciais	-54.065	-49.473
6.01.03.09	Pagamento de contingências judiciais	-463.992	-390.374
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.606.508	1.421.695
6.02.01	Concessão de empréstimos e financiamentos	0	-230.807
6.02.02	Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	1.819.051	1.766.714
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	0	-69
6.02.05	Aquisição de ativo intangível	0	-53
6.02.07	Aquisição/aporte de capital em participação societária	0	-6.860
6.02.08	Concessão de Adiantamento para futuro aumento de capital	-230.055	-107.230
6.02.09	Alienação de investimentos em participações societárias	17.512	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-673.308	-568.921
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos / debentures obtidas	5.193.319	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-5.863.326	-568.789
6.03.03	Pagamento e remuneração aos acionistas	0	-132
6.03.04	Pagamento de arrendamentos financeiros	-3.301	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.145	37.542
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.202	47.400

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.057	84.942

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.305.331	21.619.110	23.887.181	0	-5.904.821	70.906.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.305.331	21.619.110	23.887.181	0	-5.904.821	70.906.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.751.940	-7.751.940	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	7.751.940	-7.751.940	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	314.377	-171.496	142.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	300.157	0	300.157
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	14.220	-171.496	-157.276
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	866	866
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	58.402	58.402
5.05.02.06	IR/CS diferido sobre outros resultados abrangentes	0	0	0	0	119.712	119.712
5.05.02.07	Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA	0	0	0	0	-352.093	-352.093
5.05.02.08	Ajuste de Controladas / Coligadas	0	0	0	14.220	1.617	15.837
5.07	Saldos Finais	39.057.271	13.867.170	23.887.181	314.377	-6.076.317	71.049.682

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.305.331	13.867.170	15.887.829	0	-5.517.424	55.542.906
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.305.331	13.867.170	15.887.829	0	-5.517.424	55.542.906
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.354.601	67.730	1.422.331
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.397.712	0	1.397.712
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-43.111	67.730	24.619
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-582	-582
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.095	1.095
5.05.02.06	Ajuste de Controladas / Coligadas	0	0	0	-43.111	-17.201	-60.312
5.05.02.07	Ajuste de Benefício Pós Emprego	0	0	0	0	-43.488	-43.488
5.05.02.08	Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA	0	0	0	0	127.906	127.906
5.07	Saldos Finais	31.305.331	13.867.170	15.887.829	1.354.601	-5.449.694	56.965.237

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	-7.763	170.840
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-7.763	170.840
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-206.553	-674.604
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-127.053	-98.379
7.02.04	Outros	-79.500	-576.225
7.02.04.01	Energia comprada para revenda	-3.659	-2.883
7.02.04.02	Provisões operacionais	-75.841	-573.342
7.03	Valor Adicionado Bruto	-214.316	-503.764
7.04	Retenções	-3.273	-3.394
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.273	-3.394
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-217.589	-507.158
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.033.326	3.755.207
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.002.437	1.989.002
7.06.02	Receitas Financeiras	1.030.889	1.766.205
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.815.737	3.248.049
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.815.737	3.248.049
7.08.01	Pessoal	80.184	89.390
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.184	79.933
7.08.01.04	Outros	0	9.457
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.195	187.826
7.08.02.01	Federais	-4.195	187.826
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.439.591	1.573.121
7.08.03.01	Juros	1.407.683	1.532.085
7.08.03.02	Aluguéis	7.571	8.288
7.08.03.03	Outras	24.337	32.748
7.08.03.03.01	Doações e contribuições	24.337	32.748
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	300.157	1.397.712
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	300.157	1.397.712

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	178.687.500	177.466.715
1.01	Ativo Circulante	42.733.728	40.718.463
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.831.455	3.562.843
1.01.01.01	Caixa	511.523	335.307
1.01.01.02	Caixa Restrito	3.319.932	3.227.536
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.742.493	10.426.370
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.742.493	10.426.370
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	11.742.493	10.426.370
1.01.03	Contas a Receber	5.137.776	5.281.333
1.01.03.01	Clientes	5.137.776	5.281.333
1.01.04	Estoques	993.537	1.010.651
1.01.04.01	Almoxarifado	440.440	471.824
1.01.04.02	Estoque de combustível nuclear	553.097	538.827
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.004.815	1.474.662
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.004.815	1.474.662
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.023.652	18.962.604
1.01.08.03	Outros	20.023.652	18.962.604
1.01.08.03.01	Financiamentos e Empréstimos	4.355.098	3.473.393
1.01.08.03.02	Ativo Contratual Transmissão	1.113.171	1.116.009
1.01.08.03.03	Remuneração de Participações Societárias	246.926	299.899
1.01.08.03.04	Direito de Ressarcimento	60.925	48.458
1.01.08.03.05	Impostos e Contribuições Sociais	2.298.965	2.382.899
1.01.08.03.06	Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	6.281.844	5.927.964
1.01.08.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	83.675	140.543
1.01.08.03.08	Risco Hidrológico	8.361	13.590
1.01.08.03.09	Ativos Mantidos para Venda	3.397.757	3.543.519
1.01.08.03.10	Diversos	2.176.930	2.016.330
1.02	Ativo Não Circulante	135.953.772	136.748.252
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.475.909	73.664.418
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	378.770	407.071
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	378.770	407.071
1.02.01.04	Contas a Receber	250.623	285.351
1.02.01.04.01	Clientes	250.623	285.351
1.02.01.05	Estoques	994.547	840.550
1.02.01.05.02	Estoque de Combustível Nuclear	994.547	840.550
1.02.01.07	Tributos Diferidos	960.004	883.821
1.02.01.07.02	Imposto de renda e contribuição social correntes	542.466	463.451
1.02.01.07.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	417.538	420.370
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	70.891.965	71.247.625
1.02.01.10.03	Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	30.702.822	31.633.512
1.02.01.10.04	Financiamentos e Empréstimos	10.537.784	10.803.423
1.02.01.10.05	Cauções e Depósitos Vinculados	6.921.400	6.891.416
1.02.01.10.06	Fundo de Descomissionamento	1.638.760	1.222.393
1.02.01.10.07	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	187.256	181.257
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	87.941	151.315

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.01.10.09	Direito de Ressarcimento	5.455.869	5.415.547
1.02.01.10.10	Ativo Contratual Transmissão	13.793.619	13.744.276
1.02.01.10.11	Risco Hidrológico	171.885	179.879
1.02.01.10.12	Outros	1.394.629	1.024.607
1.02.02	Investimentos	28.929.664	29.112.919
1.02.02.01	Participações Societárias	28.929.664	29.112.919
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.341.395	6.202.977
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	20.907.224	20.852.952
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.681.045	2.056.990
1.02.03	Imobilizado	32.912.292	33.315.874
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.302.399	23.850.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.606.969	1.611.488
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.002.924	7.853.672
1.02.04	Intangível	635.907	655.041
1.02.04.01	Intangíveis	635.907	655.041
1.02.04.01.02	Outros	635.907	655.041

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	178.687.500	177.466.715
2.01	Passivo Circulante	24.621.363	25.638.057
2.01.02	Fornecedores	3.014.621	3.095.469
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.461.493	2.703.202
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	553.128	392.267
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.050.523	4.108.390
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.050.523	4.108.390
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.466.441	1.575.658
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social	1.584.082	2.532.732
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.245.528	7.934.644
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.866.151	7.636.633
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.177.896	7.104.796
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	688.255	531.837
2.01.04.02	Debêntures	154.603	78.527
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	224.774	219.484
2.01.05	Outras Obrigações	7.797.476	7.775.358
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.913	3.913
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.913	3.913
2.01.05.02	Outros	7.793.563	7.771.445
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.592.855	2.575.216
2.01.05.02.04	Empréstimo compulsório	14.778	15.156
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	685.892	683.602
2.01.05.02.07	Obrigações de ressarcimento	1.827.911	1.796.753
2.01.05.02.08	Previdência complementar	175.943	161.773
2.01.05.02.09	Encargos Setoriais	697.648	627.611
2.01.05.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	423	683
2.01.05.02.14	Obrigações estimadas	1.403.844	1.331.257
2.01.05.02.15	Diversos	394.269	579.394
2.01.06	Provisões	847.043	1.031.488
2.01.06.02	Outras Provisões	847.043	1.031.488
2.01.06.02.04	Provisões para contingências	847.043	1.031.488
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.666.172	1.692.708
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.666.172	1.692.708
2.01.07.01.01	Passivos associados a ativos mantidos para venda	1.666.172	1.692.708
2.02	Passivo Não Circulante	82.541.503	80.434.512
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.480.419	41.172.186
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.880.342	34.303.730
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.679.267	26.229.116
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.201.075	8.074.614
2.02.01.02	Debêntures	6.663.312	5.880.751
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	936.765	987.705
2.02.02	Outras Obrigações	11.149.354	10.828.675
2.02.02.02	Outros	11.149.354	10.828.675
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	72.802	50.246
2.02.02.02.03	Empréstimo compulsório	472.511	470.600

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.02.02.06	Benefício Pós Emprego	4.376.687	4.353.406
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	345.009	369.262
2.02.02.02.08	Concessões a pagar - Uso do Bem Público	68.786	68.555
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	5.292	5.000
2.02.02.02.11	Fornecedor	18.143	18.143
2.02.02.02.13	Encargos Setoriais	739.566	730.303
2.02.02.02.14	Contratos onerosos	361.934	361.934
2.02.02.02.15	Obrigação para desmobilização de ativos	3.162.945	3.129.379
2.02.02.02.17	Outros	1.525.679	1.271.847
2.02.03	Tributos Diferidos	3.906.355	4.218.713
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.906.355	4.218.713
2.02.03.01.01	Tributos a recolher	234.784	239.959
2.02.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social	3.671.571	3.978.754
2.02.04	Provisões	24.005.375	24.214.938
2.02.04.02	Outras Provisões	24.005.375	24.214.938
2.02.04.02.04	Provisões contingências	24.002.644	24.214.938
2.02.04.02.06	Provisões para passivos a descoberto em controladas	2.731	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	71.524.634	71.394.146
2.03.01	Capital Social Realizado	39.057.271	31.305.331
2.03.02	Reservas de Capital	13.867.170	21.619.110
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.384.310	3.384.310
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	7.751.940
2.03.02.07	Doações e subvenções	7.077.355	7.077.355
2.03.02.08	Outras reservas	3.405.505	3.405.505
2.03.04	Reservas de Lucros	23.887.181	23.887.181
2.03.04.01	Reserva Legal	1.369.270	1.369.270
2.03.04.02	Reserva Estatutária	12.269.728	12.269.728
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.956.294	7.956.294
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.291.889	2.291.889
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	314.377	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.076.317	-5.904.821
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	474.952	487.345

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.955.636	6.465.657
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.750.995	-1.289.252
3.02.01	Energia comprada para revenda	-646.220	-434.532
3.02.02	Encargos sobre o uso da rede elétrica	-446.459	-209.673
3.02.03	Combustível para produção de energia elétrica	-467.998	-530.003
3.02.04	Construção	-190.318	-115.044
3.03	Resultado Bruto	5.204.641	5.176.405
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.871.222	-2.653.663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.060.487	-2.996.979
3.04.02.01	Pessoal, Material e Serviço	-1.695.481	-1.823.196
3.04.02.07	Depreciação e amortização-Imobilizado e Intangível	-447.008	-407.265
3.04.02.08	Amortização	-22.257	-20.692
3.04.02.09	Provisões operacionais	-446.852	-522.951
3.04.02.11	Doações e contribuições	-50.289	-52.292
3.04.02.13	Outras	-398.600	-170.583
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.042	183.222
3.04.04.01	Efeito na Alienação de Participações Societárias	25.042	183.222
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	164.223	160.094
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.333.419	2.522.742
3.06	Resultado Financeiro	-1.509.311	-336.124
3.06.01	Receitas Financeiras	4.438.679	1.942.212
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.947.990	-2.278.336
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	824.108	2.186.618
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-517.272	-616.648
3.08.01	Corrente	-735.783	-1.059.368
3.08.02	Diferido	218.511	442.720
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	306.836	1.569.970
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-222.616
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-222.616
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	306.836	1.347.354
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	300.157	1.397.712
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.679	-50.358
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18796	1,01343
3.99.01.02	PNA	0,20675	1,11477
3.99.01.03	PNB	0,20675	1,11477
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18657	1,00065
3.99.02.02	PNA	0,20523	1,10072
3.99.02.03	PNB	0,20523	1,10072

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	306.836	1.347.354
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-171.496	67.730
4.02.01	Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA	-373.419	180.171
4.02.02	IR/ CSLL diferidos	125.928	-61.258
4.02.03	Ajuste ganhos e perdas atuariais	-29.002	-41.036
4.02.04	Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compart.	7.580	0
4.02.05	Ajustes acumulados de conversão	89.645	1.095
4.02.07	Ajuste de hedge de fluxo de caixa	866	-582
4.02.11	Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compart.	6.906	-28.430
4.02.12	IR/ CSSL diferidos	0	17.770
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	135.340	1.415.084
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	128.661	1.465.442
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.679	-50.358

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-117.532	-361.980
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.807.078	2.006.553
6.01.01.01	Resultado antes do IR e da CSSL	824.108	2.186.618
6.01.01.02	Depreciação e amortização	469.265	427.957
6.01.01.03	Variações monetárias e cambiais líquidas	552.292	-186.078
6.01.01.04	Resultado na alienação de participações societárias	-25.042	-183.222
6.01.01.06	Receita de construção	-152.713	-115.758
6.01.01.07	Encargos financeiros	952.230	625.428
6.01.01.08	Receita financeira - ativos de concessão	-199.782	-196.017
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-164.223	-160.094
6.01.01.12	Provisões (reversões) operacionais	446.852	522.951
6.01.01.16	Receita RBSE	-1.016.199	-926.665
6.01.01.17	Participação de acionistas não controladores	-10.136	76.298
6.01.01.19	Instrumentos financeiros - derivativos	118.528	18.230
6.01.01.20	Outras	11.898	-83.095
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.017.318	-1.969.778
6.01.02.01	Clientes	-10.741	82.362
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-1.283.995	-820.131
6.01.02.03	Direito de ressarcimento	-52.789	-799.309
6.01.02.04	Almoxarifado	31.384	-17.496
6.01.02.05	Estoque de Combustível Nuclear	-168.267	9.410
6.01.02.06	Risco Hidrológico	13.223	107.654
6.01.02.07	Ativo financeiro - Itaipu	-433.145	-82.768
6.01.02.08	Fornecedores	-129.947	-500.795
6.01.02.09	Adiantamento de clientes	-30.134	-16.828
6.01.02.10	Arrendamento financeiro	93.801	300.947
6.01.02.11	Obrigações estimadas	57.252	-319.943
6.01.02.12	Obrigações de ressarcimento	0	-1
6.01.02.13	Encargos setoriais	79.300	-11.619
6.01.02.14	Passivos associados a ativos mantidos para venda	-26.536	186.722
6.01.02.15	Ativos mantidos para venda	128.250	24.181
6.01.02.16	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-284.974	-112.164
6.01.03	Outros	92.708	-398.755
6.01.03.01	Pagamento de encargos financeiros	-566.344	-740.161
6.01.03.03	Recebimento de Receita Anual Permitida(RAP) e indenizações	1.991.912	1.505.901
6.01.03.04	Recebimento de encargos financeiros	240.004	353.541
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-1.150.712	-666.400
6.01.03.06	Recebimento de remuneração de investimentos em part. societárias	158.371	20.371
6.01.03.07	Pagamento de previdência complementar	-56.688	-44.400
6.01.03.09	Pagamento de contingências judiciais	-471.265	-392.946
6.01.03.10	Cauções e depósitos vinculados	-52.570	-54.664
6.01.03.11	Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais das operações descontinuadas	0	-379.997
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	629.807	1.117.199

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.02.02	Recebimento de empréstimo e financiamento	855.972	1.524.906
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	-178.009	-203.142
6.02.05	Aquisição de ativo intangível	-15.611	-6.401
6.02.07	Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-25.250	-133.734
6.02.08	Concessão para adiantamento para futuro aumento de capital	-6.000	-5.373
6.02.09	Alienação de investimentos em participações societárias	17.512	0
6.02.10	Outros	-18.807	-65.394
6.02.20	Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais das operações descontinuadas	0	6.337
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-336.059	-366.077
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos / debentures obtidas	6.119.567	630.181
6.03.02	Pagamento de empréstimo e financiamento principal	-6.321.568	-1.400.747
6.03.03	Pagamento e remuneração aos acionistas	0	-132
6.03.04	Pagamento de arrendamentos financeiros	-139.451	0
6.03.05	Outros	5.393	-10.103
6.03.06	Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais das operações descontinuadas	0	414.724
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	176.216	389.142
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	335.307	583.352
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	511.523	972.494

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.305.331	21.619.110	23.887.181	0	-5.904.821	70.906.801	487.345	71.394.146
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.305.331	21.619.110	23.887.181	0	-5.904.821	70.906.801	487.345	71.394.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.751.940	-7.751.940	0	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	7.751.940	-7.751.940	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	314.377	-171.496	142.881	-12.393	130.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	300.157	0	300.157	6.679	306.836
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	14.220	-171.496	-157.276	-19.072	-176.348
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	866	866	0	866
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	58.402	58.402	0	58.402
5.05.02.06	IR/CS diferido sobre outros resultados abrangentes	0	0	0	0	119.712	119.712	0	119.712
5.05.02.07	Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA	0	0	0	0	-352.093	-352.093	0	-352.093
5.05.02.08	Ajuste de Controladas / Coligadas	0	0	0	14.220	1.617	15.837	-19.072	-3.235
5.07	Saldos Finais	39.057.271	13.867.170	23.887.181	314.377	-6.076.317	71.049.682	474.952	71.524.634

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.305.331	13.867.170	15.887.829	0	-5.517.424	55.542.906	466.042	56.008.948
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.305.331	13.867.170	15.887.829	0	-5.517.424	55.542.906	466.042	56.008.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.354.601	67.730	1.422.331	8.288	1.430.619
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.397.712	0	1.397.712	-50.358	1.347.354
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-43.111	67.730	24.619	58.646	83.265
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-582	-582	0	-582
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.095	1.095	0	1.095
5.05.02.06	Ajustede Controladas / Coligadas	0	0	0	-43.111	-17.201	-60.312	58.646	-1.666
5.05.02.07	Ajuste de Benefício Pós Emprego	0	0	0	0	-43.488	-43.488	0	-43.488
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA	0	0	0	0	127.906	127.906	0	127.906
5.07	Saldos Finais	31.305.331	13.867.170	15.887.829	1.354.601	-5.449.694	56.965.237	474.330	57.439.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	8.539.401	9.918.051
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.320.149	9.958.954
7.01.02	Outras Receitas	219.252	-40.903
7.01.02.02	Receita de Construção	152.713	114.496
7.01.02.03	PCLD - Consumidores e Revendedores	66.539	-155.399
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.643.573	-4.819.696
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.563.358	-1.216.155
7.02.04	Outros	-2.080.215	-3.603.541
7.02.04.01	Encargos setoriais	-452.606	-462.101
7.02.04.02	Energia comprada para revenda	-646.220	-1.882.669
7.02.04.03	Combustível para produção de energia elétrica	-467.998	-555.401
7.02.04.04	Provisões operacionais	-513.391	-703.370
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.895.828	5.098.355
7.04	Retenções	-469.265	-427.957
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-469.265	-427.957
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.426.563	4.670.398
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.196.969	3.087.006
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	189.265	1.202.376
7.06.02	Receitas Financeiras	1.007.704	1.884.630
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.623.532	7.757.404
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.623.532	7.757.404
7.08.01	Pessoal	1.131.082	1.463.640
7.08.01.04	Outros	1.131.082	1.463.640
7.08.01.04.01	Pessoal, encargos e honorários	1.104.240	1.259.495
7.08.01.04.02	Plano de aposentadoria e pensão	26.842	204.145
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.581.892	2.270.489
7.08.02.01	Federais	1.353.465	1.749.643
7.08.02.02	Estaduais	226.204	518.692
7.08.02.03	Municipais	2.223	2.154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.603.722	2.675.921
7.08.03.01	Juros	2.517.015	2.544.260
7.08.03.02	Aluguéis	36.418	79.284
7.08.03.03	Outras	50.289	52.377
7.08.03.03.01	Doações e contribuições	50.289	52.377
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	306.836	1.347.354
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	300.157	1.397.712
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.679	-50.358



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.
Eletrobras

Notas explicativas do período findo em 31 de março de 2020
(Em milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (“Eletrobras”, “Empresas Eletrobras” ou “Companhia”) é uma companhia de capital aberto, com sede em Brasília - DF, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e na *Securities and Exchange Commission* – SEC, com ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo - B3 S.A., Madri - LATIBEX e Nova York - NYSE. A Companhia é uma sociedade de economia mista controlada pela União Federal (controladora final da Companhia).

A Companhia exerce a função de *holding*, gerindo investimentos em participações societárias, detendo o controle acionário direto e indireto em empresas de geração e transmissão de energia elétrica (vide nota 13), e ainda detém o controle acionário da Eletrobras Participações S.A. – Eletropar e participações acionárias diretas na Itaipu Binacional – Itaipu (em regime de controle conjunto nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai), na Inambari Geração de Energia S.A. e na Rouar S.A. (em regime de controle conjunto com a estatal uruguaia Usina y Transmisiones Eléctricas de Uruguay – UTE), além de participações direta e indireta em 134 Sociedades de Propósito Específico (SPEs).

A Eletrobras é autorizada, diretamente ou por meio de suas subsidiárias ou controladas, a associar-se, com ou sem aporte de recursos, para constituição de consórcios empresariais ou participação em sociedades, com ou sem poder de controle, no exterior, que se destinem direta ou indiretamente à exploração da produção ou transmissão ou distribuição de energia elétrica.

A Companhia atua como agente de comercialização de energia elétrica da Itaipu Binacional e dos agentes participantes do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA.

A emissão destas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 28 de maio de 2020.

COVID-19 – Impactos para a Eletrobras

Atividades Operacionais

A Eletrobras vem seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e dos governos dos estados e das cidades onde se encontram suas empresas e unidades operacionais, no que se refere à operação e vem adotando todas as medidas para manter a normalidade de suas atividades, dado o setor estratégico em que está inserida conforme disposto no Decreto nº 10.282 de 20 de março de 2020.

A Companhia mantém acompanhamento diligente das suas operações, tendo aprimorado os protocolos originais de operação e ações emergenciais a serem adotadas. A força de trabalho das Empresas Eletrobras tem desempenhado com êxito suas atividades e, não se observou até o momento, nenhum impacto operacional significativo causado pela pandemia da COVID-19.

Aspectos econômicos e financeiros

A principal característica da pandemia até este momento, sob a ótica econômico financeira, é a incerteza, fato que não favorece análises probabilísticas para a determinação de cenários a partir da precariedade de informações macroeconômicas cruciais a este tipo de exercício. Nessa conjuntura, surge a necessidade de avaliar-se impacto sobre as atividades da Eletrobras para fins das demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2020.

Os potenciais impactos ao setor elétrico brasileiro decorrentes da crise da COVID-19, até este momento, provavelmente resultarão na redução de demanda (impactando GSF e preços no Mercado de Curto Prazo - MCP e Ambiente de Contratação Livre- ACL) e no possível incremento da inadimplência que atinge tanto o Ambiente de Contratação Regulada – ACR quanto o Livre – ACL.

No que diz respeito aos impactos da redução de mercado, observa-se que a partir do isolamento social imposto em meados do mês de março de 2020, o consumo no Brasil vem sendo reduzido se comparado ao observado em semanas anteriores. Todavia, a redução de demanda será em parte “armazenada” nos reservatórios que têm estado em níveis muito baixos nos últimos anos, tendo, portanto, grande oportunidade de recuperação, quer pela diminuição da carga, quer pela melhora das chuvas durante o período úmido, melhorando a segurança de suprimento.

Abaixo relatamos os potenciais impactos comerciais que podem ser sentidos pelo setor:

- i. A redução da carga/mercado diminui a necessidade do despacho termoeletrico, impactando o PLD, afetando a comercialização de energia e tarifas ao consumidor;
- ii. Impacto no GSF, aumentando o deslocamento hidráulico, o que afeta igualmente a comercialização e tarifas;
- iii. Redução do PLD;
- iv. Impacto na situação financeira das distribuidoras, causada pela potencial sobrecontratação e pela liquidação do excesso a valores reduzidos de PLD.

Diante do cenário atual, a Companhia vem acompanhando o planejado para as receitas de Geração e Transmissão com o realizado. Até o momento não houve evidências de perdas significativas, sejam operacionais ou financeiras ocorridas por eventual inadimplência. Acredita-se que se houver perdas, estas serão momentâneas, com gradual recuperação conforme melhora da situação econômica em geral.

Adicionalmente, os agentes financeiros brasileiros estão apresentando uma série de medidas de forma a amenizar o potencial impacto enquanto perdurar a pandemia. Neste contexto, ao final do mês de março o BNDES anunciou apoio emergencial para as empresas brasileiras com objetivo de reduzir os impactos econômicos e financeiros da crise gerada por conta da pandemia. Uma das medidas aprovadas pelo banco foi a possibilidade de concessão da suspensão temporária (“*standstill*”) pelo prazo de até seis meses do pagamento do serviço da dívida (principal e juros remuneratórios) na modalidade direta, no qual se enquadram os contratos de financiamento, firmados pela Eletronuclear, CGT Eletrosul, Eletronorte, Furnas e Chesf com o BNDES. Nesse sentido, estes contratos foram suspensos pelo prazo de 6 meses e terão seus juros capitalizados ao saldo devedor, sem alteração das datas finais dos contratos.

Além do descrito acima, o Governo Federal, por meio do Decreto nº10.350 de 2020, contempla medidas adicionais destinadas a cobrir o possível déficit de arrecadação das distribuidoras de energia elétrica, denominado “Conta-COVID”. As medidas serão via empréstimos tomados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), de forma que as dívidas não impactem balanços das empresas distribuidoras e servirão para cobrir déficits ou antecipar receitas das distribuidoras com diversos itens de abril a dezembro de 2020. Apesar da não evidência de eventuais inadimplências decorrentes da pandemia, a Companhia entende que esse Decreto representa um reforço de caixa das distribuidoras de energia e poderá mitigar eventuais inadimplências futuras.

Para o segmento de transmissão temos o recente Despacho nº 1.106/2020 da ANEEL que antecipou e concentrou os efeitos da Parcela de Ajuste (PA-Apuração) do ciclo 2020/2021 para os meses de abril, maio e junho de 2020 que originalmente seriam devidos por 12 meses a partir de julho de 2020.

Esta antecipação representa uma redução mensal de cerca de R\$ 70 milhões de fluxo de caixa nesses referidos meses e terá sua recomposição pelo não desconto desta parcela durante o ciclo de RAP 20/21 com início em julho de 2020.

- Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa

A emergência de saúde pública de caráter internacional causada pela COVID-19 terá sérios impactos na economia mundial assim como na economia brasileira. Ademais, vem sendo esperada uma queda de faturamento dos agentes do setor elétrico decorrente da retração da atividade econômica, principalmente dos segmentos comercial e industrial.

Há uma preocupação em especial com as Distribuidoras de energia em caso de inadimplência dos consumidores. O mesmo se diga quanto a potencial queda de demanda de energia e sobrecontratação das Distribuidoras nos ambientes livre e regulado de comercialização.

Em virtude da possibilidade de uma crise sistêmica, a ANEEL e o MME têm procurado soluções de contorno e recentemente por meio do Decreto nº10.350 de 2020 promulgou uma série de medidas destinadas a cobrir o possível déficit de arrecadação das distribuidoras de energia elétrica, denominado "Conta-COVID". As medidas serão via empréstimos tomados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e servirão para cobrir déficits ou antecipar receitas das distribuidoras com diversos itens de abril a dezembro de 2020. A Companhia entende que esse Decreto representa um reforço de caixa para o segmento de distribuição de energia e mitigará eventuais inadimplências futuras.

A Eletrobras após análises de seus recebíveis considerando os aspectos do mercado elétrico de energia descritos acima, realizou uma provisão adicional de R\$ 167.634 no o primeiro trimestre de 2020.

- Exposição Cambial

Em decorrência da exposição consolidada passiva, principalmente de US\$ 480.362 mil e de EUR 52.315 mil, no primeiro trimestre de 2020, a Companhia foi impactada de forma negativa no montante de R\$ 602.047, devido à valorização das moedas estrangeiras perante ao real. Todavia, quando se observa o fluxo caixa, sobretudo no curto prazo, a posição consolidada demonstra que o perfil de desembolso dos passivos é mais alongado e concentrado que o dos ativos. Isto pode ser compreendido constatando que grande parte do desembolso dos passivos componentes do balanço é concernente à quitação da parcela remanescente do bônus, em montantes correspondentes a US\$ 625 milhões, US\$ 500 milhões e US\$ 750 milhões, vencendo respectivamente na forma de *bullets* em 2021, 2025 e 2030. Assim, observa-se que do total do passivo de US\$ 2,2 bilhões que compõe a exposição cambial de balanço, US\$ 1,87 bilhão, ou 85%, estão concentrados em três datas específicas, todas de longo prazo.

A Composição da exposição cambial de ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira segue abaixo:

		CONSOLIDADO			
		31/03/2020		31/12/2019	
		Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
USD	Empréstimos obtidos	(2.229.631)	(11.589.844)	(2.077.144)	(8.371.098)
	Empréstimos concedidos	1.293.339	6.723.684	1.450.154	5.845.135
	Ativo financeiro - Itaipu	455.930	2.370.241	451.654	1.820.481
Impacto no resultado - USD		(480.362)	(2.495.919)	(175.336)	(705.482)
EURO	Empréstimos obtidos	(52.315)	(299.485)	(51.966)	(235.353)
	Impacto no resultado - EURO	(52.315)	(299.485)	(51.966)	(235.353)

- Avaliação atuarial dos planos de benefício pós-emprego

Em virtude do cenário econômico observado na data base de 31 de março de 2020, a Companhia sensibilizou dois dos principais componentes utilizados para a mensuração dos passivos atuariais dos benefícios pós-emprego, notadamente aqueles relacionados aos benefícios de aposentadoria. Os componentes para os quais foram observadas alterações significativas foram o valor justo dos ativos e as taxas de descontos utilizadas para descontar as obrigações de benefícios pós-emprego, substancialmente mensuradas pela NTN-B. Nesse sentido, o teste de sensibilidade efetuado apresentou o seguinte cenário conforme quadro abaixo:

	31/03/2020	31/12/2019	Variação
Taxa de desconto média	4,23%	3,22%	1,01%
Ativos justos dos planos	26.674.137	29.421.280	(2.747.143)
Obrigações de benefícios pós-emprego	29.337.181	32.460.173	(3.122.992)
Déficit/superávit apurado	4.426.541	4.391.011	35.530

Tendo em vista a variação apurada no quadro acima, assim como a volatilidade e incerteza inerentes ao cenário atual, a Companhia não efetuou registro contábil extemporâneo nesta data relativo aos fundos de pensão patrocinados pelas Empresas Eletrobras. A Companhia irá manter o acompanhamento de seus saldos atuariais e realizará ajustes no passivo atuarial quando se apresentarem relevantes.

- Cumprimento de *covenants*

As Empresas Eletrobras possuem cláusulas de *covenants* em alguns de seus contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Os principais *covenants* são referentes a: atendimento de certos índices financeiros (Dívida Líquida sobre EBITDA, índice de cobertura sobre serviço da dívida, entre outros), existência de garantias corporativas, requisitos para alteração de controle societário, conformidade às licenças e autorizações necessárias e limitação à venda significativa de ativos.

Ressalta-se que a Companhia segue atenta, e atuando de modo diligente, aos impactos gerados pela pandemia sobre o atendimento atual, bem como, à perspectiva futura de cumprimento das cláusulas contratuais, destacando que não identificou nenhuma inadequação durante o ano corrente até a data base de referência.

- Análise de recuperabilidade de ativos de longo prazo – Impairment

Conforme o disposto no CPC-01 – Redução de valor recuperável, é necessário verificar a recuperabilidade dos ativos quando mudanças significativas ocorreram durante o período (ou ocorrerão em futuro próximo) no mercado ou no ambiente econômico em que a entidade opera e essas mudanças terão um efeito adverso sobre a entidade, ou quando o valor contábil do patrimônio líquido da entidade for superior à sua capitalização de mercado.

A Companhia tem convivido por alguns anos com seu valor de mercado abaixo do valor patrimonial, situação que é acentuada em momentos de crise, como a renovação das concessões pela Lei 12.783/2013, e o contrário ocorrendo em momentos de recuperação, como nos últimos 3 anos. Essa situação tem feito a Eletrobras testar ao menos anualmente, durante a última década, a totalidade das suas UGC corporativas. O comportamento recente do valor de mercado da Eletrobras tem alta correlação com os impactos da COVID-19, não sendo, portanto, um impacto isolado à empresa.

No panorama atual devido à pandemia, de fato observa-se mudança significativa no ambiente econômico do País. Porém, até o momento vislumbra-se pouco impacto nas projeções de receita e operacionais das empresas Eletrobras em virtude de:

1. Até o momento, não se observou nenhum impacto em suas operações;
2. Os riscos observados em relação à receita de Geração, inerentes à queda do PLD e inadimplência no ambiente de contratação Livre, demonstram que não há impactos relevantes para a Eletrobras visto que a receita de Geração é composta 63% por cotas ou contratos no ACR, 34% no ACL e apenas 3% de energia descontratada que seria a parcela mais exposta ao PLD reduzido.

Em relação ao risco de inadimplência, até o momento não foi verificado aumento substancial na inadimplência dos contratos no ACL, e é importante ressaltar que os setores dos consumidores livres em que as Empresas Eletrobras têm maior exposição são setores que, até o momento, tiveram menores reduções no consumo.

Desta forma, analisando o portfólio de Geração das Empresas Eletrobras, no momento não se identificou necessidade de atualização do teste de *impairment* realizado com as informações financeiras do quarto trimestre de 2019. Entretanto, a Companhia sensibilizou os testes de seus ativos relevantes, inclusive de SPEs e em especial Angra 3, que já possuem provisão de recuperabilidade registrada e não foi encontrada necessidade de incremento de provisão extemporânea em relação às provisões ora registradas.

No segmento de Transmissão, a remuneração do serviço se dá através de tarifa definida pela Aneel, conhecida como Receita Anual Permitida (RAP), estabelecida no momento do leilão de concessão, com revisões periódicas definidas em regulamento específico, e de maneira geral não é impactada por fatores externos momentâneos. Não há, atualmente, indicações de que o surto de COVID-19 venha impactar as receitas dos ativos de Transmissão, exceto pela antecipação da Parcela de Ajuste que não afeta o fluxo de caixa de longo prazo da Companhia.

NOTA 2 – DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2020

2.1. – Incorporação da Eletrosul pela CGTEE

Em 2 janeiro de 2020 foi aprovada a incorporação da Eletrosul pela CGTEE conforme previsto no PDNG 2019-2023. A empresa resultante passa a ser denominada CGT Eletrosul - Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil.

2.2. – Transferência da participação na Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A.

Em 13 de janeiro de 2020, a Companhia recebeu R\$ 45 milhões, obtendo um resultado líquido na operação de R\$ 26,3 milhões, pela transferência da totalidade das ações que detinha da Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A, correspondente a 49% do capital social total, para a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Com essa transferência conclui-se 100% das transferências das SPEs vendidas em setembro de 2018.

2.3. – Energização dos aerogeradores dos Complexos Eólicos Pindaí I, II e III

A controlada Chesf concluiu em 15 de janeiro de 2020 a energização dos aerogeradores dos Complexos Eólicos Pindaí I, II e III. Os Complexos Eólicos Pindaí I, II e III, situados na Bahia, são formados por 11 SPEs compostas de 55 aerogeradores, dos quais 35 estão em operação comercial e 20 em operação de teste. Estas energizações representam um incremento de 107 MW de capacidade instalada da Chesf.

2.4. – Bônus

Em 4 fevereiro de 2020 a companhia realizou emissão de *Notes*, com vencimento em 2025 e 2030, no valor total de US\$ 1,25 bilhão, cujos recursos foram utilizados na oferta de aquisição das *Notes* com vencimento em 2021 exclusivamente para investidores no mercado exterior. Maiores detalhes na nota 18.

2.5. – Debêntures Furnas – Segunda Série

Em 20 de fevereiro de 2020 foram emitidas debêntures no valor total de R\$ 800 milhões, da segunda série de emissão da controlada Furnas, que terão juros de 4,08% ao ano e vencimento em 15 de novembro de 2029. Maiores detalhes na nota 19.

2.6. - Direito de recebimento de crédito de CCC

A ANEEL reconheceu em 10 de março de 2020 o direito de recebimento de crédito de CCC à Ceron e à Eletroacre nos montantes de R\$ 1,9 bilhão e R\$ 192 milhões, respectivamente, referentes à fiscalização dos benefícios devidos no período de 30 de julho 2009 a 30 de junho de 2016, considerado como primeiro período do processo fiscalizatório, créditos estes cedidos à Eletrobras na ocasião de privatização das referidas distribuidoras.

Esses valores reconhecidos pela ANEEL estão de acordo com os valores registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao Primeiro Período de Fiscalização. Os demais valores cedidos pela Ceron e Eletroacre à Eletrobras e registrados nas demonstrações financeiras são referentes a pleitos que ainda serão submetidos à Diretoria da ANEEL após conclusão do segundo período de fiscalização que abrange o período de 1 de julho de 2016 a 30 de abril de 2017.

A Diretoria da ANEEL também aprovou, nesta data, a obrigação de devolução de R\$ 2,1 bilhões, referentes ao processo de fiscalização e reprocessamento mensal da CCC pagos à Amazonas Distribuidora, no período de julho de 2016 a abril de 2017, referentes ao Segundo Período de Fiscalização. Com tal decisão, a Amazonas Distribuidora teve finalizado todo o seu processo de fiscalização. O valor citado acima também foi cedido à Eletrobras no processo de privatização da distribuidora e está registrado nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.7. Transferência de ações Amazonas GT para Eletronorte

Em 16 de março de 2020, foram transferidas para a Eletronorte 497.946.334 ações ordinárias representativas do capital social da Amazona GT, pelo valor de R\$ 3.130.227, a ser ajustado, conforme o contrato de dação em pagamento e outras avenças firmadas entre Eletrobras e Eletronorte. O pagamento pela aquisição da Amazonas GT foi realizado através da quitação do crédito da Eletronorte contra a Companhia.

NOTA 3 - CONCESSÕES E AUTORIZAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA

A Eletrobras, por meio das suas empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, detém diversas concessões de energia elétrica nos segmentos de Geração e Transmissão ou participações em Sociedades de Propósito Específico – SPEs que também atuam nestes mesmos segmentos. Estas concessões não se alteraram de forma significativa em relação à posição divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019.

Além do descrito acima, em 03 de setembro de 2019, a controlada Eletronorte manifestou junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL seu interesse na prorrogação do prazo de concessão da Usina Hidrelétrica Tucuruí, cujo prazo de vigência expira em 30 de agosto de 2024, nos termos da Lei 12.783/2013. O pleito deverá ser encaminhado pela ANEEL ao Ministério de Minas e Energia – MME, que divulgará as condições pertinentes para a prorrogação da concessão. A manifestação acima tem por objetivo assegurar o direito da Eletronorte a eventual prorrogação do contrato. Entretanto, a decisão efetiva somente ocorrerá após a divulgação pelo MME das condições para a prorrogação, que deverão ser apreciadas pelos órgãos de governança da Companhia.

NOTA 4 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas e estimativas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Por isso, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

4.1 - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicáveis à elaboração de Informações Financeiras Intermediárias - ITR. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM, e as disposições contidas na legislação societária brasileira.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

4.2 - Base de preparação e mensuração

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia, no processo de aplicação das políticas contábeis das empresas Eletrobras.

As informações financeiras foram elaboradas substancialmente com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas na data das transações.

Essas informações financeiras intermediárias consolidadas incluem informações da Eletrobras e das seguintes controladas e investidas:

Controladas	31/03/2020		31/12/2019	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Chuí IX (1)	99,99%	-	99,99%	-
Hermenegildo I (1)	99,99%	-	99,99%	-
Hermenegildo II (1)	99,99%	-	99,99%	-
Hermenegildo III (1)	99,99%	-	99,99%	-
Eletro nuclear	99,91%	-	99,91%	-
Chesf	99,58%	-	99,58%	-
Furnas	99,56%	-	99,56%	-
Eletro norte	99,48%	-	99,48%	-
Eletropar	83,71%	-	83,71%	-
Santa Vitoria do Palmar (1)	78,00%	-	78,00%	-
CGT Eletrosul (2)	99,89%	-	99,99%	-
Eletrosul (2)	-	-	99,88%	-
Amazonas GT (3)	-	99,48%	100,00%	-
Geribatu I	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu II	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu III	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu IV	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu V	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu VI	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu VII	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu VIII	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu IX	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu X	-	100,00%	-	100,00%
Paraíso Transmissora de Energia	-	100,00%	-	100,00%
Brasil Ventos Energia S.A.	-	100,00%	-	100,00%
Transmissora Delmiro Gouveia S.A. (TDG)	-	100,00%	-	100,00%
Transenergia Goiás S.A.	-	99,99%	-	99,99%
Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A	-	99,88%	-	99,88%
Chuí Holding (1)	-	78,00%	-	78,00%
Livramento Holding	-	78,00%	-	78,00%
Complexo Eólico Pindaí I				
Angical 2 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Caititu 2 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Caititu 3 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Carcará Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Corrupião 3 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Teiú 2 Energia S.A.	-	99,95%	-	99,95%
Acauã Energia S.A.	-	99,93%	-	99,93%
Arapapá Energia S.A.	-	99,90%	-	99,90%
Complexo Eólico Pindaí II				
Coqueirinho 2 Energia S.A.	-	99,98%	-	99,98%
Papagaio Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III				
Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	-	83,01%	-	83,01%
Operações em conjunto (consórcios)				
Consórcio Cruzeiro do Sul	-	49,00%	-	49,00%

(1) Empresas classificadas como mantidas para venda, vide nota 35;

(2) Em 02 de janeiro de 2020 foi realizada a incorporação da Eletrosul pela CGTEE. A empresa resultante passou a ser denominada CGT Eletrosul - Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil; e

(3) Em 16 de março de 2020, foram transferidas as ações da Amazonas GT para a Eletro norte, tornando-se assim a Amazonas GT uma controlada indireta da Eletrobras.

A controlada CGT Eletrosul possui uma operação em conjunto, decorrente de uma participação de 49% no Consórcio Cruzeiro do Sul, que opera a UHE Governador Jayme Canet Junior, em Telêmaco Borba/Ortigueira (PR), em operação comercial desde 2012, pelo prazo de 30 anos. A CGT Eletrosul (e a Eletrobras, nas suas demonstrações consolidadas) tem direito a uma participação proporcional nas receitas e assume uma parcela proporcional das despesas da operação em conjunto.

4.3 - Adoção de novas normas e interpretações

Os normativos abaixo entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 e não apresentaram impacto e ou alterações significativas na apresentação dessas Demonstrações Financeiras intermediárias.

- CPC00(R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro:

A partir de 01 de janeiro de 2020 entrou em vigor as alterações do CPC00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro que apresentou substancialmente novos conceitos acerca da apresentação, mensuração e divulgação das Demonstrações Financeiras, além de atualizar a definição de ativos e passivos, bem como os critérios de reconhecimento e desreconhecimento dos mesmos nas demonstrações financeiras.

- Definição de um negócio (emendas ao IFRS 3 – Combinação de negócios); e
- Definição de materialidade (emendas ao IAS 1 e IAS 8).

4.4 – Reclassificação dos saldos comparativos

A Companhia está reapresentando sua demonstração do resultado e respectivas notas explicativas aplicáveis do trimestre findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins de comparação conforme quadro a seguir:

	CONSOLIDADO		
	31/03/2019 Publicado	Ajustes	31/03/2019 Reclassificado
Receita Operacional Líquida	6.451.762	13.895 (a)	6.465.657
Resultado bruto	5.162.510	13.895	5.176.405
Despesas Operacionais			
Pessoal, Material e Serviços	(1.820.823)	(2.373) (b)	(1.823.196)
Outras	(172.956)	2.373 (b)	(170.583)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	2.165.531	13.895	2.179.426
Resultado Financeiro	(322.229)	(13.895) (a)	(336.124)
Resultado operacional antes dos tributos	2.186.618	-	2.186.618
Lucro líquido das operações continuadas	1.569.970	-	1.569.970

- (a) Para fins de melhor apresentação a Companhia reclassificou a parcela da mensuração da RBSE excedente ao custo amortizado para resultado financeiro, permanecendo em receita operacional a parcela de atualização a custo amortizado do ativo da RBSE. A Companhia entende que esse componente de atualização, classificado em receita operacional, está associado ao modelo de negócio da Companhia que espera receber os fluxos de caixa deste ativo até o vencimento e representa a remuneração do capital investido, não se confundindo com investimentos relacionados à gestão de caixa das Transmissoras. Essa classificação está alinhada ao parágrafo 23 do OCPC 05.
- (b) Para fins de melhor apresentação, a Companhia reclassificou despesas com pessoal, material e serviços que anteriormente estavam compondo equivocadamente a linha de "outras" na abertura das despesas operacionais.

NOTA 5 – CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E CAIXA RESTRITO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
a) Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Bancos	2.052	18.185	246.785	183.917
Aplicações Financeiras	5	17	264.738	151.390
	2.057	18.202	511.523	335.307
b) Caixa Restrito				
Comercialização - Itaipu	1.294.167	1.356.513	1.294.167	1.356.513
Comercialização - PROINFA	1.714.088	1.553.049	1.714.088	1.553.049
PROCEL	181.251	188.004	181.251	188.004
Conta Garantia - SPes	100.000	100.000	100.000	100.000
Recursos da RGR	30.426	29.970	30.426	29.970
	3.319.932	3.227.536	3.319.932	3.227.536
	3.321.989	3.245.738	3.831.455	3.562.843

a) As aplicações financeiras são de liquidez imediata, substancialmente com remuneração CDI/SELIC.

Os saldos considerados como equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e à gestão de caixa da Companhia. Nenhum título público encontra-se classificado como caixa e equivalentes de caixa.

b) Caixa restrito – São os recursos arrecadados pelos respectivos fundos que são utilizados exclusivamente para atender às suas disposições regulamentares, não estando disponíveis para a Companhia.

NOTA 6 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Resolução nº 3.284 do Banco Central do Brasil, estabelece que as aplicações das disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, somente podem ser efetuadas em fundos de investimento extramercado administrados pela Caixa Econômica Federal (CEF) e pelo Banco do Brasil S.A. Logo, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos nos fundos extramercados lastreados em títulos públicos substancialmente de vencimento de longo prazo, cuja utilização contempla tanto o programa de investimento corporativo no curto prazo como também, a manutenção do caixa operacional da Companhia.

O detalhamento dos títulos e valores mobiliários, nos fundos nos quais a Companhia aplica seus recursos, se dá como se segue:

CONTROLADORA					
CIRCULANTE					
Titulos	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	31/03/2020	31/12/2019
LTN	Banco do Brasil	Após 90 dias	Prefixado	6.102.261	4.658.121
LTN	CEF	Após 90 dias	Prefixado	60.821	72.811
NTN- F	Banco do Brasil	Após 90 dias	Prefixado	925.932	435.948
Op. Compromissadas	Banco do Brasil	-	-	17.734	1.615.818
Op. Compromissadas	CEF	-	-	18.928	4.438
Total Circulante				7.125.676	6.787.137

NÃO CIRCULANTE		
Titulos	31/03/2020	31/12/2019
Partes Beneficiárias (a)	376.942	372.841
Outros	1.486	1.760
Total Não Circulante	378.428	374.601

CIRCULANTE					
Titulos Livres	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	31/03/2020	31/12/2019
LTN	Banco do Brasil	Após 90 dias	Prefixado	7.667.959	5.643.180
LTN	CEF	Após 90 dias	Prefixado	647.473	510.379
NTN- F	Banco do Brasil	Após 90 dias	Prefixado	1.179.071	504.418
LFT	CEF	Após 90 dias	Prefixado	121.964	172.670
Títulos de Renda Fixa	Banco do Brasil	-	-	1.295.223	1.018.235
Títulos de Renda Fixa	CEF	-	-	395.247	490.037
Op. Compromissadas	Banco do Brasil	-	-	24.960	1.803.988
Op. Compromissadas	CEF	-	-	161.737	37.311
Outros	-	-	-	152.018	155.477
Subtotal				11.645.652	10.335.695
Títulos Restritos - FEN (b)	CEF	-	Prefixado	96.841	90.675
Total Circulante				11.742.493	10.426.370

NÃO CIRCULANTE		
Titulos	31/03/2020	31/12/2019
Partes Beneficiárias (a)	376.942	372.841
Outros	1.828	34.230
Total Não Circulante	378.770	407.071

a) Partes Beneficiárias

Títulos adquiridos em decorrência da reestruturação do investimento da Companhia na controlada INVESTCO S.A. Estes ativos garantem rendimentos anuais equivalentes a 10% do lucro das empresas Lajeado Energia, Paulista Lajeado e CEB Lajeado, pagos juntamente com os dividendos, e serão resgatados no vencimento previsto para outubro de 2032, mediante sua conversão em ações preferenciais do capital social das referidas empresas. Esses títulos são ajustados a valor presente.

b) Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida em Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015. Os recursos revertidos para o fundo são calculados pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Chesf e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de SPEs. A Chesf usará os recursos deste fundo para a aquisição/formação destas SPEs podendo sua participação acionária ser de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

NOTA 7 – CLIENTES

	CONSOLIDADO					31/12/2019
	31/03/2020					
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Créditos Renegociados	Total	Total
Circulante						
Suprimento/Fornecimento de Energia (a)	1.919.979	494.126	603.706	149.328	3.167.139	3.081.032
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE (b)	951.962	82.190	226.446	-	1.260.598	1.268.125
Uso da Rede Elétrica (c)	816.103	7.333	72.681	-	896.117	891.364
Conexão/Disponibilização ao Sistema de Transmissão	332.094	9.714	114.496	-	456.304	449.135
PROINFA	279.403	-	-	-	279.403	453.528
(-) PECLD (d)	(65.911)	(136.574)	(610.391)	(108.909)	(921.785)	(861.852)
	4.233.630	456.789	406.938	40.419	5.137.776	5.281.333
Não Circulante						
Suprimento/Fornecimento de Energia (a)	17	-	9.548	1.010.750	1.020.315	1.053.663
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE (b)	-	-	293.560	-	293.560	293.560
Uso da Rede Elétrica (c)	-	-	4.348	-	4.348	4.348
(-) PECLD (d)	-	-	(307.456)	(760.144)	(1.067.600)	(1.066.220)
	17	-	-	250.606	250.623	285.351
Total Clientes	4.233.647	456.789	406.938	291.025	5.388.399	5.566.684

(a) Suprimento/Fornecimento de Energia

Créditos a receber decorrentes da venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

(b) Energia Elétrica de Curto prazo – CCEE

Créditos a receber decorrentes da liquidação das diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados e os montantes de geração ou consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos agentes da CCEE.

(c) Uso de Rede Elétrica

Créditos a receber decorrentes do uso da rede de transmissão pelos usuários conectados à rede.

(d) Provisão para Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD Clientes

As controladas constituem e mantêm provisões a partir de análise dos valores constantes das contas a receber vencidas e a vencer, analisando o histórico de perdas e da expectativa da Companhia com relação a perdas esperadas sobre os créditos, cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas na realização desses ativos a vencer e vencidos.

As movimentações na provisão nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 são as seguintes:

CONSOLIDADO		
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo Inicial	1.928.072	1.701.729
(+) Constituição	93.440	13.381
(-) Reversão	(26.900)	(783)
(-) Baixa	(5.227)	-
Saldo Final	1.989.385	1.714.327

A constituição e a reversão da provisão foram registradas no resultado do exercício como Provisões Operacionais (vide nota 29). Os valores são baixados da provisão e reconhecidos como perda definitiva quando não há mais expectativa de recuperação dos recursos.

NOTA 8 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Tx. Média		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ITAIPIU	7,02	7,04	6.723.684	5.843.724	6.723.684	5.843.724
CGT ELETROSUL*	4,76	4,79	1.235.999	411.054	-	-
FURNAS	6,12	6,14	1.617.418	2.510.010	-	-
AMAZONAS GT	5,82	6,50	2.392.859	2.470.505	-	-
ELETRONUCLEAR	6,79	7,01	1.790.080	1.822.991	-	-
ELETRONORTE	5,78	5,81	1.250.936	1.133.212	-	-
CEAL	6,88	7,28	1.522.276	1.564.724	1.522.276	1.564.724
ELETROSUL*	-	5,00	-	778.691	-	-
ELETROPAULO	6,42	6,96	1.330.665	1.314.107	1.330.665	1.314.107
AMAZONAS D	6,76	7,38	3.974.526	3.949.748	3.974.526	3.949.748
CEPISA	4,78	5,42	683.581	746.427	683.581	746.427
BOA VISTA	4,98	5,49	155.952	160.309	155.952	160.309
CELPA	5,96	5,96	5.406	6.236	5.406	6.236
EQUATORIAL MARANHÃO D	0,23	0,25	86.507	92.986	86.507	92.986
REPASSE RGR	5,00	5,00	1.083.882	1.101.161	1.083.882	1.101.161
OUTRAS	-	-	126.679	129.952	126.680	130.037
(-) PECLD	-	-	(800.277)	(632.643)	(800.277)	(632.643)
Total			23.180.173	23.403.194	14.892.882	14.276.816

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante	5.817.384	5.120.734	4.355.098	3.473.393
Encargos	216.259	293.481	172.030	215.929
Principal	5.601.125	4.827.253	4.183.068	3.257.464
Não Circulante	17.362.789	18.282.460	10.537.784	10.803.423
Total	23.180.173	23.403.194	14.892.882	14.276.816

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia e de recursos externos captados através de agências internacionais de desenvolvimento, instituições financeiras e decorrentes do lançamento de títulos no mercado financeiro nacional e internacional.

Todos os financiamentos e empréstimos concedidos estão respaldados por contratos formais firmados com as mutuárias. Os recebimentos destes valores, em sua maioria, estão previstos em parcelas mensais, amortizáveis em um prazo médio de 10 anos, sendo a taxa média de juros, ponderada pelo saldo da carteira, de 6,40% ao ano.

A controladora é credora de um empréstimo com Itaipu com cláusula de atualização cambial que representa 45% do total da carteira consolidada (41% em 31 de dezembro de 2019). Já os demais financiamentos e empréstimos preveem atualização com base em índices que representam o nível de preços internos no Brasil e atingem 55% do saldo da carteira consolidada (59% em 31 de dezembro de 2019).

A controladora possui um empréstimo com a Amazonas Distribuidora de Energia no montante de R\$ 3,9 bilhões que representam substancialmente os recebíveis não capitalizados no processo de alienação do controle societário. Esses contratos foram renegociados com cláusula de carência de até 3 anos para amortização do principal. Durante esta carência há o recebimento de juros. Adicionalmente, a renegociação considerou o prazo que se encerra em janeiro de 2021 para apresentação de garantias reais que deverão ser previamente apreciadas e aprovadas pela Administração da Eletrobras.

Além dos financiamentos acima citados, a Eletrobras, até 30 de abril de 2017, foi responsável pela gestão da Reserva Global de Reversão (RGR), fundo setorial, tendo sido responsável pela concessão de financiamentos, com a utilização desses recursos, para implementação de diversos programas setoriais. A partir de maio de 2017, com a edição da Lei 13.360/2016, houve a assunção pela CCEE dessa atividade. Entretanto, ainda existem financiamentos realizados antes desta data, devidos por terceiros, geridos pela Eletrobras.

De acordo com o Decreto 9.022/2017, que regula a lei acima citada, a Eletrobras não é garantidora dessas operações tomadas por terceiros, porém, é responsável pela gestão contratual dos contratos de financiamento com recursos da RGR celebrados até 17 de novembro de 2016, que deverão ser repassados à RGR, no prazo de até cinco dias, contados da data do pagamento efetivo pelo agente devedor.

8.1 – Repasse RGR

Com o processo de alienação das distribuidoras concluído, a transferência da gestão dos recursos da RGR para a CCEE conforme a Lei 13.360/2016 e alinhado ao que dispõe o Decreto nº 9.022/2017, a partir de junho de 2019, a Companhia revisou a forma de apresentar os montantes captados e repassados a terceiros, com recursos da RGR, de modo a apresentar mais adequadamente os recursos de responsabilidade da Eletrobras daqueles empréstimos e financiamentos que não constituem dívida da Eletrobras e deverão ser quitados por terceiros junto à RGR, sendo a Eletrobras responsável apenas pela gestão contratual desses empréstimos. Desta forma, os valores de 31 de março de 2020 referentes aos recebíveis de empréstimos e financiamentos concedidos com recursos da RGR para terceiros foram segregados dos demais recebíveis da Eletrobras e possuem passivos equivalentes (vide nota 18).

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Repasse RGR	31/03/2020			Total	31/12/2019
	Encargos	Circulante	Não circulante		Total
AMAZONAS D	19.016	63.433	13.069	95.518	97.931
ELMA	-	3.143	-	3.143	13.791
ENERLESTE	1.554	1.424	-	2.978	2.953
GLOBAL	139.719	44.100	-	183.819	180.647
CELPA	15.799	6.795	660.465	683.059	685.072
CEMIG	-	8.399	7.647	16.046	19.100
COELCE	-	6.667	6.115	12.782	14.298
RGE-SUL	-	1.942	2.421	4.363	5.882
OUTROS	10.879	26.785	44.510	82.174	81.487
	186.967	162.688	734.227	1.083.882	1.101.161
Passivo					
RGR CCEE	186.967	162.688	734.227	1.083.882	1.101.161

8.2 - Provisão para Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD Empréstimos a receber

A Companhia reconheceu até 31 de março de 2020 provisões para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 800.277 (R\$ 483.813 em 31 de março de 2019). Tal volume de provisão é julgado suficiente pela administração da Companhia para fazer face a perdas esperadas nestes ativos, com base em análise do comportamento da carteira.

As movimentações na provisão dos financiamentos e empréstimos concedidos da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 são as seguintes:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial	632.643	307.655
(+) Complemento	170.299	181.149
(-) Reversões	(2.665)	(4.991)
Saldo final	800.277	483.813

A constituição e a reversão da PECLD foram registradas no resultado do período como Provisões Operacionais (vide nota 29 (a)).

NOTA 9 – REMUNERAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Os valores apresentados referem-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte, quando aplicável, decorrente de investimentos de caráter permanente mantidos pela Companhia.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Controladas				
Eletronorte	1.357.839	1.344.233	-	-
Chesf	1.182.475	1.170.627	-	-
Furnas	767.617	759.926	-	-
CGT Eletrosul*	152.971	110.775	-	-
Eletrosul*	-	40.664	-	-

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Coligadas				
CTEEP	-	32.324	-	32.928
CEE Geração	33.964	30.040	33.964	30.040
Chapcoense	-	-	29.090	29.090
Lajeado Energia	23.975	23.975	23.975	23.975
CEB Lajeado	20.379	18.707	20.379	18.707
Transenergia São Paulo	-	-	17.271	17.271
Paulista Lajeado	16.728	16.221	16.728	16.221
Belo Monte Transmissora	-	-	13.810	13.810
Enerpeixe	-	-	12.236	12.236
Goiás Transmissão	-	-	11.668	11.668
EMAE	5.281	10.999	5.484	11.175
Manaus Construtora	-	-	-	9.178
TSLE	-	-	-	8.065
EAPSA	-	-	6.675	6.675
Retiro Baixo Energético	-	-	6.357	6.357
Paranaíba Transmissora de Energia	-	-	5.985	5.985
MGE Transmissão	-	-	5.616	5.616
Transenergia Renovável	-	-	4.492	4.492
Sete Gameleiras	4.176	4.176	4.176	4.176
Caldas Novas Transmissão	-	-	1.231	1.231
Outros	10.407	29.836	27.789	31.003
	3.575.812	3.592.503	246.926	299.899

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

NOTA 10 – TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1 - Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo circulante:				
IRRF	123.386	767.055	386.936	1.083.278
PIS/PASEP/COFINS compensáveis	33.734	40.095	201.394	203.541
ICMS a recuperar	-	-	361.010	128.329
Outros	-	-	55.475	59.514
	157.120	807.150	1.004.815	1.474.662
Ativo não circulante:				
ICMS a recuperar	-	-	37.974	38.231
PIS/COFINS a recuperar	-	-	179.453	178.655
IR/CS	-	-	150.926	154.389
Outros	-	-	49.185	49.095
	-	-	417.538	420.370

10.2 - Imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo circulante:				
Antecipações/ Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	1.057.173	309.033	2.298.965	2.382.899
Ativo não circulante:				
IRPJ e CSLL Diferidos	-	-	542.466	463.451
Passivo não circulante:				
IRPJ e CSLL Diferidos	509.193	628.904	3.671.571	3.978.754

No primeiro trimestre de 2020, não ocorreram antecipações de IRPJ e CSLL, dado que não foi apurado imposto devido sobre o resultado tributável na controladora. Adicionalmente, pelo fato de que o exercício social de 2019 encerrou com prejuízo fiscal, as antecipações de IRPJ e CSLL realizadas e o saldo de IRRF acumulado em 2019, foram transferidos para rubrica de "saldo negativo de IRPJ e CSLL" (crédito tributário), que poderá ser utilizado nos recolhimentos de tributos administrados de Receita Federal, ao longo dos próximos cinco anos.

10.3 - Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Impostos diferidos por controladas

	31/03/2020			31/12/2019		
	Ativo	Passivo	Efeito Líquido ativo (passivo)	Ativo	Passivo	Efeito Líquido ativo (passivo)
Ativo diferido						
Eletronorte	2.047.210	(1.525.750)	521.460	2.039.253	(1.596.809)	442.445
Amazonas GT	21.006	-	21.006	21.006	-	21.006
Total	2.068.216	(1.525.750)	542.466	2.060.259	(1.596.809)	463.451
Passivo diferido						
CGT Eletrosul *	557.106	(899.695)	(342.589)	-	-	-
Eletrosul *	-	-	-	546.089	(895.263)	(349.174)
Eletrobras	-	(509.193)	(509.193)	-	(628.904)	(628.904)
Fumas	2.561.736	(4.948.985)	(2.387.249)	2.541.558	(5.126.228)	(2.584.670)
Chesf	1.193.609	(1.621.728)	(428.119)	1.258.550	(1.662.708)	(404.159)
Eletropar	-	(4.421)	(4.421)	-	(11.847)	(11.847)
Eletronuclear	799.537	(799.537)	-	777.235	(777.235)	-
Total	5.111.988	(8.783.559)	(3.671.571)	5.123.432	(9.102.185)	(3.978.754)
TOTAL	7.180.204	(10.309.309)		7.183.691	(10.698.994)	

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

b) Impostos diferidos por categoria de tributos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Impostos diferidos ativos:				
Créd. Tributário s/ Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	688.718	743.924
Provisões Operacionais	-	-	2.748.924	2.693.087
Ajuste da Lei 11.638/2007- RTT (IFRS)	-	-	427.126	521.867
Provisão para Contingências	-	-	1.530.043	1.530.541
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.067.561	1.052.746
Outros	-	-	717.832	641.526
Total Ativo	-	-	7.180.204	7.183.691
Impostos diferidos passivos:				
Remuneração de Rede Básica de Sistemas Existentes	-	-	7.665.072	7.806.665
Débito tributário	-	-	546.444	546.444
Instrumentos Financeiros VJORA	509.193	628.904	509.193	628.904
Depreciação acelerada	-	-	234.145	225.806
Ajuste ao Valor Presente sobre Desmobilização de Ativo	-	-	754.132	742.720
Outros	-	-	600.323	748.455
Total Passivo	509.193	628.904	10.309.309	10.698.994

As controladas que possuem histórico de realização de impostos diferidos preparam suas projeções de lucros tributáveis futuros, os quais são projetados a se realizar no prazo de até 10 anos. Os montantes reconhecidos refletem a melhor estimativa quanto a sua realização, cuja base é formada pelo prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de cada entidade. A controlada Eletronorte possui ativo diferido derivado de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, cuja realização por exercício futuro é como segue:

	31/03/2020
2020	108.233
2021	119.966
2022	119.966
2023	155.840
2024 em diante	1.335.825
	<u>1.839.830</u>

Adicionalmente, algumas controladas da Companhia não possuem perspectiva de lucro tributável futuro e, desta forma, possuem crédito tributário diferido de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não registrados no valor de R\$ 4.497.647 em 31 de março de 2020 (R\$ 2.840.157 em 31 de dezembro de 2019).

10.4 - Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Impostos diferidos				
Decorrente de receitas e despesas reconhecidas em outros resultados abrangentes:				
Ajuste ganhos e perdas atuariais	-	-	7.580	-
Remensuração do valor justo de instrumentos financeiros por meio de ORA	119.712	(43.488)	125.928	(25.161)
Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compartilhado	-	-	-	(18.327)
Total do imposto de renda e da contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes	119.712	(43.488)	133.508	(43.488)

NOTA 11 – DIREITOS E OBRIGAÇÕES DE RESSARCIMENTO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo circulante:				
CCC	-	-	60.925	48.458
Ativo não circulante:				
CCC	6.829.420	9.063.900	6.862.133	9.096.614
Provisão CCC - PECLD (a)	(1.406.264)	(3.681.066)	(1.406.264)	(3.681.067)
	5.423.156	5.382.834	5.455.869	5.415.547
Total de direitos de ressarcimento	5.423.156	5.382.834	5.516.794	5.464.005
Passivo circulante:				
PROINFA (b)	1.827.911	1.796.753	1.827.911	1.796.753
Total de obrigação de ressarcimento	1.827.911	1.796.753	1.827.911	1.796.753

(a) Provisão CCC – PECLD: Com base nos resultados das fiscalizações realizadas pela Aneel a Companhia efetuou baixa definitiva no montante de R\$ 2.282.037 referente aos ativos da CCC que estavam provisionados, sem impactos no resultado do primeiro trimestre de 2020.

(b) PROINFA: as operações de comercialização de energia elétrica no âmbito PROINFA geraram um saldo líquido positivo de R\$ 31.158 no período findo em 31 de março de 2020 (R\$ 146.490 positivo no período findo em 31 de março de 2019), não produzindo efeito no resultado líquido do período da Companhia, sendo este valor incluído na rubrica Obrigações de Ressarcimento.

NOTA 12 – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

A Companhia e suas controladas apresentam no ativo não circulante, valores correspondentes a adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) nas seguintes investidas, conforme movimentação abaixo:

	CONTROLADORA				
	Saldo em 31/12/2019	Incorporação	Adições	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2020
Eletronuclear	700.000	-	98.716	-	798.716
CGT Eletrosul *	-	12.764	131.339	-	144.103
Eletrosul *	12.764	(12.764)	-	-	-
Furnas	61.704	-	-	625	62.329
Total	774.468	-	230.055	625	1.005.148

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

CONSOLIDADO

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Saldo em 31/03/2020
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:			
Energia Sustentável do Brasil	138.400	5.999	144.399
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A.	41.316	-	41.316
Outros investimentos	1.541	-	1.541
Total	181.257	5.999	187.256

CONTROLADORA

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2019
Eletrosul	1.069.774	107.230	13.378	1.190.382
Furnas	58.241	-	879	59.120
Hermenegildo III	11.834	-	-	11.834
Outros investimentos	883	-	-	883
Total	1.140.732	107.230	14.257	1.262.219

CONSOLIDADO

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Devoluções	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2019
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:					
Energia Sustentável do Brasil	337.200	20.800	-	-	358.000
TDG Transmissora Delmiro Gouveia	101.000	-	-	-	101.000
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A.	13.010	4.590	-	-	17.600
Vamcruz I Participações S.A.	5.929	-	(5.027)	850	1.752
Outros investimentos	2.424	-	-	-	2.424
Total	459.563	25.390	(5.027)	850	480.776

NOTA 13 – INVESTIMENTOS
Avaliados por Equivalência Patrimonial
a) Controladas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Furnas	21.457.041	21.462.772	-	-
Chesf	17.797.552	17.612.978	-	-
Eletrosul *	-	6.023.072	-	-
Eletronorte	14.945.847	17.777.911	-	-
Eletronorte	157.495	147.674	-	-
Eletronuclear	2.228.548	2.000.283	-	-
CGT Eletrosul *	6.388.282	333.505	-	-
	62.974.765	65.358.195	-	-

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

b) Controlada em conjunto

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Norte Energia	2.096.162	2.110.038	6.984.415	7.030.651
Energia Sustentável do Brasil	-	-	3.643.589	3.662.120
Belo Monte Transmissora	-	-	1.736.892	1.701.956
Madeira Energia	-	-	1.408.980	1.595.099
Interligação Elétrica do Madeira	-	-	1.567.838	1.511.061
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	-	-	907.070	890.833
Teles Pires Participações	-	-	743.695	753.865
Companhia Energética Sinop	-	-	723.136	704.110
Empresa de Energia São Manoel	-	-	647.208	657.106
Mata de Santa Genebra	-	-	601.905	570.803
Chapecoense Geração	-	-	438.969	409.864
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	-	385.279	373.363
Enerpeixe	-	-	253.889	254.272
Transmissora Sul Litorânea de Energia	-	-	214.229	214.643
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	-	230.081	213.480
Goiás Transmissão S.A.	-	-	206.760	204.859
Paranaíba Transmissora de Energia	-	-	196.252	193.968
Transenergia Renovável	-	-	147.457	146.387
Retiro Baixo Energética	-	-	148.049	144.796
MGE Transmissão S.A.	-	-	140.278	139.176
Transnorte Energia	-	-	133.796	134.778
Rouar S.A.	137.665	109.643	137.665	109.643
Triângulo Mineiro Transmissora	-	-	114.243	112.865
Vale do São Bartolomeu	-	-	59.852	60.305
Outros	260.116	201.721	559.626	508.839
	2.493.943	2.421.402	22.331.153	22.298.842

c) Coligadas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
CTEEP	3.748.496	3.613.866	3.818.290	3.681.099
Lajeado Energia	67.230	67.230	67.230	67.230
CEB Lajeado	69.075	63.047	69.075	63.047
Paulista Lajeado	31.797	29.967	31.797	29.967
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	241.586	233.604
Outros	2.099.252	1.082.257	2.113.417	1.096.516
	<u>6.015.850</u>	<u>5.887.881</u>	<u>6.341.395</u>	<u>6.202.977</u>
SUBTOTAL	<u>71.484.558</u>	<u>73.667.478</u>	<u>28.694.328</u>	<u>28.501.819</u>
Provisão para perdas em investimentos	(181)	(181)	(1.445.709)	(1.445.890)
TOTAL	<u>71.484.377</u>	<u>73.667.297</u>	<u>27.248.619</u>	<u>27.055.929</u>

Mensurados a valor justo

	VALOR PATRIMONIAL *	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
AES Tietê	37.667	412.093	509.019	412.093	509.019
Coelce	52.340	237.773	301.218	237.773	301.218
Energisa S.A.	77.867	317.566	449.718	317.567	449.718
Cesp	122.284	200.903	214.488	200.903	214.488
Celpe	15.059	79.360	81.376	79.360	81.376
Celesc	144.069	186.662	213.556	186.662	213.556
CELPE	10.365	29.226	30.225	29.226	30.225
Energisa MT	2.845	11.996	12.796	11.996	12.796
COPEL	44.247	89.367	105.776	89.367	105.776
CGEEP	3.924	19.286	20.982	19.286	20.982
CEB	11.861	21.540	18.439	21.540	18.439
Outros	14.516	12.614	12.886	75.272	99.397
	<u>537.044</u>	<u>1.618.386</u>	<u>1.970.479</u>	<u>1.681.045</u>	<u>2.056.990</u>

* Valor patrimonial conforme participação da Eletrobras do capital social das empresas.

13.1 - Provisões para perdas em investimentos

	CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019
Energia Sustentável do Brasil	821.276	821.276
Companhia Energética Sinop	201.100	201.100
Empresa de Energia São Manoel	128.694	128.694
Transnorte Energia S.A.	94.805	94.805
Belo Monte Transmissora	80.312	80.312
Madeira Energia	76.168	76.168
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	34.740	34.740
Inambari Geração de Energia	274	274
Outros	8.340	8.521
	<u>1.445.709</u>	<u>1.445.890</u>

13.2 - Mutação dos investimentos

Segue abaixo a movimentação dos investimentos mais relevantes da Companhia:

Controladas e coligadas	CONTROLADORA								
	Saldo em 31/12/2019	Ganhos/ Perda de capital	Outros Resultados Abrangentes	Incorporação	Ajustes de investidas	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Transferência	Saldo em 31/03/2020
Mutação dos Investimentos									
Fumas	21.462.772	-	(8.178)	-	-	-	2.447	-	21.457.041
Chesf	17.612.978	-	(42.127)	-	-	-	226.701	-	17.797.552
Eletrosul *	6.023.072	-	-	(6.023.072)	-	-	-	-	-
Eletronorte **	17.777.911	-	-	-	-	-	264.749	(3.096.813)	14.945.847
CGT Eletrosul *	333.505	(3.847)	166	6.023.072	3.316	-	32.070	-	6.388.282
Eletronuclear	2.000.283	-	-	-	-	-	228.265	-	2.228.548
Eletropar	147.674	-	(11.888)	-	-	-	21.709	-	157.495
Norte Energia	2.110.038	-	-	-	-	-	(13.876)	-	2.096.162
Rouar S.A.	109.643	-	31.243	-	-	-	(3.221)	-	137.665
CTEEP	3.613.866	-	11.474	-	-	133	123.023	-	3.748.496
Lajeado Energia	67.230	-	-	-	-	-	-	-	67.230
CEB Lajeado	63.047	-	-	-	-	-	6.028	-	69.075
Paulista Lajeado	29.967	-	-	-	-	-	1.830	-	31.797
Outros	2.315.492	-	73.275	-	263	(3.924)	(25.736)	-	2.359.368
Total de Investimentos	73.667.478	(3.847)	53.965	-	3.579	(3.791)	863.989	(3.096.813)	71.484.558

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

** As ações da controlada Amazonas GT foram 100% transferidas a controlada Eletronorte.

Controladas, coligadas e controladas em conjunto	CONSOLIDADO								
	Saldo em 31/12/2019	Integralização de capital/Baixa	Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Capitalização de AFAC	Ajustes de investidas	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2020
Mutação dos Investimentos									
Norte Energia	7.030.651	-	-	-	-	-	-	(46.236)	6.984.415
CTEEP	3.681.099	-	-	11.688	-	-	133	125.370	3.818.290
Energia Sustentável do Brasil	3.662.120	-	-	-	-	-	-	(18.531)	3.643.589
Belo Monte Transmissora	1.701.956	-	-	-	-	(344)	-	35.280	1.736.892
Madeira Energia	1.595.099	-	-	-	-	-	-	(186.119)	1.408.980
Interligação Elétrica do Madeira	1.511.061	-	-	-	-	-	-	56.777	1.567.838
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	890.833	-	-	-	-	-	-	16.237	907.070
Teles Pires Participações	753.865	-	-	-	-	-	-	(10.170)	743.695
Companhia Energética Sinop	704.110	-	-	-	-	-	-	19.026	723.136
Empresa de Energia São Manoel	657.106	-	-	-	-	-	-	(9.898)	647.208
Mata de Santa Genebra	570.803	25.250	-	-	-	-	-	5.852	601.905
Chapecoense Geração	409.864	-	-	-	-	-	-	29.105	438.969
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	373.363	-	-	-	-	-	-	11.916	385.279
Enerpeixe	254.272	-	-	-	-	-	-	(383)	253.889
Energética Águas da Pedra S.A.	233.604	-	-	-	-	-	(6.675)	14.657	241.586
Transmissora Sul Litorânea de Energia	214.643	-	-	-	-	-	-	(414)	214.229
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	213.480	-	-	-	-	-	-	16.601	230.081
Goiás Transmissão S.A.	204.859	-	-	-	-	-	-	1.901	206.760
Paranaíba Transmissora de Energia	193.968	-	-	-	-	-	-	2.284	196.252
Rouar S.A.	109.643	-	-	31.243	-	-	-	(3.221)	137.665
Transnorte Energia	134.778	-	-	-	-	-	-	(982)	133.796
MGE Transmissão S.A.	139.176	-	-	-	-	-	-	1.102	140.278
Transenergia Renovável	146.387	-	-	-	-	-	-	1.070	147.457
Retiro Baixo Energética	144.796	-	-	-	-	-	-	3.253	148.049
Triângulo Mineiro Transmissora	112.865	-	-	-	-	-	-	1.378	114.243
Vale do São Bartolomeu	60.305	-	-	-	-	-	-	(453)	59.852
Lajeado Energia	67.230	-	-	-	-	-	-	-	67.230
CEB Lajeado	63.047	-	-	-	-	-	-	6.028	69.075
Paulista Lajeado	29.967	-	-	-	-	-	-	1.830	31.797
Outros	2.636.869	-	(1.244)	73.275	22.000	263	(4.426)	(31.913)	2.694.823
Total de Investimentos	28.501.819	25.250	(1.244)	116.206	22.000	(81)	(10.968)	41.347	28.694.328

Controladas e coligadas	CONTROLADORA				Saldo em 31/03/2019
	Saldo em 31/12/2018	Outros Resultados Abrangentes	Ajustes de investidas	Equivalência patrimonial	
Mutação dos investimentos					
Furnas	20.754.919	(6.858)	148.114	898.642	21.794.818
Eletronorte	17.324.305	-	(192.000)	355.155	17.487.460
Chesf	15.310.867	(12.454)	-	343.194	15.641.606
Eletrosul	6.019.757	-	-	115.643	6.135.400
CTEEP	3.951.302	70	-	(36.967)	3.914.405
Eletronuclear	2.300.626	19.377	-	119.555	2.439.558
Eletropar	156.902	-	-	1.013	157.915
Norte Energia	2.036.157	-	-	39.983	2.076.140
Equatorial Maranhão D	989.425	-	(32.633)	42.471	999.263
EMAE	339.027	-	-	8.105	347.132
Rouar	124.448	671	-	(961)	124.157
Lajeado Energia	79.923	-	-	-	79.923
CEB Lajeado	52.804	-	-	10.783	63.587
Paulista Lajeado	30.241	-	-	-	30.241
Outros	1.012.820	2.576	(45.028)	30.914	1.001.281
Total de investimentos	70.483.523	3.380	(121.547)	1.927.530	72.292.886

CONSOLIDADO

Controladas, coligadas e controladas em conjunto	Saldo em 31/12/2018	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Ajustes de investidas	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2019
Mutação dos Investidos							
Norte Energia	6.863.523	-	-	-	-	66.015	6.929.538
CTEEP	4.024.671	-	71	-	-	(37.657)	3.987.085
Energia Sustentável do Brasil	3.363.219	-	-	-	-	(60.800)	3.302.419
Madeira Energia	2.004.915	-	-	-	-	(34.827)	1.970.088
Belo Monte Transmissora de Energia	1.603.211	-	-	-	12.503	18.808	1.634.522
Interligação Elétrica do Madeira	1.377.984	-	-	-	-	6.063	1.384.047
Equatorial Maranhão D	989.425	-	-	(32.633)	-	42.471	999.263
Norte Brasil Transmissora de Energia	1.082.843	-	-	(193.004)	-	19.145	908.984
Teles Pires Participações	727.840	-	-	-	-	(1.539)	726.301
Empresa de Energia São Manoel	644.735	3.000	-	-	-	(2.756)	644.979
Companhia Energética Sinop	479.280	72.520	-	-	-	(10.495)	541.305
Mata de Santa Genebra	482.329	39.921	-	-	-	4.470	526.720
Chapecoense Geração	395.841	-	-	-	-	26.518	422.359
EMAE	289.791	-	-	-	-	5.324	295.115
Interligação Elétrica Garanhuns	342.776	-	-	-	(4.606)	6.849	345.019
Enerpeixe S.A.	260.599	(32.000)	-	-	-	23.589	252.188
Energética Águas da Pedra	218.301	-	-	-	(5.763)	17.739	230.277
Transmissora Sul Litorânea de Energia	233.594	-	-	-	-	(13.953)	219.641
STN - Sistema de Transmissão Nordeste	165.749	-	-	-	(1.135)	43.906	208.520
Goiás Transmissão	188.574	-	-	-	-	-	188.574
Paranaíba Transmissora	184.358	-	-	-	-	2.581	186.939
Triângulo Mineiro Transmissora	91.698	-	-	68.152	-	361	160.211
Vale do São Bartolomeu	51.173	-	-	91.699	-	1.370	144.242
Transenergia Renovável	143.185	-	-	-	-	-	143.185
Transnorte Energia	139.814	-	-	-	-	(786)	139.028
Retiro Baixo Energética	134.277	-	-	-	-	2.356	136.633
MGE Transmissão	127.583	-	-	-	-	-	127.583
Rouar	124.448	-	671	-	-	(961)	124.157
Lajeado Energia	79.923	-	-	-	-	-	79.923
CEB Lajeado	52.804	-	-	-	-	10.783	63.587
Transenergia São Paulo	48.583	-	-	-	-	-	48.583
Paulista Lajeado	30.241	-	-	-	-	-	30.241
Serra do Facão Energia	12.990	-	-	-	-	2.949	15.939
Outros	1.350.165	-	2.576	(56.110)	2.010	20.966	1.319.606
Total de investimento	28.310.442	83.441	3.317	(121.896)	3.009	158.488	28.436.801

13.3 - Informações do valor de mercado das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial que possuem cotação em bolsa de valores

Empresas de capital aberto	Participação	Valor Justo *	
		31/03/2020	31/12/2019
<u>Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial</u>			
CTEEP	36,04%	4.484.012	5.389.526
EQUATORIAL MARANHÃO D.	33,55%	2.721.022	2.624.872
CEEE-GT	32,59%	1.520.128	1.268.004
EMAE	40,44%	384.916	532.395
CEEE-D	32,59%	316.343	315.467

* Baseado na cotação das ações na data-base.

13.4 - Sociedades de Propósito Específico

Ao longo dos últimos anos, as Empresas Eletrobras firmaram investimentos em parcerias com a iniciativa privada, onde a Companhia figura como acionista não controlador. Estes empreendimentos têm como objeto a atuação nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica, cujos valores aportados estão classificados na rubrica de Investimentos.

Em 2018, a Companhia iniciou procedimentos para o desinvestimento de SPEs conforme seu Plano Diretor de Negócios e realizou transações com suas controladas para viabilizar a transferência de ações de algumas SPEs de geração e transmissão que posteriormente foram alienadas. No final do ano de 2018 e ao longo dos anos de 2019 e 2020 essas SPEs foram alienadas conforme divulgado na nota 36.

13.5 - Ações em garantia

Tendo em vista que a Companhia possui diversas ações no âmbito do Poder Judiciário, onde figura como ré (vide nota 23), são oferecidos em garantia, nos recursos dessas ações judiciais, ativos que representam 9,22% na Controladora e 23,30% no Consolidado em 31 de março de 2020 (9,24% na Controladora e 24,02% no Consolidado em 31 de dezembro de 2019) do total dos saldos de investimentos, conforme abaixo:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	31/03/2020		
	VALOR DO INVESTIMENTO	PERCENTUAL DE BLOQUEIO	INVESTIMENTO BLOQUEADO
CTEEP	3.748.496	90,45%	3.390.515
EQUATORIAL MARANHÃO D.	950.861	91,35%	868.612
CEEE - GT	759.130	100,00%	759.130
EMAE	389.263	100,00%	389.263
AES TIETE	412.093	95,28%	392.642
ENERGISA S.A.	317.566	78,87%	250.464
COELCE	237.773	83,82%	199.301
CESP	200.903	97,85%	196.584
CELESC	186.662	74,70%	139.437
CEB	21.540	99,97%	21.533
CELPA	79.360	100,00%	79.360
CELPE	29.226	100,00%	29.226
CGEEP	19.286	64,89%	12.515
ENERGISA MT	11.996	100,00%	11.996
TOTAL	7.364.155		6.740.578

13.6 - Capital Circulante Líquido de Controladas e Coligadas

a) Eletronuclear – tem por principal objetivo a construção e operação de usinas nucleares, a geração de energia elétrica delas decorrentes e a realização de serviços de engenharia e correlatos no estado do Rio de Janeiro. A controlada apresenta em 31 de março de 2020 um capital circulante líquido negativo de R\$ 809.739 (R\$ 674.316 negativo em 31 de dezembro de 2019).

b) A Companhia detém participações, através de suas controladas, nas SPEs Madeira Energia S.A., Norte Energia S.A., Energia Sustentável do Brasil S.A e Teles Pires Participações S.A. que apresentam em 31 de março de 2020 capital circulante líquido negativo nos respectivos montantes de R\$ 144.926, R\$ 3.300.775, R\$ 175.064 e R\$ 168.197 (R\$ 427.060, R\$ 3.309.499, R\$ 197.256 e R\$ 163.912 respectivamente em 31 de dezembro de 2019).

NOTA 14 – IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado referem-se substancialmente à infraestrutura para geração de energia elétrica de concessões não prorrogadas e ativos corporativos. São compostos, majoritariamente, por: terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, veículos, móveis e utensílios e servidões. A seguir demonstramos a movimentação do imobilizado:

	CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transferência	Baixas	Saldo em 31/03/2020
Geração / Comercialização					
Em serviço	49.829.307	101.235	947	(204.130)	49.727.359
Depreciação acumulada	(27.021.067)	(384.305)	94	(33.942)	(27.439.220)
Em curso	15.259.968	161.637	(2.053)	(4.821)	15.414.731
Provisão p/ valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	(6.847.099)	-	-	-	(6.847.099)
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(725.404)	1.316	24	-	(724.064)
	<u>30.495.705</u>	<u>(120.117)</u>	<u>(988)</u>	<u>(242.893)</u>	<u>30.131.707</u>
Administração					
Em serviço	2.505.241	2.564	7.103	(2.566)	2.512.342
Depreciação acumulada	(1.576.154)	(19.275)	(363)	594	(1.595.198)
Em curso	635.787	20.830	(6.152)	(2.064)	648.401
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	-	(5.166)	(24)	-	(5.190)
	<u>1.564.874</u>	<u>(1.047)</u>	<u>564</u>	<u>(4.036)</u>	<u>1.560.355</u>
Arrendamento Mercantil					
Em serviço	2.132.371	897	-	(24)	2.133.244
Depreciação acumulada	(877.076)	(35.938)	-	-	(913.014)
	<u>1.255.295</u>	<u>(35.041)</u>	<u>-</u>	<u>(24)</u>	<u>1.220.230</u>
TOTAL	<u>33.315.874</u>	<u>(156.205)</u>	<u>(424)</u>	<u>(246.953)</u>	<u>32.912.292</u>

	CONSOLIDADO					
	Saldo em 31/12/2018	Adoção inicial - IFRS 16	Adições	Transferência	Baixas	Saldo em 31/03/2019
Geração / Comercialização						
Em serviço	47.517.007	-	453	(95.902)	(4.203)	47.417.355
Depreciação acumulada	(25.547.961)	-	(334.041)	(125)	3.331	(25.878.796)
Em curso	15.387.242	-	405.513	17.006	(1.238)	15.808.523
Provisão p/ valor recuperável dos ativos (<i>impairment</i>)	(6.920.862)	-	-	-	-	(6.920.862)
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(526.249)	-	(42)	-	-	(526.291)
	<u>29.909.178</u>	<u>-</u>	<u>71.883</u>	<u>(79.021)</u>	<u>(2.110)</u>	<u>29.899.930</u>
Administração						
Em serviço	2.446.802	-	84	701	(223)	2.447.364
Depreciação acumulada	(1.536.672)	-	(29.724)	(12.087)	3.599	(1.574.884)
Em curso	566.693	-	12.300	1.192	(46)	580.139
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(8.329)	-	(251)	-	(7)	(8.587)
	<u>1.468.494</u>	<u>-</u>	<u>(17.591)</u>	<u>(10.194)</u>	<u>3.323</u>	<u>1.444.032</u>
Arrendamento Mercantil (1)						
Em serviço	1.730.922	340.225	-	-	-	2.071.147
Depreciação acumulada	(738.202)	-	(15.395)	-	-	(753.597)
	<u>992.720</u>	<u>340.225</u>	<u>(15.395)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.317.549</u>
TOTAL	<u>32.370.392</u>	<u>340.225</u>	<u>38.897</u>	<u>(89.215)</u>	<u>1.213</u>	<u>32.661.511</u>

(1) Os saldos de arrendamento até 31 de dezembro de 2018 referiam-se apenas aos contratos dos Produtores Independentes Energia (PIEs) da Controlada Amazonas GT, a partir de 1 de janeiro de 2019, com a aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16, novos contratos foram enquadrados como arrendamentos sendo estes referentes a imóveis, terrenos, veículos e equipamentos.

Taxa média de depreciação:

	Taxa média de depreciação	CONSOLIDADO	
		Depreciação acumulada	
		31/03/2020	31/12/2019
Geração			
Hidráulica	2,01%	18.630.069	17.559.436
Nuclear	3,26%	5.992.635	5.848.344
Térmica	3,14%	3.445.454	4.218.591
Eólica	4,40%	265.095	254.904
Transmissão	2,93%	18.981	16.868
		<u>28.352.234</u>	<u>27.898.143</u>
Administração	5,61%	1.595.198	1.576.154
Total		<u>29.947.432</u>	<u>29.474.297</u>

14.1 – Impairment

Em 31 de dezembro de 2019, o principal empreendimento da Companhia que apresentou necessidade de provisão de recuperabilidade foi a Usina Nuclear de Angra 3, totalizando um montante provisionado de R\$ 4.508.764 naquela data.

Os principais fatores que ensejaram a provisão de *impairment* no empreendimento de Angra 3 foram:

- Taxa de desconto, prazo para início da operação e orçamento: para a Usina Angra 3, em função das características peculiares de financiamento, a taxa de desconto foi calculada considerando a estrutura de capital específica do projeto, o que resultou na taxa de desconto, antes dos impostos, exclusiva para esse empreendimento de 6,52% (7,03% em dezembro de 2018);
- Adiamento de 11 meses na entrada em operação (Previsão para 30 de novembro de 2026, em 2019; 01 de janeiro de 2026, em 2018);
- Atualização do orçamento de CAPEX do projeto; e
- Tarifa.

Após análises de sensibilidade desenvolvidas pela Companhia por conta dos impactos do COVID-19, a Administração não realizou provisões adicionais para Angra 3 em 31 de março de 2020, maiores detalhes na nota 1.

NOTA 15 – ATIVOS FINANCEIROS E CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

	CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019
Concessões de Transmissão		
RBSE (a)	33.272.721	34.288.071
Concessões de Geração		
Concessões Indenizáveis (a)	2.076.307	2.070.912
Ativo Financeiro Itaipu (b)	1.635.638	1.202.493
Total	36.984.666	37.561.476
Circulante	6.281.844	5.927.964
Não Circulante	30.702.822	31.633.512
Total	36.984.666	37.561.476

a) Concessões de Geração Indenizáveis e RBSE

A rubrica de concessões indenizáveis e RBSE, no montante de R\$ 35.349.028 em 31 de março de 2020 (R\$ 36.358.983 em 31 de dezembro de 2019), refere-se aos ativos das instalações da Rede Básica existentes em 31 de maio de 2000, não depreciados e que, portanto, são devidos às concessionárias que renovaram suas concessões à luz da Lei nº12.783/2013.

Em 31 de março de 2020 e 2019, a movimentação dos ativos referentes à RBSE é demonstrada a seguir:

	Furnas	Chesf	Eletronorte	Eletrosul	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.324.585	10.289.026	5.650.304	2.013.634	36.277.549
Atualizações - Receita Financeira	513.570	166.617	194.784	51.694	926.665
Ajuste de mensuração	32.919	-	25.754	36.281	94.954
(Recebimento)	(767.408)	(407.681)	(245.101)	(87.147)	(1.507.337)
Saldo em 31 de março de 2019	18.103.666	10.047.962	5.625.741	2.014.462	35.791.831

	Furnas	Chesf	Eletronorte	Eletrosul *	CGT Eletrosul*	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.509.302	9.735.770	5.162.603	1.880.396	-	34.288.071
Incorporação	-	-	-	(1.880.396)	1.880.396	-
Atualizações - Receita Financeira	547.807	213.905	199.061	-	55.426	1.016.199
Ajuste de mensuração	(223.670)	(16.374)	(84.219)	-	(12.970)	(337.233)
(Recebimento)	(840.134)	(503.123)	(260.440)	-	(90.619)	(1.694.316)
Saldo em 31 de março de 2020	16.993.305	9.430.178	5.017.005	-	1.832.233	33.272.721
Ativo Circulante	3.641.821	1.839.324	1.051.756	-	208.127	6.741.028
Ativo Não Circulante	13.351.484	7.590.854	3.965.249	-	1.624.106	26.531.693

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

Em complemento à divulgação sobre os valores a serem pagos a título da RBSE, presente nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia continua monitorando o andamento dos processos e, para fins destas informações trimestrais, permanece com o entendimento de que a partir da cassação destas liminares, iniciadas em novembro de 2019, estes montantes deverão ser recalculados a fim de incluir a parcela prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME 120/2016. Considerando este cenário, a Companhia permanece com a estimativa de que a parcela referente ao Ke será incluída no próximo ciclo tarifário com recebimento pelo prazo remanescente de 05 anos.

O fluxo de caixa líquido estimado do ativo da RBSE é apresentado abaixo:

2020	4.838.776
2021	7.614.166
2022	8.873.899
2023	7.799.544
2024	6.725.190
2025	3.362.595
Total	39.214.170

b) Ativo (Passivo) Financeiro de Itaipu

	CONTROLADORA	
	31/03/2020	31/12/2019
Contas a Receber	3.733.823	3.074.190
Direito de Ressarcimento	2.300.750	2.248.043
Fornecedores de Energia - Itaipu	(3.219.328)	(3.028.920)
Obrigações de ressarcimento	(3.286.426)	(2.996.427)
Total Ativo / Passivo circulante	(471.181)	(703.114)
Contas a Receber	856.072	922.703
Direito de Ressarcimento	4.427.464	3.479.337
Obrigações de ressarcimento	(3.176.717)	(2.496.433)
Total Ativo / Passivo não circulante	2.106.819	1.905.607
Total	1.635.638	1.202.493

Os efeitos da constituição do ativo financeiro Itaipu estão inseridos acima e detalhados a seguir:

15.1 - Fator de ajuste

Os saldos decorrentes do fator de ajuste de Itaipu Binacional, inseridos nas rubricas de Ativo e Passivo Financeiros estão apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2020		31/12/2019	
	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil
Ativo regulatório - Ativo circulante	2.300.750	442.562	2.248.044	557.730
Ativo regulatório - Ativo não circulante	4.427.464	851.648	3.479.337	863.209
Total do ativo	6.728.214	1.294.210	5.727.380	1.420.939
Obrigações de ressarcimento - União - Passivo circulante	(1.181.256)	(227.221)	(1.410.466)	(349.931)
Obrigações de ressarcimento - União - Passivo não circulante	(3.176.717)	(611.060)	(2.496.433)	(619.355)
Total do passivo	(4.357.973)	(838.281)	(3.906.899)	(969.286)
Ativo financeiro líquido	2.370.241	455.929	1.820.481	451.654

O passivo da Companhia será repassado ao Tesouro Nacional até 2023, como decorrência da operação de cessão de crédito realizada entre a Companhia e o Tesouro Nacional em 1999. Desta forma a Companhia possui um ativo financeiro líquido de Itaipu deste componente no montante de R\$ 2.370.341, equivalentes a US\$ 455.929 mil (R\$ 1.820.481 em 31 de dezembro de 2019, equivalentes a US\$ 451.654 mil).

Tais valores serão realizados mediante a sua inclusão na tarifa de repasse a ser praticada até 2023.

15.2 - Comercialização de energia elétrica de Itaipu

A operação de comercialização não impacta o resultado da Companhia, sendo que nos termos da atual regulamentação o resultado negativo representa um direito incondicional de recebimento e, se positivo, uma obrigação efetiva.

No período findo em 31 de março de 2020, a atividade foi superavitária em R\$ 420.937 (superavitária em R\$ 45.723 em 31 de março de 2019), sendo a obrigação decorrente considerada como parte da rubrica de ativo financeiro.

NOTA 16 – ATIVO CONTRATUAL DE TRANSMISSÃO

As concessões de transmissão da Companhia são classificadas como ativos contratuais. A movimentação destes ativos no período é como segue:

	Chesf	Elettronorte	Fumas	CGT Eletrosul*	Eletrosul*	Amazonas GT	CONSOLIDADO
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.650.259	4.599.461	3.095.417	-	2.044.125	182.534	14.571.796
Adição - Receita de construção	-	6.031	84.715	-	7.526	-	98.272
Receita Financeira contratual (Recebimento)	51.316	62.381	23.073	-	52.124	-	188.894
	(46.493)	(83.270)	(45.213)	-	(54.867)	(315)	(230.158)
Baixas e transferências	-	(7.482)	-	-	32.804	-	25.322
Saldo em 31 de março de 2019	4.655.082	4.577.121	3.157.992	-	2.081.712	182.219	14.654.126
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.758.255	4.560.926	3.310.452	-	2.057.784	172.868	14.860.285
Incorporação	-	-	-	2.057.784	(2.057.784)	-	-
Adição - Receita de construção	54.026	-	37.342	52.951	-	-	144.319
Receita Financeira contratual (Recebimento)	65.164	62.376	39.588	30.061	-	2.593	199.782
	(86.355)	(85.225)	(63.035)	(56.510)	-	(6.471)	(297.596)
Saldo em 31 de março de 2020	4.791.090	4.538.077	3.324.347	2.084.286	-	168.990	14.906.790

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4

	Chesf	Elettronorte	Fumas	CGT Eletrosul*	Amazonas GT	CONSOLIDADO
	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/12/2019
Ativo Contratual de Transmissão - Circulante	329.331	506.549	127.308	108.440	41.543	1.113.171
Ativo Contratual de Transmissão - Não Circulante	4.461.759	4.031.528	3.197.039	1.975.846	127.447	13.793.619
Total	4.791.090	4.538.077	3.324.347	2.084.286	168.990	14.906.790

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

Abaixo seguem os componentes dos ativos contratuais:

	Chesf	Elettronorte	Fumas	CGT Eletrosul*	Amazonas GT	CONSOLIDADO
	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020
Realização do ativo Contratual	4.104.094	3.815.138	3.176.627	1.697.426	168.990	12.962.275
Ativo contratual - RAP (i)	686.996	722.939	147.720	386.860	-	1.944.515
Ativo contratual - Indenização (ii)	4.791.090	4.538.077	3.324.347	2.084.286	168.990	14.906.790

* Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, passando a ser denominada CGT Eletrosul, vide nota 4.

Ao longo da operação da concessão o ativo contratual é realizado por dois fluxos de caixa, (i) pelo recebimento de RAP para a parcela que será amortizada até o término da concessão e (ii) mediante indenização após a reversão da infraestrutura não amortizada ao Poder Concedente.

NOTA 17 – FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Bens, Materiais e Serviços	312.166	84.862	2.299.066	2.355.091
Energia Comprada para Revenda	419.209	409.271	715.058	728.643
CCEE - Energia de curto prazo	-	-	496	11.735
	<u>731.375</u>	<u>494.133</u>	<u>3.014.620</u>	<u>3.095.469</u>
Não circulante				
Bens, Materiais e Serviços	-	-	18.143	18.143
	<u>731.375</u>	<u>494.133</u>	<u>3.032.763</u>	<u>3.113.612</u>

NOTA 18 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

A composição dos empréstimos e financiamentos devidos pela Eletrobras e suas controladas é divulgada a seguir:

	31/03/2020							
	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL		ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL	
	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Instituições financeiras								
Moeda Estrangeira								
Banco Mundial	2,41%	517	137.714	344.581	2,41%	517	137.714	344.581
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	-	-	-	-	5,41%	3.827	39.244	431.696
BNP Paribas	2,65%	2.774	182.604	182.604	2,65%	2.774	182.604	182.604
Kreditanstalt für Wiederaufbau - KfW	2,92%	2.029	18.198	279.258	2,92%	8.708	57.830	616.220
Corporación Andino de Fomento - CAF	4,39%	1.853	145.846	-	4,39%	1.853	145.846	-
		<u>7.173</u>	<u>484.362</u>	<u>806.443</u>		<u>17.679</u>	<u>563.238</u>	<u>1.575.101</u>
Bônus								
Vencimento 27/10/2021	5,75%	63.867	-	3.252.837	5,75%	63.867	-	3.252.837
Vencimento 04/02/2025	3,63%	14.919	-	2.566.671	3,63%	14.919	-	2.566.671
Vencimento 04/02/2030	4,63%	28.552	-	3.806.466	4,63%	28.552	-	3.806.466
		<u>107.338</u>	<u>-</u>	<u>9.625.974</u>		<u>107.338</u>	<u>-</u>	<u>9.625.974</u>
		<u>114.511</u>	<u>484.362</u>	<u>10.432.417</u>		<u>125.017</u>	<u>563.238</u>	<u>11.201.075</u>
Moeda Nacional								
RGR Devolução (a)	5,00%	-	250.802	1.366.891	5,00%	-	250.802	1.366.891
RGR Controladas (b)	5,00%	-	-	841.436	5,00%	-	-	841.436
RGR CCEE (c)	5,00%	186.967	162.689	734.226	5,00%	186.967	162.689	734.226
BNDES	-	-	-	-	9,25%	17.227	521.406	5.433.675
Caixa Econômica Federal	6,51%	727	416.400	652.891	6,51%	56.502	1.081.408	4.562.172
Banco do Brasil	6,51%	1.164	666.239	1.044.628	6,51%	27.311	1.055.552	2.253.543
Petrobras	3,65%	436.736	1.924.074	6.150.596	3,65%	436.735	1.924.074	6.150.596
BR Distribuidora	6,80%	5.618	423.464	92.723	6,80%	5.618	423.464	92.723
State Grid	-	-	-	-	10,00%	6.556	26.894	369.268
Banco do Nordeste do Brasil	-	-	-	-	10,14%	5.904	32.892	866.077
BASA	-	-	-	-	8,50%	1.127	27.125	318.091
Cigás	-	-	447.824	242.528	-	-	447.825	242.528
Outras Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	36.360	443.458	1.448.041
		<u>631.212</u>	<u>4.291.492</u>	<u>11.125.919</u>		<u>780.307</u>	<u>6.397.589</u>	<u>24.679.267</u>
		<u>745.723</u>	<u>4.775.854</u>	<u>21.558.336</u>		<u>905.324</u>	<u>6.960.827</u>	<u>35.880.342</u>

Em fevereiro de 2020, a Companhia concluiu a emissão no mercado internacional das *Notes* com vencimento em 2025 e 2030. Os recursos provenientes desta emissão foram utilizados, principalmente, para rolagem da dívida referente ao contrato de Bônus com vencimento em 27 de outubro de 2021.

	31/12/2019							
	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL		ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL	
	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Instituições financeiras								
Moeda Estrangeira								
Banco Mundial	2,41%	3.096	107.789	323.669	2,41%	3.096	107.789	323.669
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	4,49%	-	-	-	4,95%	469	30.428	334.706
BNP Paribas	2,65%	230	141.578	141.578	2,65%	230	141.578	141.578
Kreditanstalt für Wiederaufbau - KfW	2,46%	18	14.398	220.937	2,46%	18	14.398	220.937
Corporación Andino de Fomento - CAF	4,38%	1.496	148.643	-	4,38%	1.496	148.643	-
		4.840	412.408	686.184		5.308	442.836	1.020.889
Bônus								
Vencimento 27/10/2021	5,75%	83.693	-	7.053.725	5,75%	83.693	-	7.053.725
		83.693	-	7.053.725		83.693	-	7.053.725
		88.533	412.408	7.739.909		89.001	442.836	8.074.614
Moeda Nacional								
RGR Devolução (a)	5,00%	-	250.802	1.383.629	5,00%	-	250.802	1.383.629
RGR Controladas (b)	5,00%	-	-	863.645	5,00%	-	-	863.645
RGR CCEE (c)	5,00%	183.801	170.513	746.847	5,00%	183.801	170.513	746.847
BNDES	-	-	-	-	9,25%	23.164	513.582	5.574.689
Caixa Econômica Federal	5,26%	955	416.400	756.992	5,26%	48.545	1.137.149	5.007.814
Banco do Brasil	5,26%	1.528	666.240	1.211.188	5,26%	22.866	1.053.945	2.504.620
Petrobras	4,62%	373.146	1.924.074	6.631.614	4,62%	373.146	1.924.074	6.631.614
BR Distribuidora	5,05%	5.079	423.464	198.589	5,05%	5.079	423.464	198.589
Repactuação Dívida Controladas	4,40%	-	397.183	2.714.084	4,40%	-	-	-
State Grid	-	-	-	-	10,00%	-	45.590	379.982
Banco do Nordeste do Brasil	-	-	-	-	10,14%	5.703	38.265	750.519
BASA	-	-	-	-	8,50%	1.133	27.862	324.011
Cigás	-	-	445.037	268.611	-	-	445.039	268.611
Outras Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	24.674	386.400	1.594.545
		564.509	4.693.713	14.775.200		688.111	6.416.685	26.229.116
		653.042	5.106.122	22.515.109		777.112	6.859.521	34.303.730

(a) RGR Devolução

Além dos financiamentos devidos pela Eletrobras, em 2017, através do processo administrativo que fiscalizou a gestão da Eletrobras da RGR, no período de 1998 a 2011, a ANEEL, determinou a devolução, pela Eletrobras, de cerca de R\$ 2 bilhões, em 10 anos, atualizado pela SELIC, conforme artigo 21-A e 21-B da Lei 12.783/2013. A Eletrobras vem cumprindo esta obrigação e o saldo a devolver, em 31 de março de 2020, era de R\$ 1.617.693 apresentado na rubrica "devolução RGR".

(b) RGR Controladas

Nos financiamentos acima mencionados constam as dívidas tomadas pelas controladas da Eletrobras junto à RGR, com juros de 5%, sendo que, considerando que foram tomadas antes de 17 de novembro de 2016, ainda são administrados pela Eletrobras, posto que ainda não foram repassados para a CCEE, conforme Decreto nº 9.022/2017. Essas obrigações são apresentadas como "RGR Controladas" no montante de R\$ 841.436.

(c) RGR CCEE

Referem-se aos montantes repassados de recursos da RGR de responsabilidade de terceiros, e possuem contrapartida no ativo, conforme nota 8. A Eletrobras atua apenas como agente repassador e é responsável pela gestão contratual desses financiamentos, não sendo tais recursos exigíveis da Eletrobras, enquanto o agente devedor não efetuar o pagamento.

De acordo com o Decreto 9.022/2017, a Eletrobras deverá repassar os recursos à RGR, no prazo de até cinco dias, contados da data do pagamento efetivo pelo agente devedor.

Em 31 de março de 2020, o saldo dos recursos sacados junto ao fundo e repassados a terceiros, excluídos aqueles devidos pelas Empresas Eletrobras, conforme nota 8.1, totaliza R\$ 1.083.882.

18.1 - Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação apresentada a seguir compreende os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019.

Empréstimos e Financiamentos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Moeda Nacional				
Saldo inicial	20.033.424	15.407.768	33.333.911	41.764.887
Captação	-	-	124.208	629.339
Juros, Variações monetária e cambial incorridos	354.268	229.408	602.835	506.215
Juros Pagos	(335.043)	(135.792)	(550.899)	(449.546)
Amortização do Principal	(3.896.686)	(534.206)	(1.265.189)	(1.400.207)
Transferência (a)	-	-	10.853	-
Saldo final	16.155.962	14.967.179	32.255.718	41.050.689
Moeda Estrangeira				
Saldo inicial	8.240.849	12.227.080	8.606.452	12.607.911
Captação	5.193.319	-	5.193.319	-
Juros, Variações monetária e cambial incorridos	2.448.160	253.718	2.649.381	259.097
Juros Pagos	(82.304)	(156.298)	(82.304)	(156.298)
Amortização do Principal	(4.876.073)	(32.377)	(4.876.073)	(32.377)
Saldo final	10.923.951	12.292.123	11.490.775	12.678.333
Total	27.079.913	27.259.302	43.746.493	53.729.022

(a) A Companhia assumiu em 2019 determinadas dívidas de empresas vendidas pela Eletrobras conforme nota 36.

A parcela de longo prazo dos financiamentos e empréstimos tem seu vencimento assim programado:

	2021	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
Controladora	6.101.009	3.275.195	2.255.349	2.090.692	3.006.268	4.829.825	21.558.336
Consolidado	7.929.055	5.273.408	4.154.783	3.007.410	3.840.382	11.675.304	35.880.342

18.2 - Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	CONTROLADORA		
	Empréstimos e Financiamentos	Outros passivos	Total
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Empréstimos e financiamentos obtidos	5.193.319	-	5.193.319
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(5.863.325)	-	(5.863.325)
Pagamento de arrendamentos financeiros	-	(3.301)	(3.301)
Saldo em 31 de março de 2020	(670.007)	(3.301)	(673.308)

	CONSOLIDADO		
	Empréstimos e Financiamentos	Outros passivos	Total
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Empréstimos e financiamentos obtidos / debentures obtidas	6.119.567	-	6.119.567
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(6.321.568)	-	(6.321.568)
Pagamento de arrendamentos financeiros	-	(139.451)	(139.451)
Outros	-	5.393	5.393
Saldo em 31 de março de 2020	(202.001)	(134.058)	(336.059)

	CONTROLADORA		
	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos/JCP a pagar	Total
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(568.789)	-	(568.789)
Pagamento de remuneração aos acionistas	-	(132)	(132)
Saldo em 31 de março de 2019	(568.789)	(132)	(568.921)

	CONSOLIDADO			
	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos/JCP a pagar	Outros passivos	Total
Variações dos fluxos de caixa de financiamento - Operação Continuada				
Empréstimos e financiamentos obtidos	630.181	-	-	630.181
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(1.400.747)	-	-	(1.400.747)
Pagamento de remuneração aos acionistas	-	(132)	-	(132)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento - Operação Descontinuada				
Empréstimos e financiamentos obtidos	449.422	-	-	449.422
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(34.698)	-	(10.103)	(44.801)
Saldo em 31 de março de 2019	(355.842)	(132)	(10.103)	(366.077)

18.3 – Garantias

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos de suas investidas controladas e não controladas. A exposição total em garantias é composta pelas garantias fornecidas para investidas não controladas no montante de R\$ 30.722.138, em 31 de março de 2020, e são apresentadas no quadro abaixo:

Garantidora	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação societária %	Valor do Financiamento/Valor Garantido	Saldo Devedor em 31/03/2020	Término da Garantia	
Eletrobras	UHE Belo Monte - Norte Energia	BNDES	SPE	15,00%	2.025.000	2.414.732	15/01/2042	
		CEF	SPE	15,00%	1.050.000	1.345.646	15/01/2042	
		BTG Pactual	SPE	15,00%	300.000	384.470	15/01/2042	
		BNDES	SPE	19,98%	2.697.300	3.216.423	15/01/2042	
		CEF	SPE	19,98%	1.398.600	1.792.400	15/01/2042	
		BTG Pactual	SPE	19,98%	399.600	512.114	15/01/2042	
		BNDES	SPE	15,00%	2.025.000	2.414.732	15/01/2042	
		CEF	SPE	15,00%	1.050.000	1.345.646	15/01/2042	
		BTG Pactual	SPE	15,00%	300.000	384.470	15/01/2042	
					11.245.500	13.810.632		
Eletrobras	UHE Santo Antônio	BNDES Direto Original	SPE	43,06%	1.329.920	1.695.033	15/03/2034	
		BNDES Direto Suplementar	SPE	43,06%	428.402	553.219	15/03/2034	
		BNDES Repasse Original	SPE	43,06%	1.310.835	1.771.347	15/03/2034	
		BNDES Repasse Suplementar	SPE	43,06%	428.402	570.580	15/03/2034	
		BASA	SPE	43,06%	216.750	226.373	10/03/2034	
		Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	180.833	211.448	15/03/2034	
		Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	301.389	426.925	15/03/2034	
		Fumas	Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	680.188	1.569.276	15/12/2031
							4.876.719	7.024.200
Eletrobras	UHE Jirau - ESBR	BNDES	SPE	20,00%	727.000	808.233	15/08/2034	
		BNDES	SPE	20,00%	232.500	231.614	15/01/2035	
		BNDES REPASSE	SPE	20,00%	717.000	826.020	15/08/2034	
		BNDES REPASSE	SPE	20,00%	232.500	225.147	15/01/2035	
		BNDES	SPE	20,00%	727.000	808.233	15/08/2034	
		BNDES	SPE	20,00%	232.500	231.614	15/01/2035	
		BNDES REPASSE	SPE	20,00%	717.000	826.020	15/08/2034	
		BNDES REPASSE	SPE	20,00%	232.500	225.147	15/01/2035	
							3.818.000	4.182.027
Eletrobras	Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	BNDES	SPE	24,50%	412.825	431.603	15/08/2032	
		BNDES REPASSE	SPE	24,50%	214.375	229.372	15/08/2032	
		BNDES REPASSE	SPE	24,50%	214.375	229.372	15/08/2032	
		BNDES	SPE	24,50%	412.825	431.603	15/08/2032	
		Eletronorte	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	142.100	163.954	15/08/2032
Fumas	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	142.100	163.954	15/06/2033		
					1.538.600	1.649.858		
Eletrobras	UHE Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	296.940	294.958	15/02/2036	
		BNDES/Banco do Brasil	SPE	24,50%	294.000	292.096	15/02/2036	
		Emissão de Debêntures	SPE	24,72%	160.680	160.271	30/05/2032	
		BNDES	SPE	24,50%	296.940	294.958	15/02/2036	
		BNDES/Banco do Brasil	SPE	24,50%	294.000	292.096	15/02/2036	
		Emissão de Debêntures	SPE	24,72%	160.680	160.271	30/05/2032	
							1.503.240	1.494.651
Eletrobras	UHE Sinop	BNDES	SPE	24,50%	256.270	274.751	15/06/2038	
		BNDES	SPE	24,50%	256.270	274.751	15/06/2038	
		Chesf	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	57.820	65.528	15/06/2032
		Eletronorte	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	57.820	65.528	15/06/2032
					628.180	680.557		
Eletrobras	Empresa de Energia São Manoel	BNDES	SPE	33,33%	437.996	519.766	15/12/2038	
		Fumas	Emissão de Debêntures	SPE	33,33%	113.322	113.567	15/12/2031
					551.318	633.333		
Eletrobras	Norte Brasil Transmissora	BNDES	SPE	49,00%	514.500	350.875	15/12/2029	
		Emissão de Debêntures	SPE	49,00%	98.000	137.898	15/09/2026	
					612.500	488.773		
Eletrobras	Manaus Transmissora	BNDES	SPE	49,50%	198.495	108.810	15/12/2026	
		BASA	SPE	49,50%	123.750	127.569	15/07/2031	
		BASA	SPE	49,50%	74.250	69.511	15/02/2029	
					396.495	305.889		
Eletrobras	IE Garanhuns S/A	BNDES	SPE	49,00%	175.146	103.763	15/12/2028	
Chesf	TDG	BNB	SPE	100,00%	60.743	47.967	30/03/2031	
		BNB	SPE	100,00%	119.074	104.413	01/08/2032	
					179.816	152.380		
Eletrobras	Chapada do Piauí II	BNDES	SPE	49,00%	94.864	92.220	28/11/2021	
Eletrobras	Rouar	CAF	SPE	50,00%	50.772	50.772	30/10/2020	
Eletrobras	Mangue Seco 2	BNB	SPE	49,00%	40.951	31.627	14/10/2031	
Eletrobras	Livramento Holding	BNDES	SPE	49,00%	29.255	17.209	15/06/2030	
Eletrobras	Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	2.536	868	15/03/2023	
		BNDES	SPE	49,90%	5.536	3.377	15/03/2028	
					8.072	4.246		
s empresas não controladas					25.749.428	30.722.138		

As garantias fornecidas para as investidas controladas são apresentadas de forma segregada por já constarem seus saldos registrados em financiamentos e empréstimos a pagar.

O montante garantido para as investidas controladas é de R\$ 16.567.574 em 31 de março de 2020 são apresentadas no quadro abaixo.

Garantidora	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação societária %	Valor do Financiamento/Valor Garantido	Saldo Devedor em 31/03/2020	Término da Garantia
Eletrobras	Angra III	BNDES	Corporativo	100,00%	6.181.048	3.439.742	15/06/2036
Eletrobras		CEF	Corporativo	100,00%	3.800.000	3.182.071	06/06/2038
					9.981.048	6.621.813	
Eletrobras	Diversos	Emissão de Debêntures	Corporativo	100,00%	800.000	880.970	15/11/2029
Eletrobras	Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	State Grid Brazil S.A.	Corporativo	100,00%	294.700	402.714	28/07/2029
		State Grid Brazil S.A.	Corporativo	100,00%	294.700	402.505	28/07/2029
					589.400	805.219	
Eletrobras	Diversos	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	750.000	772.349	02/10/2023
Eletrobras	Estação Transmissora de Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	505.477	290.141	15/11/2028
		BASA	Corporativo	100,00%	221.789	196.714	15/10/2031
		BASA	Corporativo	100,00%	221.789	167.414	10/07/2031
					949.055	654.268	
Eletrobras	Projetos Corporativos Eletrosul	FIDC DI	Corporativo	100,00%	690.000	502.656	20/01/2022
		Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	250.000	111.321	15/11/2023
					940.000	613.977	
Eletrobras	Projetos Corporativos Chesf	CEF	Corporativo	100,00%	200.000	75.292	06/09/2021
		BNDES	Corporativo	100,00%	475.454	143.438	15/06/2029
		BNDES	Corporativo	100,00%	727.560	281.051	15/06/2029
					1.403.014	499.781	
Fumas	Modernização da UHE Fumas e UHE Luiz Carlos Bressane de Carvalho	BID	Corporativo	100,00%	427.511	470.941	15/12/2031
Eletrobras	Diversos	Emissão de Debêntures	Corporativo	100,00%	450.000	455.925	18/11/2024
Eletrobras	UHE Simplicio	BNDES	Corporativo	100,00%	1.034.410	436.721	15/07/2026
Eletrobras	Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	BNDES	SPE	61,75%	249.458	234.787	16/06/2031
		BRDE	SPE	61,75%	123.501	116.474	16/06/2031
		Emissão de Debêntures	SPE	61,75%	55.575	65.670	15/06/2029
					428.533	416.931	
Eletrobras	Complexo Eólico Livramento - Entorno II	KfW	Corporativo	100,00%	282.083	386.326	20/06/2028
		BNDES	SPE	99,99%	93.358	75.030	15/06/2032
		BRDE	SPE	99,99%	40.699	32.885	15/06/2032
Eletrobras	Eólicas Hermenegildo	BNDES	SPE	99,99%	109.579	88.067	15/06/2032
		BRDE	SPE	99,99%	47.770	38.599	15/06/2032
		BNDES	SPE	99,99%	109.555	89.948	15/06/2032
		BRDE	SPE	99,99%	47.759	38.585	15/06/2032
					448.720	363.113	
Eletrobras	Reforço à Estrutura de Capital de Giro 2	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	405.262	314.169	07/06/2024
Eletrobras	Complexo São Bernardo	KfW	Corporativo	100,00%	29.854	70.951	30/12/2038
		KfW	Corporativo	100,00%	136.064	228.685	30/12/2042
					165.918	299.636	
Eletrosul	Transmissora Sul Litorânea de Energia	BNDES	SPE	51,00%	252.108	195.013	15/02/2029
		Debêntures	SPE	51,00%	76.500	81.543	15/12/2030
					328.608	276.556	
Eletrobras	Financiamento corporativo	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	400.000	202.217	06/12/2023
Eletrobras	UHE Mauá	BNDES	Corporativo	100,00%	182.417	99.888	15/01/2028
		BNDES/Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	182.417	99.901	15/01/2028
					364.834	199.788	
Eletrobras	Porto Velho Transmissora de Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	283.411	177.844	15/08/2028
Eletrobras	Implantação do PAR e PMIS	BNDES	Corporativo	100,00%	361.575	175.177	15/12/2023
Eletrobras	Plano de Investimentos 2012-2014	BNDES	Corporativo	100,00%	441.296	170.491	15/06/2029
Eletrobras	Linha Verde Transmissora	BASA	Corporativo	100,00%	185.000	167.414	10/11/2032
Eletrobras	Eólicas Casa Nova II e III	BNB	Corporativo	100,00%	158.420	159.555	25/07/2031
Eletrobras	UHE São Domingos	BNDES	Corporativo	100,00%	207.000	126.877	15/06/2028
Eletrobras	Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	Emissão de Debêntures	SPE	100,00%	77.550	114.508	15/09/2026
Eletrobras	UHE Batalha	BNDES	Corporativo	100,00%	224.000	98.380	15/12/2025
Eletrobras	UHE Passo de São João	BNDES	Corporativo	100,00%	183.330	86.202	15/07/2026
		BNDES	Corporativo	100,00%	14.750	7.124	15/07/2026
					198.080	93.327	

Garantidora	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação societária %	Valor do Financiamento/Valor Garantido	Saldo Devedor em 31/03/2020	Término da Garantia
Eletrobras	Projetos de Inovação	FINEP	Corporativo	100,00%	268.503	86.568	15/11/2023
Eletrobras	Rolagem BASA 2008	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	208.312	78.131	28/12/2020
Eletrobras	Rio Branco Transmissora	BNDES	Corporativo	100,00%	138.000	76.484	15/03/2027
Eletrobras	Projetos Corporativos de Transmissão	BNB	Corporativo	100,00%	155.817	73.391	15/11/2031
Eletrobras	RS Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	126.221	15.365	15/06/2021
		BNDES	Corporativo	100,00%	41.898	21.829	15/03/2027
		BNDES	Corporativo	100,00%	9.413	5.441	15/08/2027
		BNDES	Corporativo	100,00%	12.000	5.634	15/08/2027
					189.532	48.269	
Eletrobras	Ribeiro Gonç./Balsas	BNB	Corporativo	100,00%	70.000	44.027	03/06/2031
Eletrobras	Eólica Chuí IX S/A	BNDES	SPE	99,99%	31.558	25.362	15/06/2032
		BRDE	SPE	99,99%	13.757	11.115	15/06/2032
				45.314	36.478		
Eletrobras	Projetos Corporativos Fumas	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	35.000	13.127	28/12/2020
		Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	50.000	18.753	28/12/2020
				85.000	31.880		
Eletrobras	UHE Baguari	BNDES	Corporativo	100,00%	60.153	24.352	15/07/2026
Eletrosul	Ampliação do Sistema Sul de Transmissão	BNDES	Corporativo	100,00%	29.074	20.643	15/09/2029
Eletrobras	Ampliação da Subestação Lechuga	BNDES	Corporativo	100,00%	35.011	16.853	15/10/2028
Eletrosul	Interligação Brasil x Uruguai	BNDES	Corporativo	100,00%	21.827	15.497	15/09/2029
Eletrobras	Lechuga/J. Teixeira	BASA	Corporativo	100,00%	25.720	14.367	15/10/2028
Eletrobras	Subestação Miramar/Tucuruí	BNDES	Corporativo	100,00%	31.000	13.915	15/08/2028
Eletrobras	Cerro Chato I, II e III	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	223.419	9.330	15/07/2020
Eletrobras	Miranda II	BNDES	Corporativo	100,00%	47.531	8.337	15/11/2024
Eletrobras	SC Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	67.017	5.904	15/03/2021
Eletrobras	São Luis II e III	BNDES	Corporativo	100,00%	13.653	4.744	15/11/2024
Eletrobras	Substação Nobres	BNDES	Corporativo	100,00%	10.000	4.129	15/03/2028
Garantias empresas controladas					24.009.613	16.567.574	

18.4 - Movimentação de Provisão para Garantias

Para fazer frente a uma eventual execução de garantia a Eletrobras provisiona 1% do saldo devedor garantido para as investidas controladas e não controladas.

Abaixo podem ser observadas as movimentações das garantias do período:

CONTROLADORA		
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial	463.776	549.436
Adições de Garantias	9.732	2.852
Atualização	5.307	1.539
Baixas	(5.918)	(13.300)
Saldo final	472.897	540.527

18.5 – Obrigações Assumidas - Covenants

As Empresas Eletrobras possuem cláusulas de *covenants* em alguns de seus contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Os principais *covenants* são referentes a: atendimento de certos índices financeiros (Dívida Líquida sobre EBITDA, índice de cobertura sobre serviço da dívida - ICSD, entre outros), existência de garantias corporativas, requisitos para alteração de controle societário, conformidade às licenças e autorizações necessárias e limitação à venda significativa de ativos. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2020.

NOTA 19 – DEBÊNTURES

19.1 – Composição das Debêntures

Emissora	Data de Emissão	Tx de juros	Vencimento	31/03/2020	31/12/2019
Estação Transmissora de Energia S.A. - ETE (Eletronorte)	06/2011	TJLP + 1,65% a .a.	10/07/2031	201.892	197.711
Transmissora Sul Brasileira de Energia - TSBE (Eletrosul)	09/2014	IPCA + 6,80% a.a.	15/09/2028	114.509	116.474
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A. (CHESF)	04/2017	IPCA + 7,0291% a.a.	15/01/2029	145.888	150.322
Eletrobras	05/2019	Taxa DI + 0,70% a.a. (Série 1)	25/04/2022	1.120.296	1.106.991
		Taxa DI + 1,00% a.a. (Série 2)	25/04/2024	2.244.228	2.214.791
		Taxa DI + 1,20% a.a. (Série 3)	25/04/2026	1.020.849	1.006.967
		IPCA + 5,18% a.a. (Série 4)	15/05/2029	732.669	715.479
Furnas (a)	12/2019	CDI 117,60% a.a (Série 1)	15/11/2024	453.464	450.543
	02/2020	IPCA + 4,08% a.a. (Série 2)	15/11/2029	784.120	-
Total				6.817.915	5.959.278
Total do Passivo Circulante				154.603	78.527
Total do Passivo Não Circulante				6.663.312	5.880.751

a) Debêntures Furnas

A controlada Furnas concluiu em 20 de dezembro de 2019 a oferta de debêntures, não conversíveis em ações com garantia fidejussória, no valor de R\$ 450 milhões.

Em 20 de fevereiro de 2020 foram subscritas novas debêntures, não conversíveis em ações com garantia fidejussória, no valor total de R\$ 800 milhões, da segunda série de emissão da controlada Furnas, com juros de 4,08% ao ano e vencimento em 15 de novembro de 2029.

19.2 – Movimentação das Debêntures

A movimentação apresentada a seguir compreende os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019.

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2019
Circulante			
Saldo inicial	5.044.228	5.959.279	468.228
Captação	-	800.000	3.037
Encargos	73.814	95.651	10.915
Juros Pagos	-	(5.421)	-
Amortização do Principal	-	(10.055)	(3.719)
Custos de transação apropriado	-	(23.666)	-
Transferência	-	2.128	(3.413)
Saldo final	5.118.042	6.817.915	475.048

A parcela de longo prazo das debêntures tem seu vencimento assim programado:

	2021	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
Controladora	-	1.100.000	-	2.200.000	-	1.719.280	5.019.280
Consolidado	46.119	1.157.700	61.517	2.711.474	100.092	2.586.410	6.663.312

A Companhia possui *covenants* relacionados as suas debêntures e não identificou nenhum evento de não conformidade para março de 2020. Maiores detalhes na nota 18.

NOTA 20 – OPERAÇÃO DE ARRENDAMENTO

Os itens do passivo de arrendamento referem-se a contratos de arrendamento que correspondem a imóveis, veículos, equipamentos e aos contratos de suprimento de energia firmados com os PIEs em 2005 com vigência de 20 anos da Amazonas Distribuidora que foram repassados para a Amazonas GT durante o processo de desverticalização e, anteriormente à adoção do CPC 06 (R2) /IFRS 16, já classificados como arrendamentos financeiros.

A movimentação destes itens é demonstrada no quadro a seguir:

	CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial	1.207.189	976.115
Adoção inicial	-	340.225
Juros Incorridos	92.903	-
Pagamentos	(139.451)	(39.278)
Atualizações	898	-
Saldo final	1.161.539	1.277.062
Circulante	224.774	251.737
Não Circulante	936.765	1.025.325

Os aluguéis fixos e variáveis, bem como aqueles relacionados a contratos de curto prazo e de baixo valor, foram os seguintes para o exercício findo em 31 de março de 2020:

	CONSOLIDADO
	31/03/2020
Arrendamentos de curto prazo	4.318
Arrendamentos de baixo valor	8.886
Despesas variáveis de arrendamento	210

Os vencimentos do saldo do não circulante estão demonstrados no quadro a seguir:

CONSOLIDADO	
Vencimentos	31/03/2020
2021	199.163
2022	193.953
2023	189.399
2024	187.145
2025	55.468
Após 2025	111.637
Total	936.765

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme o período previsto para pagamento.

	CONSOLIDADO
	31/03/2020
Contraprestação do arrendamento	139.451
PIS/COFINS potencial (9,25%)	12.899

NOTA 21 – TRIBUTOS A RECOLHER E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

21.1- Tributos a recolher

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivo circulante				
PASEP/ COFINS	1.952	87.548	701.749	755.102
IRRF/ CSRF	87.308	65.193	186.228	316.801
ICMS	-	-	379.250	252.972
INSS/ FGTS	4.980	4.899	115.533	112.937
PAES/ REFIS	-	-	23.204	23.191
ISS	-	-	14.120	14.549
Outros	5.113	43.876	46.357	100.106
Total	99.353	201.516	1.466.441	1.575.658
Passivo não circulante				
PAES/ REFIS	-	-	185.120	190.365
PASEP/ COFINS	-	-	43.068	42.100
Outros	-	-	6.596	7.494
Total	-	-	234.784	239.959

21.2- Imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivo circulante				
Imposto de Renda corrente	-	-	1.021.089	1.693.623
Contribuição Social corrente	-	-	562.993	839.109
	-	-	1.584.082	2.532.732
Passivo não circulante				
IRPJ/ CSLL diferidos	509.193	628.904	3.671.571	3.978.754

21.3- Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA			
	31/03/2020		31/03/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IRPJ e CSLL	300.157	300.157	1.778.886	1.778.886
Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(75.039)	(27.014)	(444.722)	(160.100)
Efeitos de adições e exclusões:				
Receita de Dividendos	-	-	1.452	523
Equivalência patrimonial	215.999	77.759	712.016	256.326
Provisões Operacionais	18.960	6.825	(153.329)	(28.920)
Variação Cambial	589.510	212.224	(156.114)	(56.201)
Impostos diferidos não reconhecidos/baixados (a)	(675.094)	(243.034)	(143.800)	(51.768)
Doações	(5.022)	(1.808)	(2.405)	(866)
Demais adições e exclusões	(69.314)	(24.952)	50.991	18.357
Total da despesa de IRPJ e CSLL	-	-	(135.909)	(22.649)
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%	7,64%	1,27%

	CONSOLIDADO			
	31/03/2020		31/03/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IRPJ e CSLL	824.108	824.108	2.186.618	2.186.618
Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(206.027)	(74.170)	(546.655)	(196.796)
Efeitos de adições e exclusões:				
Indenização - RBSE	(150.233)	(54.084)	46.518	16.746
Receita de dividendos	96	34	1.455	523
Equivalência patrimonial	41.056	14.780	85.829	30.898
Variação Cambial	589.510	212.224	(156.114)	(56.201)
Compensação Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	64.039	23.054	138.288	35.521
Constituição Créditos Tributários	145.153	52.255	303.043	109.095
Provisões Operacionais	21.057	7.581	(3.815)	(1.374)
Impostos diferidos não reconhecidos/baixados (a)	(807.199)	(290.592)	(147.934)	(53.257)
Incentivos Fiscais (b)	143.181	51.545	55.811	-
Doações	(7.047)	(2.537)	(2.405)	(866)
Demais adições e exclusões	(171.068)	(119.880)	(203.323)	(71.636)
Total da despesa de IRPJ e CSLL	(337.482)	(179.790)	(429.301)	(187.347)
Alíquota efetiva	40,95%	21,82%	19,63%	8,57%

(a) Impostos diferidos não reconhecidos / baixados

São compostos por diferenças temporárias entre resultado contábil, resultado tributável, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL apurados no exercício, cujos benefícios tributários não foram reconhecidos devido à ausência de histórico de lucro tributável e/ou projeção de resultados tributários futuros.

(b) Incentivos Fiscais

A Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/08/2001, alterada pela Lei nº 11.196, de 21/11/2005, possibilita que as empresas situadas nas regiões de atuação da Sudene que possuam empreendimentos no setor de infraestrutura, considerado em ato do Poder Executivo um dos setores prioritários para o desenvolvimento regional, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação.

NOTA 22 – REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Dividendos do exercício de 2019	-	2.540.567	-	2.540.567
Dividendos não reclamados	4.052	4.053	4.758	4.760
Dividendos retidos exercícios anteriores	2.566.353	14.809	2.566.403	14.809
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019	9.973	-	21.694	15.080
	<u>2.580.378</u>	<u>2.559.429</u>	<u>2.592.855</u>	<u>2.575.216</u>

NOTA 23 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas trabalhista e cível, que se encontram em vários estágios de julgamento.

23.1 – Provisões

Na data de encerramento destas informações financeiras intermediárias, a Companhia e suas controladas constituem provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada nos seguintes valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Cíveis	832.266	1.013.385	845.514	1.030.288
Trabalhistas	1.529	1.200	1.529	1.200
Tributárias	-	-	-	-
	<u>833.795</u>	<u>1.014.585</u>	<u>847.043</u>	<u>1.031.488</u>
Não Circulante				
Cíveis	16.247.685	16.564.019	21.809.465	22.104.427
Trabalhistas	331.631	360.152	1.821.057	1.774.298
Tributárias	-	-	372.122	336.213
	<u>16.579.316</u>	<u>16.924.171</u>	<u>24.002.644</u>	<u>24.214.938</u>
	<u>17.413.111</u>	<u>17.938.756</u>	<u>24.849.687</u>	<u>25.246.426</u>

A movimentação da constituição de provisões na controladora está relacionada à revisão de estimativas em razão da evolução de decisões na fase de execução e/ou liquidação dos processos judiciais em sua maioria de empréstimo compulsório.

No mais, os processos relevantes nos quais a Companhia e suas controladas são parte não tiveram alterações no prognóstico com relação às informações divulgadas na nota 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Estas provisões tiveram, neste período, a seguinte evolução:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.938.756	25.246.426
Constituição de provisões	103.267	267.428
Reversão de provisões	(258.139)	(337.536)
Atualização Monetária	93.219	195.665
Baixas	-	(51.031)
Pagamentos	(463.992)	(471.265)
Saldo em 31 de março de 2020	17.413.111	24.849.687

A constituição e a reversão da provisão para contingências foram registradas no resultado do período como Provisões Operacionais (vide nota 29).

23.2 – Passivos Contingentes

Adicionalmente, a Companhia possui processos avaliados com perda possível nos seguintes montantes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Cíveis	20.867.249	20.775.533	32.133.422	31.817.331
Trabalhistas	3.115.247	3.128.990	5.708.317	5.900.822
Tributárias	-	-	11.777.458	12.131.337
	23.982.496	23.904.523	49.619.197	49.849.490

NOTA 24 – OBRIGAÇÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

A Companhia reconhece obrigações para descomissionamento de usinas term nucleares, que se constituem em um programa de atividades exigidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, que permite desmantelar com segurança e mínimo impacto ao meio ambiente essas instalações nucleares, ao final do ciclo operacional. Os valores correspondentes aos passivos totais de desmobilização de ativos ajustados a valor presente são R\$ 1.811.192 (R\$ 1.791.971 em 31 de dezembro de 2019) referentes à Angra 1, com validade da licença até 31 de dezembro de 2024 e R\$ 1.351.753 (R\$ 1.337.408 em 31 de dezembro de 2019) referentes à Angra 2, com validade da licença até 31 de agosto de 2040.

NOTA 25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social da Companhia, em 31 de março de 2020, é de R\$ 39.057.271 (R\$ 31.305.331 em 31 de dezembro de 2019) e suas ações não têm valor nominal. As ações preferenciais têm direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias. Entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos, às taxas anuais de 8% para as ações de classe "A" (subscritas até 23 de junho de 1969) e 6% para as de classe "B" (subscritas a partir de 24 de junho de 1969), calculados sobre o capital correspondente a cada classe de ações.

O Capital Social está distribuído, por principais acionistas e pelas espécies de ações, em 31 de março de 2020, conforme a seguir:

ACIONISTA	31/03/2020							
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS				CAPITAL TOTAL	
	QUANTIDADE	%	Série A	%	Série B	%	QUANTIDADE	%
União	667.888.884	51,82	-	-	494	0,00	667.889.378	42,57
BNDESPAR	141.757.951	11,00	-	-	18.691.102	6,68	160.449.053	10,23
BNDES	74.545.264	5,78	-	-	18.262.671	6,52	92.807.935	5,91
Banco Clássico	65.536.875	5,08	-	-	-	-	65.536.875	4,18
American Depositary Receipts – ADR's	31.105.248	2,41	-	-	7.204.814	2,57	38.310.062	2,44
Fundos 3G Radar	2.172.900	0,17	-	-	28.548.100	10,20	30.721.000	1,96
Outros	305.835.474	23,73	146.920	100,00	207.234.213	74,03	513.216.607	32,71
	1.288.842.596	100,00	146.920	100,00	279.941.394	100,00	1.568.930.910	100,00

31/12/2019

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS				CAPITAL TOTAL	
	QUANTIDADE	%	Série A	%	Série B	%	QUANTIDADE	%
União	554.394.671	51,00	-	-	411	0,00	554.395.082	40,99
BNDESPAR	141.757.951	13,04	-	-	18.691.102	7,04	160.449.053	11,86
BNDES	74.545.264	6,86	-	-	18.262.671	6,88	92.807.935	6,86
Banco Clássico	54.400.000	5,00	-	-	-	-	54.400.000	4,02
American Depositary Receipts – ADR's	27.121.748	2,49	-	-	8.030.814	3,03	35.152.562	2,60
Fundos 3G Radar	73.204	0,01	-	-	20.564.000	7,75	20.637.204	1,53
Outros	234.757.459	21,60	146.920	100,00	199.887.885	75,31	434.792.264	32,14
	1.087.050.297	100,00	146.920	100,00	265.436.883	100,00	1.352.634.100	100,00

Do total das 596.184.356 ações em poder dos minoritários, 251.561.650, ou seja, 42,20% são de propriedade de investidores não residentes, sendo 151.038.734 de ordinárias, 28 de preferenciais da classe "A" e 100.522.888 de preferenciais da classe "B".

Da participação total de acionistas domiciliados no exterior, 31.105.248 ações ordinárias e 7.204.814 ações preferenciais da classe "B" estão custodiadas, lastreando o Programa de American Depositary Receipts – ADR's, que são negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão entre o lucro atribuível aos acionistas da Companhia e sua quantidade de ações emitidas, excluindo aquelas compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. As ações preferenciais possuem direito assegurado (por ação) de superioridade de pelo menos 10% na distribuição de Dividendos e/ou Juros Sobre Capital Próprio (JCP) quanto às ações ordinárias.

31/03/2020				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	242.248	30	57.879	300.157
Lucro do Período	242.248	30	57.879	300.157
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações	1.288.843	147	279.941	
% de ações em relação ao total	82,15%	0,01%	17,84%	
Resultado por ação básico da operação continuada (R\$)	0,19	0,21	0,21	
Resultado por ação básico líquido	0,19	0,21	0,21	

31/03/2019				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	1.277.108	190	343.030	1.620.328
Prejuízo atribuível a cada classe de ações - Operação Descontinuada	(175.461)	(26)	(47.129)	(222.616)
Lucro do Período	1.101.647	164	295.901	1.397.712
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações	1.087.050	147	265.437	
% de ações em relação ao total	80,37%	0,01%	19,62%	
Resultado por ação básico da operação continuada (R\$)	1,17	1,29	1,29	
Resultado por ação básico da operação descontinuada (R\$)	(0,16)	(0,18)	(0,18)	
Resultado por ação básico líquido	1,01	1,11	1,11	

(b) Diluído

Para calcular o resultado diluído por ação, a Companhia deve presumir o exercício de opções, bônus de subscrição e outros potenciais efeitos diluidores, o único efeito diluidor encontrado foi referente à conversão do empréstimo compulsório. Os valores presumidos provenientes desses instrumentos devem ser considerados como tendo sido recebidos da emissão de ações ao preço médio de mercado das ações durante o exercício. Em 31 de março de 2020, com base no saldo passivo referente ao empréstimo compulsório e adiantamento para futuro aumento de capital, foi simulada a diluição com incremento de 10.804.744 ações preferenciais B no lucro por ação, conforme apresentado abaixo.

31/03/2020					
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B Convertidas	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	240.465	30	2.208	57.453	300.157
Lucro do Período	240.465	30	2.208	57.453	300.157
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B - Convertidas	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.288.843	147	10.760	279.941	
% de ações em relação ao total	81,59%	0,01%	0,68%	17,72%	
Resultado por ação diluído da operação continuada (R\$)	0,19	0,21	0,21	0,21	
Resultado por ação diluído (R\$)	0,19	0,21	0,21	0,21	
31/03/2019					
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B Convertidas	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	1.261.006	187	20.429	338.705	1.620.328
Prejuízo atribuível a cada classe de ações - Operação Descontinuada	(173.249)	(26)	(2.807)	(46.534)	(222.616)
Lucro do Período	1.087.757	162	17.622	292.170	1.397.712
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B - Convertidas	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.087.050	147	16.010	265.437	
% de ações em relação ao total	79,43%	0,01%	1,17%	19,39%	
Resultado por ação diluído da operação continuada (R\$)	1,16	1,28	1,28	1,28	
Resultado por ação diluído da operação descontinuada (R\$)	(0,16)	(0,18)	(0,18)	(0,18)	
Resultado por ação diluído (R\$)	1,00	1,10	1,10	1,10	

NOTA 27 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019 (Reclassificado)
RECEITAS OPERACIONAIS				
Geração				
Suprimento	2.394	7.609	4.004.550	3.798.145
Fornecimento	-	-	673.318	560.924
CCEE	-	-	350.275	364.764
Receita de operação e manutenção	-	-	929.613	840.629
Receita de construção de usinas	-	-	8.394	3.617
Repasse Itaipu	(16.978)	53.740	(16.978)	53.740
	(14.584)	61.349	5.949.172	5.621.819
Transmissão				
Receita de operação e manutenção	-	-	1.034.555	840.519
Receita de construção	-	-	144.319	112.141
Receita contratual - Transmissão	-	-	199.782	196.017
Retorno de investimento - RBSE	-	-	1.016.199	926.665
	-	-	2.394.855	2.075.342
Outras receitas	6.821	109.491	128.835	233.635
	(7.763)	170.840	8.472.862	7.930.796
(-) Deduções à Receita Operacional				
(-) ICMS	-	-	(226.204)	(266.523)
(-) PASEP e COFINS	4.195	(29.268)	(836.193)	(786.329)
(-) Encargos setoriais	-	-	(452.606)	(410.289)
(-) Outras Deduções (inclusive ISS)	-	-	(2.223)	(1.998)
	4.195	(29.268)	(1.517.226)	(1.465.139)
Receita operacional líquida	(3.568)	141.572	6.955.636	6.465.657

NOTA 28 – CUSTOS OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Suprimento (a)	-	-	(623.076)	(356.670)
Comercialização na CCEE	-	(369)	(10.735)	(75.348)
Outros	(3.659)	(2.514)	(12.409)	(2.514)
Energia comprada para revenda	(3.659)	(2.883)	(646.220)	(434.532)
Encargos sobre uso da rede elétrica	-	-	(446.459)	(209.673)
Combustível para produção de energia elétrica (b)	-	-	(467.998)	(530.003)
Construção	-	-	(190.318)	(115.044)
	(3.659)	(2.883)	(1.750.995)	(1.289.252)

(a) Suprimento - A variação deve-se, principalmente, à Controlada Furnas: (i) novos contratos de curto prazo firmados no valor de R\$ 102 milhões; (ii) aumento nos valores liquidados como débito no MCP em 2020, que resultaram em aproximadamente R\$ 81 milhões; e (iii) aumento do montante nos produtos vigentes, já previsto contratualmente, incrementando o valor em 2020 em R\$ 18 milhões.

(b) Combustível para produção de energia elétrica – Montantes referem-se principalmente à compra de derivados de petróleo para produção de energia elétrica e os custos incorridos pela controlada Amazonas GT com os Produtores Independentes – PIEs.

NOTA 29 – DESPESAS OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019 (Reclassificado)
Pessoal	(80.184)	(89.390)	(1.126.923)	(1.355.588)
Material	(310)	(531)	(101.791)	(30.352)
Serviços	(61.648)	(75.871)	(466.767)	(437.256)
Pessoal, Material e Serviços	(142.142)	(165.792)	(1.695.481)	(1.823.196)
Depreciação e Amortização	(3.273)	(3.394)	(469.265)	(427.957)
Doações e contribuições	(24.337)	(32.748)	(50.289)	(52.292)
Provisões/Reversões operacionais (a)	(75.841)	(350.726)	(446.852)	(522.951)
Outras	(72.666)	(30.265)	(398.600)	(170.583)
	(318.259)	(582.925)	(3.060.487)	(2.996.979)

(a) Provisões/Reversões Operacionais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Garantias	(7.207)	11.748	(7.207)	11.748
Contingências	154.874	(103.839)	18.273	(293.148)
PECLD - Consumidores e revendedores	-	-	(66.539)	(12.599)
PECLD - Financiamentos e empréstimos	(194.776)	(177.761)	(194.776)	(177.761)
Passivo a descoberto em controladas	119.223	(15.731)	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	94.188
Provisão/(Reversão) para perdas em investimentos	(116.025)	(187)	(116.040)	34.850
Provisão ANEEL - CCC	(7.233)	(65.091)	(7.233)	(65.091)
Outras	(24.697)	135	(73.330)	(115.138)
	(75.841)	(350.726)	(446.852)	(522.951)

NOTA 30 – RESULTADO FINANCEIRO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019 (Reclassificado)
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	410.723	588.637	226.554	245.863
Receita de aplicações financeiras	478.215	57.783	557.821	125.312
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	617	126	54.971	61.108
Outras receitas financeiras	95.043	47.516	118.603	123.634
	<u>984.598</u>	<u>694.062</u>	<u>957.949</u>	<u>555.917</u>
Despesas financeiras				
Encargos de dívidas (a)	(729.417)	(489.346)	(1.039.250)	(693.710)
Encargos de arrendamento mercantil	(1.456)	(1.617)	(93.382)	(84.710)
Encargos sobre recursos de acionistas	(22.556)	(58.603)	(46.152)	(92.871)
Perdas com derivativos	-	-	(118.528)	(18.230)
Outras despesas financeiras	(489.246)	(111.399)	(280.423)	(262.049)
	<u>(1.242.675)</u>	<u>(660.965)</u>	<u>(1.577.735)</u>	<u>(1.151.570)</u>
Outros resultados financeiros, líquidos				
Atualizações monetárias	46.291	173.236	49.755	123.400
Variações cambiais (b)	(165.008)	27.787	(602.047)	62.681
Resultado de mensuração - RBSE	-	-	(337.233)	73.448
	<u>(118.717)</u>	<u>201.023</u>	<u>(889.525)</u>	<u>259.529</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(376.794)</u>	<u>234.120</u>	<u>(1.509.311)</u>	<u>(336.124)</u>

(a) O aumento das despesas com encargos de dívida que totalizaram R\$ 1.039.250 no período findo em 31 de março de 2020 (R\$ 693.710 para o mesmo período em 2019) deve-se principalmente a emissão do bônus em fevereiro de 2020.

(b) A despesa de variação cambial no montante de R\$ 602.047 no período findo em 31 de março de 2020 (receita de R\$ 62.681 para o mesmo período em 2019) foi impulsionada principalmente pela alta do dólar frente ao real, que impactou negativamente os saldos de empréstimos em moeda estrangeira da Eletrobras no montante de R\$ 1.024.811. Este impacto foi parcialmente reduzido pelo resultado positivo do ativo financeiro de Itaipu no montante de R\$ 482.658.

NOTA 31 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

31.1. - Gestão do Risco de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. As aquisições e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à exposição líquida dividida pelo capital total. A exposição líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, notas 18 e 19, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (sem considerar o caixa/TVM restrito), notas 5 e 6. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a exposição líquida.

	CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	50.564.408	47.899.641
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(511.523)	(335.307)
(-) Títulos e Valores Mobiliários	(12.024.422)	(10.742.766)
Exposição líquida	38.028.463	36.821.568
(+) Total do Patrimônio Líquido	71.524.634	71.394.146
Total do Capital	109.553.097	108.215.714
Índice de Alavancagem Financeira	35%	34%

31.2. – Classificação por categoria de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis de certos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros e seus respectivos níveis:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Nível	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ATIVOS FINANCEIROS					
Custo amortizado		30.519.855	30.458.710	29.511.848	28.615.140
Empréstimos e financiamentos		23.180.173	23.403.194	14.892.882	14.276.816
Direitos de Ressarcimento		5.423.155	5.382.834	5.516.794	5.464.005
Ativo Financeiro - Geração		-	-	2.076.307	2.070.912
Ativo Financeiro - Itaipu		1.635.638	1.202.493	1.635.638	1.202.493
Clientes		279.403	468.429	5.388.399	5.566.684
Títulos e Valores Mobiliários		1.486	1.760	1.828	34.230
Valor justo por meio do resultado		7.504.675	7.178.318	45.978.454	45.623.772
Títulos e Valores Mobiliários	2	7.502.618	7.159.978	12.022.594	10.708.536
RBSE	3	-	-	33.272.721	34.288.071
Caixa e equivalentes de caixa	2	2.057	18.202	511.523	335.307
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	-	138	171.616	291.858
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.618.386	1.970.479	1.681.045	2.056.990
Investimentos (Participações Societárias)	1	1.618.386	1.970.479	1.681.045	2.056.990
PASSIVOS FINANCEIROS					
Custo amortizado		34.818.898	35.672.889	56.659.933	54.090.209
Empréstimos e financiamentos		27.079.913	28.274.273	43.746.493	41.940.363
Debêntures		5.118.042	5.044.228	6.817.916	5.959.278
Obrigações de ressarcimento		1.827.911	1.796.753	1.827.911	1.796.753
Fornecedores		731.375	494.133	3.032.764	3.113.612
Arrendamento mercantil		61.657	63.502	1.161.539	1.207.189
Concessões a Pagar UBP		-	-	73.310	73.014
Valor justo por meio do resultado		423	683	5.715	5.683
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	423	683	5.715	5.683

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora. E os preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais classificados como valor justo por meio de resultado ou através de outros resultados abrangentes anteriormente classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis e confia o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, que são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes, e o risco de crédito das contrapartes das operações de swaps.

A Companhia classifica o ativo de Transmissão (RBSE) como valor justo por meio do resultado. Como os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo deste ativo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. O resultado referente ao valor justo do ativo no período foi uma perda de R\$ 337.233 (ganho de R\$ 94.954 em 31 de março de 2019).

31.3. - Gestão de Riscos Financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

As análises de sensibilidade abaixo foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Tratam-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

31.3.1.- Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia ter seus demonstrativos econômico-financeiros impactados por flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia apresenta exposição a riscos financeiros que causam volatilidade nos seus resultados bem como em seu fluxo de caixa. A Companhia apresenta exposição entre ativos e passivos indexados à moeda estrangeira, em especial ao dólar norte americano.

A Companhia possui uma Política de *Hedge* Financeiro cujo objetivo é monitorar e mitigar a exposição às variáveis de mercado que impactem ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, reduzindo assim os efeitos de flutuações indesejáveis destas variáveis em suas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias.

A referida política, portanto, visa que os resultados da Companhia reflitam fielmente o seu real desempenho operacional e que o seu fluxo de caixa projetado apresente menor volatilidade.

Considerando as diferentes formas de se realizar o *hedge* dos descasamentos apresentados pela Companhia, a Política elenca uma escala de prioridades, priorizando a solução estrutural, e, apenas para os casos residuais, adoção de operações com instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos financeiros, quando realizadas, não podem caracterizar alavancagem financeira ou operação de concessão de crédito a terceiros.

(a) Composição dos saldos em moeda estrangeira e análise de sensibilidade

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para as taxas de câmbio, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para o período de 31 de março de 2020 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e *Economic Outlook 86*, publicado pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

- Risco de apreciação/depreciação das taxas de câmbio

		CONTROLADORA					
		Saldo em 31/03/2020		Efeito no resultado - receita (despesa)			
	Moeda	Reais	Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹	Cenário II (-25%) ¹	Cenário III (-50%) ¹
	Estrangeira						
Empréstimos obtidos		(10.731.804)	(767.811)	(3.642.715)	(6.517.619)	(2.107.093)	(4.981.997)
USD Empréstimos concedidos	1.364.420	7.093.208	506.609	2.406.563	4.306.517	1.393.345	3.293.299
Ativo financeiro - Itaipu	455.930	2.370.241	169.287	804.169	1.439.050	465.595	1.100.477
Impacto no resultado - USD	(244.214)	(1.268.355)	(91.915)	(431.983)	(772.052)	(248.153)	(588.221)
EURO Empréstimos obtidos	(52.315)	(299.485)	(277)	(75.218)	(150.159)	(74.663)	(149.604)
Empréstimos concedidos	51.945	297.456	187	74.598	149.009	74.224	148.634
Impacto no resultado - EURO	(370)	(2.029)	(91)	(620)	(1.150)	(439)	(969)
IENE Empréstimos concedidos	308.947	149.376	133.929	130.067	126.205	137.790	141.652
Impacto no resultado - IENE	308.947	149.376	133.929	130.067	126.205	137.790	141.652
Impacto no resultado em caso de apreciação das taxas de câmbio			41.922	(302.536)	(646.997)		
Impacto no resultado em caso de depreciação das taxas de câmbio						(110.802)	(447.538)

		CONSOLIDADO					
		Saldo em 31/03/2020		Efeito no resultado - receita (despesa)			
	Moeda	Reais	Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹	Cenário II (-25%) ¹	Cenário III (-50%) ¹
	Estrangeira						
Empréstimos obtidos	(2.229.631)	(11.589.844)	(829.200)	(3.933.961)	(7.038.722)	(2.275.561)	(5.380.322)
USD Empréstimos concedidos	1.293.339	6.723.684	480.217	2.281.192	4.082.167	1.320.758	3.121.734
Ativo financeiro - Itaipu	455.930	2.370.241	169.287	804.169	1.439.050	465.595	1.100.477
Impacto no resultado - USD	(480.362)	(2.495.919)	(179.696)	(848.600)	(1.517.505)	(489.208)	(1.158.111)
EURO Empréstimos obtidos	(52.315)	(299.485)	(277)	(75.218)	(150.159)	(74.663)	(149.604)
Impacto no resultado - EURO	(52.315)	(299.485)	(277)	(75.218)	(150.159)	(74.663)	(149.604)
Impacto no resultado em caso de apreciação das taxas de câmbio			(179.973)	(923.818)	(1.667.664)		
Impacto no resultado em caso de depreciação das taxas de câmbio						(563.871)	(1.307.715)
⁽¹⁾ Premissas adotadas:		31/03/2020	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
USD		5,20	5,57	6,96	8,36	4,18	2,79
EURO		5,72	5,73	7,16	8,60	4,30	2,87
IENE		0,05	0,05	0,06	0,08	0,04	0,03

31.3.2. - Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia de contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras, relativas a contratos de captação externa, principalmente referenciados à taxa *Libor*.

A Companhia monitora a sua exposição à taxa *Libor* e contrata operações de derivativos para minimizar esta exposição, conforme Política de *Hedge Financeiro*.

(a) Composição dos saldos por indexador e análise de sensibilidade

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para 31 de março de 2020 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e *Economic Outlook 86*, publicado pela OCDE.

Em todos os cenários foi utilizada a cotação provável do dólar para converter para reais o efeito no resultado dos riscos atrelados à oscilação da *LIBOR*. Nesta análise de sensibilidade está sendo desconsiderado qualquer efeito cambial em decorrência de eventual apreciação ou depreciação do cenário provável da cotação do dólar. O impacto da apreciação e da depreciação do cenário provável da cotação do dólar está apresentado no item (a.1) desta nota.

(a.1) *LIBOR*

Risco de apreciação das taxas de juros

		CONTROLADORA			
		Saldo da dívida/Valor Nocial em 31/03/2020		Efeito no resultado - receita (despesa)	
		Em USD	Em reais	Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹ Cenário III (+50%) ¹
LIBOR	Empréstimos obtidos	(99.170)	(515.682)	(463)	(579) (694)
	Derivativo	(81)	(423)	-	- (1)
	Total	(99.251)	(516.105)	(463)	(579) (695)

		CONSOLIDADO			
		Saldo da dívida/Valor Nocial em 31/03/2020		Efeito no resultado - receita (despesa)	
		Em USD	Em reais	Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹ Cenário III (+50%) ¹
LIBOR	Empréstimos obtidos	(190.471)	(990.449)	(889)	(1.111) (1.334)
	Derivativo	(1.099)	(5.715)	(5)	(6) (8)
	Total	(191.570)	(996.164)	(894)	(1.117) (1.341)

(^) Premissas adotadas:		2020	Provável	25%	50%
USD		5,20	5,57	6,96	8,36
LIBOR		1,18%	0,50%	0,63%	0,75%

(a.2) Indexadores nacionais

Risco de apreciação/depreciação das taxas de juros

		CONTROLADORA					
		Saldo em 31/03/2020	Efeito no resultado - receita (despesa)				
			Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹	Cenário II (-25%) ¹	Cenário III (-50%) ¹
CDI	Empréstimos obtidos	(3.578.247)	(103.769)	(129.711)	(155.654)	(77.827)	(51.885)
	Debêntures emitidas	(4.385.373)	(127.176)	(158.970)	(190.764)	(95.382)	(63.588)
	Impacto no resultado - CDI	(7.963.621)	(230.945)	(288.681)	(346.418)	(173.209)	(115.473)
SELIC	Empréstimos obtidos	(8.237.014)	(247.110)	(308.888)	(370.666)	(185.333)	(123.555)
	Impacto no resultado - SELIC	(8.237.014)	(247.110)	(308.888)	(370.666)	(185.333)	(123.555)
IGPM	Empréstimos concedidos	237.197	12.951	16.189	19.426	9.713	6.475
	Passivo de arrendamento	(61.657)	(3.366)	(4.208)	(5.050)	(2.525)	(1.683)
	Impacto no resultado - IGPM	175.540	9.585	11.981	14.376	7.188	4.792
IPCA	Empréstimos concedidos	2.689.823	65.901	82.376	98.851	49.425	32.950
	Debêntures emitidas	(732.669)	(17.950)	(22.438)	(26.926)	(13.463)	(8.975)
	Impacto no resultado - IPCA	1.957.154	47.951	59.938	71.925	35.962	23.975
Impacto no resultado - apreciação dos índices			(420.519)	(525.650)	(630.783)		
Impacto no resultado - depreciação dos índices						(315.392)	(210.261)

CONSOLIDADO

		Saldo em 31/03/2020	Efeito no resultado - receita (despesa)				
			Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹	Cenário II (- 25%) ¹	Cenário III (- 50%) ¹
CDI	Empréstimos obtidos	(8.039.650)	(233.150)	(291.437)	(349.725)	(174.862)	(116.575)
	Debêntures emitidas	(4.838.837)	(140.326)	(175.408)	(210.489)	(105.245)	(70.163)
	Impacto no resultado - CDI	(12.878.487)	(373.476)	(466.845)	(560.214)	(280.107)	(186.738)
SELIC	Empréstimos obtidos	(8.253.669)	(247.610)	(309.513)	(371.415)	(185.708)	(123.805)
	Impacto no resultado - IPCA	(8.253.669)	(247.610)	(309.513)	(371.415)	(185.708)	(123.805)
TJLP	Empréstimos obtidos	(6.135.465)	(341.745)	(427.182)	(512.618)	(256.309)	(170.873)
	Debêntures emitidas	(201.892)	(11.245)	(14.057)	(16.868)	(8.434)	(5.623)
	Impacto no resultado - TJLP	(6.337.357)	(352.990)	(441.239)	(529.486)	(264.743)	(176.496)
IGPM	Empréstimos concedidos	237.197	12.951	16.189	19.426	9.713	6.475
	Passivo de arrendamento	(1.161.539)	(63.420)	(79.275)	(95.130)	(47.565)	(31.710)
	Impacto no resultado - IGPM	(924.342)	(50.469)	(63.086)	(75.704)	(37.852)	(25.235)
IPCA	Empréstimos obtidos	(73.391)	(1.798)	(2.248)	(2.697)	(1.349)	(899)
	Empréstimos concedidos	141.688	3.471	4.339	5.207	2.604	1.736
	Debêntures emitidas	(1.777.186)	(43.541)	(54.426)	(65.312)	(32.656)	(21.771)
	Impacto no resultado - IPCA	(1.708.889)	(41.868)	(52.335)	(62.802)	(31.401)	(20.934)
Impacto no resultado - apreciação dos índices			(1.066.413)	(1.333.018)	(1.599.621)		
Impacto no resultado - depreciação dos índices						(799.811)	(533.208)
⁽¹⁾ Premissas adotadas:		31/03/2020	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
	CDI	3,64%	2,90%	3,63%	4,35%	2,18%	1,45%
	SELIC	3,75%	3,00%	3,75%	4,50%	2,25%	1,50%
	IPCA	0,07%	2,45%	3,06%	3,68%	1,84%	1,23%
	TJLP	5,09%	5,57%	6,96%	8,36%	4,18%	2,79%
	IGPM	1.24%	5.46%	6.83%	8.19%	4.10%	2.73%

31.3.3. - Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Eletrobras, através de suas controladas e coligadas, atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias.

Em relação aos recebíveis de empréstimos concedidos (nota 8), exceto pelas operações financeiras com a controlada em conjunto Itaipu, cujo risco de crédito é baixo em função da inclusão dos custos dos empréstimos na tarifa de comercialização de energia da controlada em conjunto, conforme definido nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai, a concentração de risco de crédito com qualquer outra contraparte individualmente não foi superior a 26% do saldo em aberto.

As disponibilidades excedentes de caixa são aplicadas em fundo extra mercado, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esse fundo é composto na sua totalidade por títulos públicos custodiados na SELIC, havendo exposição a risco de crédito menor em relação aos demais instrumentos.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como obrigação a realização de aplicações das suas disponibilidades financeiras somente com a Caixa Econômica Federal e com o Banco do Brasil S.A., seguindo a resolução nº 3.284 do Banco Central do Brasil. Esses bancos possuem baixo risco, e com seus *ratings* revisados por agências de classificações de risco de crédito.

A Companhia possui a norma sobre credenciamento de instituições financeiras para fins de realização de operações com derivativos. Esta norma define critérios em relação a porte, *rating* e *expertise* no mercado de derivativos, para que sejam selecionadas as instituições que poderão realizar operações com a Companhia.

A Companhia monitora o risco de crédito de suas operações de *swap*, mas não contabiliza este risco de descumprimento (*non-performance*) no saldo de valor justo de cada derivativo porque, com base na exposição líquida ao risco de crédito, a Companhia pode contabilizar o seu portfólio de *swaps* dado uma transação não forçada entre as partes na data de avaliação. A Companhia considera o risco de descumprimento apenas para a análise do teste retrospectivo para cada relação designada para Contabilidade de *Hedge*.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a Bancos pela Controladora e controladas. A exposição máxima da Companhia corresponde ao valor máximo que a Companhia terá de pagar caso a garantia seja executada e consta na nota 18.

31.3.4. - Risco de liquidez

As necessidades de liquidez da Companhia e suas controladas são de responsabilidade das áreas financeira e de captação de recursos, que atuam alinhadas no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazo, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos das Empresas Eletrobras por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que as Empresas Eletrobras devem quitar as respectivas obrigações e inclui os respectivos juros contratuais relacionados, quando aplicável.

CONTROLADORA					
31/03/2020					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	9.031.974	11.376.494	11.333.399	8.963.054	40.704.921
Empréstimos e financiamentos	5.735.553	9.490.785	8.044.576	5.327.501	28.598.415
Debêntures	726.797	1.878.052	3.254.648	3.604.450	9.463.947
Obrigações de Ressarcimento	1.827.911	-	-	-	1.827.911
Fornecedores	731.375	-	-	-	731.375
Arrendamento mercantil	10.338	7.657	34.175	31.103	83.273

CONTROLADORA					
31/12/2019					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	9.151.904	15.816.946	7.174.368	8.238.005	40.381.223
Empréstimos e financiamentos	6.544.528	15.532.125	5.556.310	3.975.859	31.608.822
Debêntures	308.916	273.533	1.584.968	4.250.597	6.418.014
Obrigações de Ressarcimento	1.796.753	-	-	-	1.796.753
Fornecedores	494.133	-	-	-	494.133
Arrendamento mercantil	7.574	11.288	33.090	11.549	63.501

CONSOLIDADO					
31/03/2020					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	15.996.842	15.237.817	17.149.359	20.574.936	68.958.954
Empréstimos e financiamentos	9.818.092	13.112.044	12.959.931	15.698.291	51.588.358
Fornecedores	3.005.372	18.143	-	-	3.023.515
Obrigações de Ressarcimento	1.827.911	-	-	-	1.827.911
Arrendamento mercantil	246.648	220.132	423.713	391.547	1.282.040
Debêntures	1.094.295	1.881.852	3.753.544	4.434.129	11.163.820
Concessões a Pagar UBP	4.524	5.646	12.171	50.969	73.310

CONSOLIDADO					
31/12/2019					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	15.412.375	19.696.974	11.600.831	15.876.498	62.586.679
Empréstimos e financiamentos	9.783.672	18.982.813	8.864.393	11.309.125	48.940.003
Fornecedores	3.092.676	20.936	-	-	3.113.612
Obrigações de Ressarcimento	1.796.753	-	-	-	1.796.753
Arrendamento mercantil	242.055	219.635	643.834	224.708	1.330.232
Debêntures	492.623	469.382	2.080.612	4.290.447	7.333.064
Concessões a Pagar UBP	4.596	4.208	11.992	52.218	73.014

31.4. – Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam os instrumentos financeiros derivativos.

- Provável: O cenário provável foi definido como o valor justo dos derivativos em 31 de março de 2020;
- Cenário I e II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco associadas; e
- Cenário III e IV: Estimativa do valor justo considerando uma apreciação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco associadas.

Derivativo embutido	Provável	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Fornecimento de energia elétrica (31.4.1)	171.616	128.712	85.808	214.520	257.424
Opção de conversão em ações (31.4.2)	5.292	3.969	2.646	6.615	7.938

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

31.4.1. – Fornecimento de energia elétrica

Foram realizadas análises de sensibilidade dos contratos de fornecimento de energia dos consumidores eletrointensivos Albrás, por possuírem cláusula contratual referente ao prêmio por variação do preço do alumínio no mercado internacional.

Desta forma, foi sensibilizada para tais contratos híbridos uma variação sobre o preço do prêmio auferido, conforme tabela acima. Os componentes de volatilidade do prêmio basicamente são: preço do alumínio primário na LME, câmbio e CDI.

31.4.2. – Opção de conversão de ações

Foram realizadas análises de sensibilidade do contrato de debêntures, por possuírem cláusula contratual referente à possibilidade da conversão destas debêntures em ações da Eletronorte.

Na análise a seguir foram considerados cenários para a TJLP com os respectivos impactos nos resultados da Eletronorte.

Foram realizadas análises de sensibilidade para a curva de pagamento do serviço da dívida contratada com o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), por possuírem cláusula contratual referente à opção de conversibilidade em 50% em ações da Companhia na data da efetiva liquidação do papel.

De acordo com o CPC 48, os contratos híbridos que tenham a eles associados elementos voláteis, sejam eles índices de preços e/ou *commodities*, devem ser marcados a valor de mercado. Com isso, as demonstrações financeiras passam a refletir o valor justo da operação em cada data avaliada. Desta forma, foi sensibilizada para o contrato uma variação sobre a expectativa de realização da TJLP.

NOTA 32 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações consolidadas por segmento de negócios, correspondentes a 31 de março de 2020, são as seguintes:

	31/03/2020				
	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	40.521	5.009.979	2.157.679	(252.543)	6.955.636
Custos	(3.659)	(1.823.529)	(174.650)	250.843	(1.750.995)
Despesas Operacionais	(569.755)	(1.595.097)	(897.335)	1.700	(3.060.487)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(532.893)	1.591.353	1.085.694	-	2.144.154
Resultado Financeiro	(266.115)	(673.259)	(569.937)	-	(1.509.311)
Receita de juros	410.723	2.888	3.530	(190.587)	226.554
Despesa de juros	(902.117)	(305.256)	(161.998)	190.587	(1.178.784)
Outras receitas e despesas financeiras	225.279	(370.891)	(411.469)	-	(557.081)
Resultado de Participações Societárias	164.223	-	-	-	164.223
Outras receitas e despesas	25.042	-	-	-	25.042
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	(556.623)	39.351	-	(517.272)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(609.743)	361.471	555.108	-	306.836

	31/03/2019 (Reclassificado)				
	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	46.822	4.805.564	2.021.263	(407.992)	6.465.657
Custos	(2.883)	(1.585.404)	(107.054)	406.089	(1.289.252)
Despesas Operacionais	(790.268)	(1.310.877)	(897.737)	1.903	(2.996.979)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(746.329)	1.909.283	1.016.472	-	2.179.426
Resultado Financeiro	235.908	(411.682)	(160.350)	-	(336.124)
Receita de juros	588.637	(29)	(36)	(342.709)	245.863
Despesa de juros	(490.542)	(395.864)	(234.723)	342.709	(778.420)
Outras receitas e despesas financeiras	137.813	(15.789)	74.409	-	196.433
Resultado de Participações Societárias	160.094	-	-	-	160.094
Outras receitas e despesas	183.222	-	-	-	183.222
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(158.578)	(433.743)	(24.327)	-	(616.648)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(325.683)	1.063.858	831.795	-	1.569.970

A coluna de eliminação apresenta os ajustes ocorridos entre os segmentos da Companhia, conciliando os saldos divulgados por cada segmento. Não existem reconciliações provenientes de diferenças de prática contábil.

Receita bruta de clientes externos por segmento antes das deduções de impostos:

	31/03/2020		
	Geração	Transmissão	Total
Suprimento	4.004.550	-	4.004.550
Fornecimento	673.318	-	673.318
CCEE	350.275	-	350.275
Receita de operação e manutenção	929.613	1.034.555	1.964.168
Receita de Construção	8.394	144.319	152.713
Repasse Itaipu	(16.978)	-	(16.978)
Receita contratual - Transmissão	-	199.782	199.782
Receita de atualização - RBSE	-	1.016.199	1.016.199
Total da receita bruta	5.949.172	2.394.855	8.344.027

	31/03/2019 (Reclassificado)		
	Geração	Transmissão	Total
Suprimento	3.798.145	-	3.798.145
Fornecimento	560.924	-	560.924
CCEE	364.764	-	364.764
Receita de operação e manutenção	840.629	840.519	1.681.148
Receita de Construção	3.617	112.141	115.758
Repasse Itaipu	53.740	-	53.740
Receita contratual - Transmissão	-	196.017	196.017
Receita de atualização - RBSE	-	926.665	926.665
Total da receita bruta	5.621.819	2.075.342	7.697.161

Receita Intersegmento:

31/03/2020				
	Administração	Geração	Transmissão	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica do segmento de geração	-	96.205	-	96.205
Receita de Transmissão - O&M do segmento de geração	-	-	154.638	154.638
Receita de juros do segmento de geração	105.144	-	-	105.144
Receita de juros do segmento de transmissão	85.443	-	-	85.443
Total	190.587	96.205	154.638	441.430

31/03/2019				
	Administração	Geração	Transmissão	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica do segmento de geração	-	78.113	-	78.113
Receita de Transmissão - O&M do segmento de geração	-	-	327.976	327.976
Receita de juros do segmento de geração	167.952	-	-	167.952
Receita de juros do segmento de transmissão	174.757	-	-	174.757
Total	342.709	78.113	327.976	748.798

Adição a ativos não circulantes por segmento:

31/03/2020			
	Administração	Geração	Total
Imobilizado	18.228	262.872	281.100
Intangível	7.853	7.812	15.665
Total	26.081	270.684	296.765

31/03/2019				
	Administração	Geração	Transmissão	Total
Imobilizado	405.966	12.384	-	418.350
Intangível	45.922	51	51	46.024
Total	451.888	12.435	51	464.374

Ativos não circulantes por segmento:

31/03/2020				
	Administração	Geração	Transmissão	Total
Imobilizado	1.560.355	31.351.937	-	32.912.292
Intangível	144.891	488.925	2.092	635.908
Total	1.705.246	31.840.862	2.092	33.548.200

31/03/2019				
	Administração	Geração	Transmissão	Total
Imobilizado	1.444.032	31.217.479	-	32.661.511
Intangível	695.896	79.224	15.929	791.049
Total	2.139.928	31.296.703	15.929	33.452.560

Itens que não afetam o caixa por segmento:

31/03/2020			
	Administração	Geração	Total
Depreciação e Amortização	15.816	453.449	469.265
Total	15.816	453.449	469.265

31/03/2019			
	Administração	Geração	Total
Depreciação e Amortização	21.780	406.177	427.957
Constituição (Reversão) de Contrato Oneroso	-	(94.188)	(94.188)
Total	21.780	311.989	333.769

NOTA 33 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações da Companhia com suas controladas, coligadas, sociedades de propósito específico e entidades governamentais são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos os empréstimos e financiamentos concedidos estabelecidos nas condições citadas e/ou de acordo com a legislação específica sobre o assunto.

33.1 – Principais transações ocorridas em 2020

Nome das Partes	Data da Operação	Objeto do Contrato	Valor da transação
Chesf, Eletronorte, CGT Eletrosul, Funas, Eletrobras, Eletropar	19/02/2020	Cessão do direito de uso, a título oneroso, de infraestrutura do sistema de transmissão de energia elétrica, bem como de fibras ópticas ativadas.	Cedentes - R\$48,00 por quilômetro de par de fibra ativada e de fibra óptica disponibilizada para ativação em favor da Eletronet. Eletropar - Aplicação do percentual de 2% sobre o valor líquido mensal recebido da Eletronet.
Eletropar, Eletronet, Eletrobras	20/02/2020	Constituição pela Eletropar em favor da Eletronet do direito de acesso, a título oneroso, à infraestrutura do sistema de transmissão de energia elétrica e às fibras ópticas ativadas.	Eletropar - Valor bruto de R\$48,00 por quilômetro de par de fibra ativadas e de fibra óptica disponibilizada para ativação.

33.2 - Transações com Entidades Governamentais

Além das operações com a União, a Eletrobras mantém transações com outras entidades governamentais, sob controle comum, no curso de suas operações. Os saldos das principais transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO			
	31/03/2020		31/12/2019	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Direito de Ressarcimento				
Poder Público Federal	5.516.794	-	5.464.005	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar				
Poder Público Federal - Banco do Brasil	-	3.336.407	-	3.581.431
Poder Público Federal - Caixa Econômica Federal (a.2)	-	5.700.079	-	6.193.508
Poder Público Federal - BNDES (a.1)	-	5.972.308	-	6.111.435
Poder Público Federal - Reserva Global de Reversão (a.3)	-	841.436	-	863.645
Poder Público Federal - Petrobras (c)	-	8.511.406	-	8.928.835
Obrigações de Ressarcimento (b)				
Tesouro Nacional - Itaipu	-	6.463.143	-	5.492.860
Total	5.516.794	30.824.779	5.464.005	31.171.714

A seguir, identificam-se as condições das principais transações com outras entidades governamentais:

a) Empréstimos e financiamentos a pagar:

Aplicações na Usina Angra 3

a.1) Empréstimo entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Eletronuclear: Contrato de financiamento entre o BNDES e a Eletronuclear, com interveniência da Eletrobras destinados à implantação da usina Angra 3.

a.2) Empréstimo entre CEF e Eletronuclear: Contrato entre a Eletronuclear e a CEF (contrato principal) para financiamento complementar de Angra 3, referente à importação de equipamentos e serviços.

Reserva Global de Reversão (RGR)

a.3) A Companhia era responsável pela gestão de recursos setoriais da RGR e outros. Em conformidade com a Lei nº 13.360/2016, regulamentada pelo Decreto nº 9.022/2017, e com o Despacho da ANEEL nº 1.079, de 18 de abril de 2017, a responsabilidade pelo orçamento, gestão e movimentação desses Fundos Setoriais foi transferida para a CCEE, desde 1º de maio de 2017.

Garantia dos empréstimos:

A participação da Eletrobras como garantidora de empréstimos tomados por suas controladas pode ser observada em maiores detalhes na nota 18.

b) Obrigações de ressarcimento – Itaipu: Ativos financeiros indenizáveis decorrentes da concessão Itaipu, maiores detalhes na nota 15, item b.

c) Operações com Petrobras: Com a venda da controlada Amazonas Distribuidora, tornou-se eficaz a cessão de direitos da Amazonas Energia para a Eletrobras, referentes à CCC e a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, reconhecidos nas Demonstrações Financeiras da Distribuidora. A Eletrobras assumiu obrigações em valores equivalentes como empréstimos adquiridos, conforme condições estabelecidas na Resolução do CPPI número 20, de 08 de novembro de 2017 e alterações posteriores.

33.3 - Transações com coligadas e controladas - Controladora

Abaixo se encontram resumidas as transações comerciais e respectivos saldos com partes relacionadas da controladora:

	Saldos e Transações por Natureza - Controladora					
	31/03/2020			31/12/2019		
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Empréstimos e financiamentos (a)	15.049.772	-	-	14.991.496	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)	1.005.148	-	-	774.468	-	-
Dividendo a receber	3.548.298	-	-	3.522.447	-	-
Créditos com Controladas - CCD's (d)	2.168.234	-	-	2.109.354	-	-
Outros Ativos	221.235	-	-	122.802	-	-
Contribuições a pagar - patrocinador	-	12.005	-	-	14.875	-
Provisões	-	818.164	-	-	818.164	-
Contribuições a pagar - patrocinador	-	-	-	-	-	(3.635)
Fundo de Descomissionamento	-	1.668.162	(370.614)	-	1.251.794	-
Receitas de Juros, Comissões, Taxas e Variação Cambial (c)	-	-	2.043.189	-	-	529.450
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	(24.578)
Taxas	-	-	(633)	-	-	(1.230)
TOTAL	21.992.687	2.498.331	1.671.942	21.520.567	2.084.834	500.007

	Saldos e Transações por Entidade - Controladora					
	31/03/2020			31/12/2019		
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Controladas						
Furnas	2.450.937	-	55.035	3.336.050	-	83.615
Eletrobrasil	4.777.009	-	182.395	4.586.799	-	33.085
Eletrobrasil	2.589.312	1.668.162	(336.891)	2.523.981	1.251.794	8.856
Amazonas D (1)	-	-	-	-	-	53.861
Amazonas GT	2.392.859	-	38.804	2.470.505	-	47.335
Eletrosul	-	-	-	821.844	-	16.958
CGT Eletrosul	1.535.959	-	1.533	534.867	-	95.770
CHESF	1.182.689	-	11.848	1.198.894	-	5.697
Eletropar	221	-	-	445	-	-
	14.928.986	1.668.162	(47.276)	15.473.384	1.251.794	345.177
Controladas em conjunto e coligadas						
Itaipu	6.883.110	-	1.711.578	5.874.600	-	156.265
Eletros	-	830.169	(633)	-	833.039	(4.865)
Equatorial Maranhão D	27.188	-	2.223	38.936	-	3.166
Lajeado Energia	23.975	-	-	23.975	-	-
CEB Lajeado	4.178	-	-	19.588	-	-
Paulista Lajeado	16.728	-	-	16.221	-	-
CEEE-D	11.684	-	207	12.489	-	264
CEEE-GT	49.861	-	-	15.897	-	-
CTEEP	41.021	-	5.843	41.021	-	-
EMAE	5.956	-	-	4.456	-	-
	7.063.701	830.169	1.719.218	6.047.183	833.039	154.830
TOTAL	21.992.687	2.498.331	1.671.942	21.520.567	2.084.834	500.007

(1) Amazonas D alienada em 2019.

A seguir, identificam-se as condições das principais transações realizadas com as partes relacionadas da controladora:

a) Empréstimos e financiamentos:

Itaipu Binacional

Conforme convencionado no Tratado de Itaipu, os recursos necessários aos estudos, construção e operação da central elétrica e das obras e instalações auxiliares, serão supridos pela Eletrobras e pela Administración Nacional De Electricidad – ANDE, ou obtidos pela Itaipu mediante a operação de crédito. Os principais contratos firmados com a Eletrobras são relativos a:

- Refinanciamento dos saldos devedores vencidos e a vencer de toda a dívida da Itaipu por contratos de financiamentos com a Eletrobras;
- Financiamento do custo dos investimentos remanescentes do Plano de Conclusão de Obras;
- Financiamento da instalação das duas últimas unidades geradoras da ITAIPU; e
- Cobertura do custo total do Programa de Investimentos Complementares (PIC).

CGT Eletrosul

Os financiamentos cedidos pela Eletrobras destinam-se à viabilização da construção da UTE Candiota III (Fase C) e, também, para viabilizar as compras de energia que a controlada CGT Eletrosul necessitou nos últimos anos.

b) Adiantamentos para futuros aumentos de capital: As informações referentes aos AFAC estão demonstradas na nota 12;

c) Receitas de juros, comissões, taxas e variação cambial: Partes desses valores são referentes aos encargos financeiros sobre empréstimos de acordo com a nota 18 e parte refere-se à variação cambial decorrente das operações de Itaipu, cujos detalhes encontram-se na nota 15;

d) Outros ativos: Cessão de Crédito – Eletronorte: Créditos da CCC referente a certas distribuidoras alienadas transferidas à Eletrobras que serão pagos pela controlada Eletronorte, corrigidos até a data do pagamento. O total atualizado desses créditos em 31 de março de 2020 é de R\$ 2.103.047 (R\$ 2.082.331 em 31 de dezembro de 2019).

33.4 - Transações com coligadas e controladas em conjunto - Consolidado

Abaixo se encontram resumidas as transações comerciais e respectivos saldos com partes relacionadas do consolidado:

	Saldos e Transações por Natureza - Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		31/03/2019
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Clientes	55.530	-	-	55.835	-	-
Contas a receber	22.518	-	-	16.793	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	187.256	-	-	181.257	-	-
Dividendos / JCP a receber	151.523	-	-	205.540	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.762.480	-	-	5.865.035	-	-
Outros Ativos	156.907	-	-	162.770	-	-
Fornecedores	-	90.349	-	-	34.979	-
Provisões	-	818.164	-	-	818.164	-
Contribuições a pagar - patrocinador	-	12.005	-	-	14.875	-
Contas a pagar	-	708	-	-	820	-
Outros passivos	-	8.201	-	-	1.999	-
Receita de uso de Energia Elétrica	-	-	93.733	-	-	68.823
Receita de venda de energia	-	-	-	-	-	17.103
Receitas de prestação de serviços	-	-	28.034	-	-	31.625
Outras receitas	-	-	(1.330)	-	-	16.961
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	-	(30.602)
Compra de Energia Elétrica	-	-	(195.675)	-	-	(44.746)
Encargos de Uso da Rede	-	-	(16.815)	-	-	(55.204)
Contribuições patrocinador	-	-	-	-	-	(3.635)
Taxas	-	-	(633)	-	-	(1.230)
Outras Despesas	-	-	-	-	-	(20)
Receitas de Juros, Comissões e Taxas e Variação Cambial	-	-	1.714.009	-	-	159.693
Receitas Financeiras	-	-	39	-	-	3
TOTAL	7.336.214	929.427	1.621.362	6.487.230	870.837	158.771

Saldos e Transações por Entidade - Consolidado

	31/03/2020			31/12/2019		
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
AETE	-	-	-	-	-	(386)
Baguari	352	-	106	362	-	104
Baraúnas II	-	-	-	-	-	(1.674)
Belo Monte Transmissora SPE S.A	14.363	1.454	(9.003)	14.363	2.664	(4.157)
Brasnorte	-	-	-	-	-	(207)
Brasventos Eolo	-	-	-	-	-	316
Brasventos Miassaba	-	-	-	-	-	370
Banda de Couro	-	-	-	-	-	(166)
Caldas Novas	1.248	2	170	1.248	2	163
CEB Lajeado	4.178	-	-	19.589	-	-
CEEE-D	11.683	-	207	12.490	-	264
Centroeste	-	-	-	-	-	95
Chapecoense	29.830	-	-	29.830	-	-
Cia Hidrel Teles Pires	6.316	16.403	(36.910)	6.371	9.560	(43.223)
CSE Centro de Soluções Estratégicas S.A	-	-	-	-	-	154
Eletros (a)	-	830.169	(633)	-	833.039	(4.865)
EMAE	5.956	-	-	4.456	-	-
Empresa de Energia São Manuel S.A.	1.330	2.504	(5.155)	1.339	3.346	(7.362)
Energia Olímpica S.A.	-	-	(1.673)	428	-	-
Enerpeixe	12.788	8.435	(25.057)	12.792	3.387	(7.412)
EAPSA - Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	-	-	-	629
Equatorial Maranhão D	27.189	-	2.223	38.936	-	3.166
ESBR	158.317	61.869	(79.317)	152.431	13.592	13.632
Foz do Chapecó	865	-	2.632	879	-	2.520
Fronteira Oeste (FOTE)	41.325	-	65	41.325	-	-
Goiás Transmissão	11.668	132	(414)	11.668	131	(416)
IE Garanhuns	-	266	-	-	269	(3.340)
IE Madeira	-	3.669	(3.634)	-	2.668	(24.398)
Itaipu (b)	6.883.110	-	1.711.578	5.874.600	-	156.263
Lagoa Azul Transmissora	292	10	32	130	10	27
Lajeado Energia	23.975	-	-	23.975	-	-
Livramento	1.772	-	373	1.770	-	-
Luziânia Niquelândia Transmissora	-	-	-	-	-	88
Manaus Transmissão	-	-	-	-	-	(8.253)
Manaus Construtora	-	-	-	9.178	-	-
MGE Transmissão	5.634	83	(154)	5.634	75	(155)
Norte Brasil Transmissora	-	874	301	100	663	(2.277)
Norte Energia (Belo Monte)	28.488	1.434	28.883	29.270	-	38.988
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	5.985	337	(732)	5.985	341	(982)
Pedra Branca	-	-	-	-	-	33
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	325
Retiro Baixo	7.582	-	-	7.582	-	-
Santo Antônio Energia	18.647	-	34.707	18.397	-	50.897
Serra Facão Energia	-	-	-	45	-	(20)
Mata de Santa Genebra	1	242	(297)	-	-	-
Manaus Transmissora	-	478	(1.250)	-	-	-
Triângulo mineiro transmissora	11	92	(276)	-	-	-
SINOP	925	-	99	914	388	(649)
STN	310	522	346	346	529	(2.512)
TDG	-	-	-	2.901	62	1.852
Tijoa Participações e Investimentos S.A	864	-	2.759	873	-	2.406
TME - Transmissora Matogrossense de Energia	-	-	-	-	-	(445)
Trans. São Paulo	17.271	24	(72)	17.271	24	(72)
Transenergia Renovável	4.492	35	(107)	4.492	-	(133)
Transirape	-	-	-	-	-	(178)
Transleste	-	-	-	-	-	(290)
Transnorte	58	-	151	-	13	138
Transudeste	-	-	-	-	-	(131)
Triângulo Mineiro Trans. S.A.	-	-	-	-	-	(251)
TSBE - Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	1.363	10	1.093	105	4	-
TSLE - Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.	6.798	16	346	8.075	7	213
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	1.228	367	(26)	1.262	63	82
Vamcruz Participações S.A.	-	-	-	125.818	-	-
TOTAL	7.336.214	929.427	1.621.362	6.487.230	870.837	158.771

A seguir, identificam-se as condições das principais transações realizadas com as partes relacionadas do consolidado:

- Eletros – Fundação Eletrobras de Seguridade Social: em 31 de março de 2020, o saldo das provisões de benefícios aos empregados totaliza R\$ 830.169 (R\$ 833.039 em 31 de dezembro de 2019).
- Itaipu: Estão atrelados ao Empréstimo descritos na nota 18, as receitas de juros, comissões, taxas e variação cambial decorrem principalmente dos encargos financeiros e pela variação cambial decorrente das operações de Itaipu, cujos detalhes podem ser observados na nota 15.

33.4.1 - Abaixo se encontram as principais condições das transações significativas acerca do uso de rede de transmissão, compra de energia ou prestação de serviços:

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.: contratos de prestação de serviços referente à manutenção da linha de transmissão, bem como cobrança do uso da rede do sistema de transmissão;

Energia Sustentável do Brasil S.A.: Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão e compra de energia, bem como o contrato bilateral de ACL, relativo à compra de energia, com início de vigência em 01/03/2013 e fim da vigência em 15/01/2035, com volume contratado médio de 107,596 MW_{méd};

Norte Energia S.A.: Contrato de prestação dos serviços de manutenção e operação das usinas Belo Monte e Pimentel, e disponibilização das redes de transmissão;

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.: Contratos celebrados para disponibilização e uso do sistema de transmissão; e

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.: Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão e compra de energia, bem como cobrança do uso da rede do sistema de transmissão.

Informações referentes aos empréstimos cedidos pela Eletrobras às suas controladas, controladas em conjunto e coligadas estão demonstradas na nota 8.

NOTA 34 – REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE

A remuneração do pessoal chave da Companhia (membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) é como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Benefícios de curto prazo	1.916	1.793	9.449	8.442
Benefícios pós-emprego	109	114	109	130
	2.024	1.907	9.558	8.572

NOTA 35 – ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Geração	1.154.084	1.147.082	3.117.562	3.144.351
Transmissão	280.195	399.168	280.195	399.168
Total de ativos classificados como mantidos para venda	1.434.279	1.546.250	3.397.757	3.543.519
Geração	-	-	1.666.172	1.692.708
Total de passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	-	1.666.172	1.692.708

Geração e Transmissão

Em 23 de fevereiro de 2018 o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou a alienação das participações societárias de determinadas SPEs detidas pela Companhia e por suas controladas. Em 25 de julho de 2019 o Conselho de Administração deu início ao Procedimento Competitivo de Alienação nº 01/2019 objetivando a alienação das participações societárias em 39 SPEs remanescentes do Leilão nº 01/2018. A Eletrobras considerou o CPC 31/IFRS 5, para avaliar que essas SPEs atingiram os critérios de classificação como mantidos para venda, conforme apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

O quadro abaixo demonstra as SPEs classificadas como mantidas para venda em 31 de março de 2020.

Lote	SPEs Geração Eólica	Participação
A	Santa Vitória do Palmar Holding S.A. (EOL Verace I a X) e Chuí Holding S.A. (EOL Chuí I, II, IV e V e Minuano I e II)	78,00%
	Eólica Hermenegildo I S.A. (EOL Verace 24 a 27)	99,99%
B	Eólica Hermenegildo II S.A. (EOL Verace 28 a 31)	99,99%
	Eólica Hermenegildo III S.A. (EOL Verace 34 a 36)	99,99%
	Eólica Chuí IX S.A. (EOL Chuí 09)	99,99%
D	Chapada do Piauí I Holding S.A. (EOL Santa Joana IX a XVI)	49,00%
	Chapada do Piauí II Holding S.A. (EOL Santa Joana I, III, IV, V, VII e Santo Augusto IV)	49,00%
E	Vam Cruz I Participações S.A. (EOL Caiçara I e II e Junco I e II)	49,00%
G	Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (EOL Mangue Seco 2)	49,00%

Lote	SPEs Transmissão	Participação
Q	Luiziânia-Niquelândia Transmissora S.A. (LUZIÂNIA-NIQUELÂNDIA)	49,00%
R	Manaus Transmissora de Energia S.A. (MANAUS TR)	49,50%

Os principais ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de março de 2020 estão demonstrados a seguir:

Geração:

	Geração								Total
	Eletrobras	Chesf	Santa Vitória do Palmar	Hermenegildo I	Hermenegildo II	Hermenegildo III	Chuí IX	Eliminações	
	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	63.375	14.633	7.629	3.814	3.532	-	92.983
Clientes	-	-	19.621	3.329	2.830	2.401	941	(9.465)	19.657
Tributos e contribuições sociais	-	-	934	3.270	3.557	3.312	1.087	-	12.160
Ativo Imobilizado	-	-	1.621.120	218.014	216.394	186.307	60.942	-	2.302.777
Ativo Intangível	-	-	51.580	11.524	11.100	9.885	3.543	-	87.632
Investimentos	1.154.084	125.816	-	-	-	-	-	(1.063.432)	216.468
Outros ativos	-	-	236.037	44.580	47.984	44.709	12.655	(80)	385.885
Total ativos da controlada classificados como mantidos para venda	1.154.084	125.816	1.992.667	295.350	289.494	250.428	82.700	(1.072.977)	3.117.562
Fornecedores	-	-	2.326	962	600	504	178	(313)	4.257
Empréstimos e financiamentos	-	-	851.748	128.545	126.678	107.926	36.481	-	1.251.378
Tributos e contribuições sociais	-	-	1.628	559	372	311	100	-	2.970
Provisões de contingências	-	-	439	-	-	-	-	-	439
AFAC	-	-	-	-	-	-	-	29.400	29.400
Outros passivos	-	-	315.232	29.291	25.759	26.962	9.884	(29.400)	377.728
Passivos da controlada associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	-	1.171.373	159.357	153.409	135.703	46.643	(313)	1.666.172

	Geração								Total
	Eletrobras	Chesf	Santa Vitória do Palmar	Hermenegildo I	Hermenegildo II	Hermenegildo III	Chuí IX	Eliminações	
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	74.878	14.922	13.218	8.523	5.332	-	116.873
Clientes	-	-	22.342	2.464	17	8	3	(2.457)	22.377
Tributos e contribuições sociais	-	-	1.712	3.095	3.413	3.202	1.044	-	12.466
Ativo Imobilizado	-	-	1.619.270	217.617	216.017	185.971	60.821	-	2.299.696
Ativo Intangível	-	-	53.430	11.917	11.477	10.221	3.664	-	90.709
Investimentos	1.147.082	125.816	-	-	-	-	-	(1.055.658)	217.240
Outros ativos	-	-	229.174	46.596	49.834	46.193	13.331	(138)	384.990
Total ativos da controlada classificados como mantidos para venda	1.147.082	125.816	2.000.806	296.611	293.976	254.118	84.195	(1.058.253)	3.144.351
Fornecedores	-	-	2.545	1.719	3.134	2.569	1.114	(361)	10.720
Empréstimos e financiamentos	-	-	863.213	132.254	131.860	112.341	37.974	-	1.277.642
Tributos e contribuições sociais	-	-	1.871	785	773	635	246	-	4.310
Provisões de contingências	-	-	439	-	-	-	-	-	439
AFAC	-	-	173.749	-	-	-	-	-	173.749
Outros passivos	-	-	136.527	28.339	25.095	26.332	9.555	-	225.848
Passivos da controlada associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	-	1.178.344	163.097	160.862	141.877	48.889	(361)	1.692.708

Transmissão:

Investimentos em SPEs de Transmissão da Eletrobras classificados como ativos mantidos para venda	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2020	31/12/2019
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	-	18.737
Luiziânia-Niquelândia Transmissora S.A.	31.182	31.182
MTE - Manaus Transmissora de Energia S.A.	249.013	349.249
	280.195	399.168

NOTA 36 – ALIENAÇÃO DE INVESTIDAS

36.1 – Venda de SPEs

Lote	SPE	Data da Alienação	Adquirente	Valor da transação
Lote H	Pedra Branca S.A, São Pedro do Lago S.A, Sete Gameleiras S.A, Baraúnas I Energética S.A, Baraúnas II Energética S.A, Mussambê Energética S.A, Morro Branco I Energética S.A e Banda de Couro Energética S.A.	28/03/2019	Brennand Energia S.A	250.000
Lote N	Empresa de Transmissão do Alto Uruguai - ETAU	29/04/2019	TAESA S.A e DME Energética S.A	39.134
Lote L	Brasnorte Transmissora de Energia S.A - BRASNORTE	31/05/2019	TAESA S.A	76.000
Lote M	Companhia Transirapé de Transmissão - TRANSIRAPÉ	31/05/2019	TAESA S.A	77.000
Lote J	Uirapuru Transmissora de energia S.A	25/06/2019	Copel Geraçãp e Transmissão S.A	100.000
Lote O	Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A - AETE	01/07/2019	APAETE Participações em Transmissão - APAETE	87.000
Lote F	Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A, Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A e Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	23/08/2019	Ventus Holding de Energia Eólica Ltda	178.000
Lote C	Eólica Serra das Vacas Holding - S.A	07/10/2019	Eólica Serra das Vacas Participações S.A	74.000
Lote K	Transmissora Matogressense de Energia S.A	13/11/2019	Alupar Investimento S.A	118.000
Lote P	Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A	13/01/2020	Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	45.000

Com a transferência do Lote P em 13 de janeiro de 2020, concluíram-se 100% das transferências das SPEs vendidas no leilão realizado em setembro de 2018. O efeito da venda desta SPE em 31 de março de 2020 foi de R\$ 25.042.

NOTA 37 – OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

A Companhia realizou leilões para a alienação de suas então controladas do segmento de distribuição durante o ano de 2018. As então controladas CEAL e a Amazonas Distribuidora tiveram seus controles transferidos em 18 de março de 2019 e 10 de abril de 2019, respectivamente.

Como estas empresas representavam a totalidade das operações do segmento de distribuição, as transações deste segmento passaram a ser apresentadas como operações descontinuadas.

Abaixo demonstramos o resultado e os fluxos de caixa das operações descontinuadas, no período findo em 31 de março de 2019 com as informações da Ceal e Amazonas Distribuidora.

- Resultado das operações descontinuadas:

	CONTROLADORA 31/03/2019	CONSOLIDADO 31/03/2019
Receita Operacional Líquida	-	1.648.758
Custos Operacionais	-	(1.540.551)
Despesas Operacionais	-	(709.470)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	-	(601.263)
Resultado Financeiro Líquido	-	(337.400)
Resultado das Participações Societárias	(1.081.676)	-
Efeito na venda de subsidiária	859.060	859.060
Resultado Operacional antes dos Impostos	(222.616)	(79.603)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(143.012)
Lucro das Operações Descontinuadas	(222.616)	(222.615)

- Efeitos na demonstração do fluxo de caixa

	CONSOLIDADO 31/03/2019
Atividades Operacionais	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(379.997)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	414.724
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	6.337
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	41.064

NOTA 38 – EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1 – Indeferimento dos Embargos de Recurso Extraordinário interpostos por Mendes Júnior Engenharia

Em 1º de abril de 2020, foram indeferidos os Embargos de Recurso Extraordinário impetrados pela Mendes Júnior contra a subsidiária Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf). Os embargos foram ajuizados no âmbito de ação civil pública em que Mendes Júnior reivindicou o ressarcimento de valores que teria supostamente levantado no mercado financeiro para a conclusão das obras da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga (Itaparica). Conforme previsto nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras da Chesf, de 31 de dezembro de 2019 (nota 34), a ação movida por Mendes Júnior é classificada, pela Chesf, como risco de perda remota. Considerando que não há mais recursos legais disponíveis no processo referenciado, este deve ser arquivado.

38.2 – Exclusão da Eletropar do Programa Nacional de Desestatização (PND)

Em 1º de abril de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União o Decreto nº 10.304/20 da Presidência da República, excluindo a Eletrobras Participações S.A. (ELETROPAR) do Programa Nacional de Desestatização (PND). A privatização do Sistema Eletrobras, nos termos do projeto de lei nº 5.877/2019 (PL) será analisada no âmbito do Congresso Nacional, somente após tais medidas de aprovação poderem ser tomadas para concluir o referido projeto.

38.3 – Alienação da SPE Manaus Transmissora de Energia S.A.

Em 17 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou a oferta vinculante realizada pela Evoltz Participações S/A (Evoltz) para aquisição da totalidade da participação da Eletrobras, correspondente a 49,5% do capital social total, na SPE Manaus Transmissora de Energia S.A. (MTE), em consonância com o Edital Eletrobras n.º 01/2019, do Procedimento Competitivo de Alienação n.º 01/2019, referente ao “Lote 6”. O valor da proposta recebida, na forma do Edital, é de R\$ 232.000, referenciado a 31 de dezembro de 2018. A assinatura do contrato de compra e venda ocorrerá na sequência e, posteriormente, com a devida aprovação da ANEEL, CADE e credores, a Evoltz passará a ser a única acionista da MTE.

38.4 – Complexo Eólico Fortim

Em 20 de abril de 2020, a Eletrobras informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que sua subsidiária Furnas Centrais Elétricas S.A. (Furnas) concluiu, em 16 de abril de 2020, a energização dos aerogeradores do Complexo Eólico Fortim. O Complexo Eólico Fortim, situado no Ceará, é formado por 5 sociedades de propósito específico criadas a partir do Leilão de Energia Nova (A-5) realizado pela ANEEL em dezembro de 2011, visando buscar novos empreendimentos de geração eólica para suprimento de energia. É composto de 41 aerogeradores de 3 MW cada, estando todos atualmente em operação em Teste. A conclusão desse empreendimento representa um incremento de 123 MW de capacidade instalada de Furnas, correspondente a uma receita anual de cerca de R\$ 72 milhões.

38.5 – Alienação da SPE Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (MS2)

Eletrobras aprovou em 11 de maio de 2020 a oferta vinculante realizada pelo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Pirineus (FIP Pirineus) para aquisição da totalidade da participação da Eletrobras, correspondente a 49% do capital social total, na Sociedade de Propósito Específico (SPE) Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (MS2), em consonância com o Edital Eletrobras n.º 01/2019, do Procedimento Competitivo de Alienação n.º 01/2019, referente ao “Lote 5”. O valor da proposta recebida, na forma do Edital, é de R\$ 33.000., referenciado a 31 de dezembro de 2018. A assinatura do contrato de compra e venda ocorrerá na sequência e,

posteriormente, com a devida aprovação da ANEEL, CADE e credores, o FIP Pirineus passará a deter 49% de participação na MS2.

38.6 - Captação de crédito – Eletronorte

Em 15 de maio de 2020, a Controlada Eletronorte, realizou a captação de recursos por intermédio de Cédula de Crédito Bancário de curto prazo celebrada com o banco Bradesco BBI S.A. no montante de R\$ 1 bilhão e prazo de vencimento de 12 meses, com taxa de juros de CDI + 2,62% a.a., frequência de pagamento de juros semestral e amortização no vencimento.

A transação contou com a garantia da Eletrobras e destina-se à quitação de dívidas com custo mais elevado que a Controlada detinha com a Eletrobras e outros credores, permitindo através desta quitação um reforço de caixa de R\$ 630 milhões da holding.

38.7 - Cancelamento de Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias

Em 7 de abril de 2020, considerando as restrições existentes na circulação e aglomerações de pessoas devido ao COVID-19, o Conselho de Administração da Companhia, mediante recomendação do Conselho Executivo da Eletrobras, decidiu cancelar suas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias convocadas para 30 de abril de 2020, nos termos da Medida Provisória 931 de 30 de março 2020 (MP) e da Resolução CVM 849 de 31 de março de 2020. A nova data será definida, dentro do limite de 31 de julho de 2020, uma vez que a Companhia aguardará a evolução do COVID-19 e também das normas da CVM acima mencionadas.

NOTA 39 - CORRELAÇÃO ENTRE AS NOTAS EXPLICATIVAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2020

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2019	ITR de 31/03/2020
Contexto Operacional	1	1
Destaques	2	2
Concessões e Autorizações de Energia Elétrica	3	3
Principais Políticas Contábeis	4	4
Caixa, Equivalentes de Caixa e Caixa Restrito	6	5
Títulos e Valores Mobiliários	7	6
Clientes	8	7
Financiamentos e Empréstimos	9	8
Remuneração de Participações Societárias	10	9
Tributos a Recuperar e Imposto de Renda e Contribuição Social	11	10
Direitos e Obrigações de Ressarcimento	12	11
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	14	12
Investimentos	15	13
Imobilizado	16	14
Ativos Financeiros e Concessões de Serviço Público	17	15
Ativo Contratual de Transmissão	18	16
Fornecedores	21	17
Financiamentos e Empréstimos	22	18
Debêntures	23	19
Operação de Arrendamento	24	20
Tributos a Recolher e Imposto de Renda e Contribuição Social	26	21
Remuneração aos Acionistas	28	22
Provisões e Passivos Contingentes	30	23
Obrigações para Desmobilização de Ativos	31	24
Patrimônio Líquido	36	25
Resultado por Ação	37	26
Receita Operacional Líquida	38	27
Custos Operacionais	39	28
Despesas Operacionais	40	29
Resultado Financeiro	41	30
Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos	43	31
Informações por Segmento de Negócios	44	32
Transações com Partes Relacionadas	45	33
Remuneração do Pessoal Chave	46	34
Ativos Mantidos para Venda	47	35
Alienação de Investidas	48	36
Operações Descontinuadas	49	37
Eventos Subsequentes	50	38

As notas explicativas do relatório anual de 2019 que foram suprimidas no relatório trimestral do período findo de 31 de março de 2020, pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações intermediárias, estão relacionadas abaixo:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
Estimativas e Julgamentos Contábeis	5
Estoque de Combustível Nuclear	13
Ativo Intangível	19
Valor Recuperável dos Ativos de Longo Prazo	20
Empréstimo Compulsório	25
Encargos Setoriais	27
Benefícios aos Empregados	29
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	32
Contratos Onerosos	33
Compromissos Operacionais de Longo Prazo	34
Obrigações Estimadas	35
Combinação de Negócios	42
Informação Complementar CVM - Adoção Inicial CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/IFRS 9 nos Ativos de Transmissão	51

Wilson Ferreira Junior

Presidente

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira

Diretor de Gestão e Sustentabilidade

Lucia Casasanta

Diretora de Governança, Riscos e Conformidade

Márcio Szechtman

Diretor de Transmissão

Pedro Luiz de Oliveira Jatobá

Diretor de Geração

Rodrigo Villela Ruiz

Contador - CRC-RJ 088488/O-9S